DOZE PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1941 — N. 6.736

ATTINGIDO O «BISMARCK» POR UM TORPEDO AEREO

Mais 24 aviões abatidos pela RAF em Creta

O governo prometteu e faltou

Por que o cel. Collet adheriu a De Gaulle — Proclamação

BERGERET NA AFRICA

HAIFA, 25 (R.) — Diversos apparelhos britannicos sobrevoaram hoje o territorio da Syria, sobre o qual deixaram cair milhares de folhetos de propaganda assignados pelo coronel Collet, que ha pouco adheriu á causa do general De Gaulle.

ENGANADOS PELO GOVERNO

LONDRES, 26 (Reuters) — Em entrevista exclusiva, concedida ao correspondente da A. F. I. em Cairo, o coronel Collet, heroe do exercito syrio, que acaba de se juntar ás forças de De Gaulle, falou dos francezes que o seguiram ou acompanharam quando de sua passagem pela Palestina, "sem que nenhuma propaganda tivesse influido em seu espirito, pois se encontravam sem radios nem jornaes, emquanto que a totalidade das tropas, sob minhas ordens não podia mais, conscientemente, ficar na Syria, isto porque instante, no que havia declarado o haviam acreditado, até o derradeiro enviado especial do marechal Pétain, que aqui esteve em outubro do anno passado: que a Syria seria defendida não importa contra que invasor".

"Esta promessa, no entanto, era vã, já que o governo de Vichy permittiu que aviões allemães viessem aterrissar nos aerodromos da Syria. O general Dentz me havia, mesmo, declarado pessoalmente, que, em caso da chegada de mais apparelhos allemães, suas tripulações seriam immediatamente internadas".

"Não é de estranhar, portanto, que os exercito francezes do Levante se ressentissem das falsas explicações dadas pelo general Dentz, explicações essas que lhes chegaram aos ouvidos alguns dias mais tarde. Os escrupulos de muitos francezes desappareceram finalmente, quando ouviram falar na comparação que o general Dentz queria fazer entre os bombardeios de aerodromos da Syria, por aviões allemães, e os acontecimentos de Dakar. O general quiz inflammal-os com phrases taes como "mais uma vez corre o sangue francez". Os ouvintes, entretanto, sabiam muito bem que o ataque tinha sido contra os allemães e não contra os francezes.

NUMEROSAS ADHESÕES

"A partida foi preparada sem ajuda de especie alguma, fosse ella ingleza ou franceza livre. Partimos espontaneamente. Meus camaradas, entre os quaes se encontram homens de valor, fizeram, na sua maior parte, a guerra na França, e, agora pretendem continuar a combater contra o inimigo da Patria que ainda existe: a Allemanha. Respondendo ao meu appello, muitos elementos francezes da Companhia Meharista Dmei vieram juntar-se com seu material, áquelles que desejam a libertação do territorio francez.

Não esqueçamos, tambem, as populações christães do Lybano, cuja fidelidade á França continua intacta, maravilhosamente intacta, mao grado os desastres militares que os abalaram. Ser-lhes-a difficil exprimir no momento actual, os verdadeiros sentimentos, mas é certo que o ideal da França Livre continua a tremular em todos elles."

PERDEU A CIDADANIA FRANCEZA

GENEBRA, 25 (R.) — A Agencia Official de Vichy annuncia que coronel Collet, que ha pouco se passou com as suas tropas para as forças do general De Gaulle, foi destituido da cidadania franceza.

ACTUAÇÃO DO GENERAL BERGERET

VICHY, 26 (A. P.) — O general Jean Marie Bergeret, secretario da Aeronautica, regressou hoje da Syria, apresentando o primeiro relatorio sobre a actividade da aviação britannica contra os aerodromos syrios.

Em seu relatorio, no qual não são fornecidos detalhes sobre os bombardeios da Syria, o general Bergeret declarou que a popularidade do marechal Pétain cresce sem cessar cada dia e "a propaganda derrotista" fracassou ao tentar provocar uma revolução na Syria.

UNIÃO NO IMPERIO

VICHY, 26 (Havas, Telemondial) — Texto da allocução que o general Bergeret, ministro do Ar da França, proferiu hoje no radio:

"Parti a 10 do corrente para realizar uma viagem de inspecção á Africa. Tive conhecimento de que no Levante se desenrolavam acontecimentos, cujo caracter é susceptivel de lançar duvidas sobre os espiritos mal informados das necessidades do verdadeiro interesse francez.

Regressando neste instante de uma viagem, no decurso da qual tive numerosos contactos com os chefes das tropas e populações da Africa Septentrional, da Africa Occidental Franceza e do Levante, trago uma impressão de reconforto e mesmo de orgulho.

Póde-se constatar em toda parte o effeito dos dois factores essenciaes para o soerguimento da Fran-

(Continua na 2.ª pag.)

O "BISMARCK" EMPENHADO EM ENERGICO COMBATE

BERLIM, 26 (U. P.) — Urgente — O Alto Commando Allemão expediu um communicado especial em que declara:

"O couraçado "Bismarck", desde as 21 horas de segunda-feira, está travando novamente um energico combate contra forças inimigas superiores".

Não foram dados maiores detalhes.

Foram repellidas por tres vezes as tentativas allemãs

Mas as tropas imperiaes conseguiram levar reforços de artilharia para os defensores da ilha — Dominadas as zonas central e oriental

LUTA VIOLENTA EM CANEA

CAIRO, 26 (U. P.) — Os communicados britannicos admittem hoje que as tropas paraquedistas allemãs, fortemente reforçadas, conseguiram penetrar hoje nas posições imperiaes situadas a oeste de Candea, na região existente entre esta cidade e o aerodromo de Maleme, onde se desenrolaram os combates mais sangrentos da batalha que se trava ha uma semana na ilha de Creta.

O avanço allemão foi respondido immediatamente com violento contra-ataque, lançado pelas forças neo-zelandezas, travando-se uma luta encarniçada que continuava com a mesma intensidade até o momento em que se receberam os ultimos despachos. Em todos os demais pontos da ilha foram desbaratadas as tentativas allemãs para recuperar as posições que perderam. Ao mesmo tempo se deixa perceber que a RAF reiniciou a sua actividade.

NUMERO REDUZIDO

O numero total das forças inimigas que chegaram á ilha foi reduzido sensivelmente, em consequencia da intervenção cada vez maior dos aviões de bombardeio e dos caças britannicos de grande raio de acção.

Além dos 250 aviões inimigos e um numero não calculado de planadores destruidos anteriormente, os apparelhos da RAF destruiram em terra outros 24 apparelhos allemães, damnificando grande numero delles, mas de tal forma que ficaram momentaneamente inutilizados.

Os funccionarios britannicos calculam que uma terça parte dos aviões empregados pelos allemães nas operações de Creta foi destruida ou posta fóra de combate. Estas operações se desenrolaram sabbado á noite e durante todo o dia de hontem.

O commando das Reaes Forças Aereas declarou que o numero de apparelhos designados a prestar ajuda ás valentes tropas imperiaes e gregas que defendem a ilha está augmentando constantemente.

Informações extra-officiaes annunciaram que uma terceira tentativa realizada pelos allemães para desembarcar tropas na ilha foi desbaratada de maneira decisiva, hontem pela manhã pela frota do Mediterraneo.

COMBOIO DISPERSADO

Esses despachos diziam que um grande comboio allemão foi atacado e dispersado pela frota quando tentava se approximar de Creta.

A informação não foi confirmada officialmente e é de se notar que a noticia não dava detalhes da acção.

Confirmou-se officialmente que foram desembarcados contingentes de infantaria e da marinha britannica, em Creta, sendo estes os primeiros reforços recebidos pelos defensores desde que se iniciou a luta. Em fontes autorizadas declarou-se que as unidades desembarcadas eram de artilharia.

A este respeito se sabe que os damnos maiores, causados ao aeroporto de Maleme, foram devidos á acção da artilharia britannica. Indicou-se, tambem, que muitos dos 250 aviões destruidos, encontravam-se no referido aerodromo, que foi atacado pelo fogo da artilharia.

As informações britannicas dizem que turmas de salvamento, das forças aereas allemães, foram destinadas a tarefa de remover os restos dos aviões destruidos, que foram transportados para as praias. Affirma-se tambem que, apesar das operações effectuadas pela RAF, não se perdeu um unico apparelho britannico, durante as ultimas 24 horas.

METRALHADORAS EM ACÇÃO

O communicado do commando da RAF, que descreve os ataques aereos contra as forças terrestres e aereas allemães na ilha de Creta, elogia a actuação das seus pilotos, annunciando que um dos aviões da força aerea sul-africana vôou tão baixo sobre o aerodromo de Maleme que o observador pôde descarregar o seu revolver contra as tropas allemães, emquanto o piloto bombardeava e metralhava os apparelhos que se encontravam na pista.

A destruição de 24 apparelhos foi o maior exito annunciado pela RAF em um só dia de luta sobre Creta.

A declaração allemã, annunciando que suas forças haviam se apoderado de todo o territorio situado a oeste de uma linha traçada em direcção sul, desde a bahia de Suda, foi qualificada de falsa pelos britannicos. Estes declaram que os allemães estão firmemente entrincheirados nos aerodromo de Maleme e a oeste de Cana, porém que em outros pontos do sector occidental o inimigo tem apenas em suas mãos posições isoladas, accrescentando que estes contingentes estavam sendo eliminados rapidamente.

FIRME DOMINIO

A região central e oriental de Creta está firmemente dominada pelos britannicos. Em Candia e Rethymo a situação não se modificou e varias centenas de allemães foram capturados nestas zonas. Certo contingente de tropas inimigas continua isolada perto de ambas cidades, porém, ao que parece, não representa uma ameaça immediata contra as tropas anglo-gregas.

O general de divisão T. G. Haywood, chefe da missão militar britannica na Grecia, que chegou hontem a esta capital acompanhado do rei Jorge II, disse que os paraquedistas allemães puzeram em liberdade e armaram mais de mil prisioneiros civis gregos, em Creta, porém, estes se voltaram contra elles logo que tiveram as armas em suas mãos.

CONSEGUIRAM DESCER TANKS

CAIRO, 26 (R.) — As noticias de que os apparelhos allemães de transporte conseguiram descer alguns tanks em Creta, foram recebidas nesta capital hoje cedo, muito embora se accrescente que até este

(Continua na 2.ª pagina)

Esta impressionante photographia é a primeira que se divulga entre nós da horrorosa devastação levada a effeito em Rotterdam pelos bombardeios allemães. Da grande cidade, um dos mais importantes portos commerciaes do mundo, quasi nada resta de pé. Quadras inteiras, onde se erguiam outrora imponentes "buildings", estão reduzidas ao que se vê: escombros e ruinas. (Photo "Wide World", para os "Diarios Associados").

Em perseguição do poderoso couraçado uma frota ingleza

Numerosas bellonaves britannicas, inclusive da classe do "Nelson" e "Rodney", estariam no encalço do "Bismarck"

EXPECTATIVA EM LONDRES

LONDRES, 26 (R.) — Um communicado especial do Almirantado dado á publicidade hoje á noite informa: "O cruzador "Bismark" foi **attingido por um torpedo atirado por um avião torpedeiro da Marinha Real, hoje á noite.** O grande cruzador, orgulho da marinha allemã, continua sendo perseguido e já se encontra bastante damnificado. Desde que se verificou a luta naval entre unidades britannicas e allemãs, ao largo da costa da Groelandia, no sabbado pela manhã, e portanto ha setenta e duas horas, a marinha britannica conservou o contacto com o inimigo durante uma perseguição que cobriu centenas de milhas de distancia."

ESTÃO LUTANDO

NOVA YORK, 26 (A. P.) — A emissora radio de Oslo informou esta tarde:

"O couraçado "Bismark" e outras unidades da esquadra allemã, estão presentemente, lutando com uma esquadrilha aero-naval britannica superior, no estreito "Dinamarca", entre a Islandia e a Groenlandia."

CONTINUA A PERSEGUIÇÃO

LONDRES, 26 (U. P.) — A sorte do encouraçado allemão "Bismark", vencedor do cruzador de batalha inglez "Hood" pareceu decidida esta noite, ao annunciar o Almirantado Britanico, por intermedio de um laconico communicado, que o referido navio havia sido attingido por um torpedo aereo.

A perseguição ao "Bismarck" pela marinha continua implacavelmente esta noite, com os aviões torpedeiros, aos quaes, em seus desesperados esforços para deter o encouraçado, conseguiram alcançal-o, pelo menos com um torpedo, durante a perseguição que se prolonga ha 60 horas.

O laconico communicado do Almirantado não permitte determinar se o torpedo que attingiu esta noite o navio conseguiu reduzir a velocidade do "Bismarck" que possivelmente navega a toda machina para a costa européa, num titanico esforço para escapar ás consideraveis unidades navaes britannicos que procuram vingar a perda do "Hood".

Os peritos navaes destacam a importancia do ataque aereo, que demonstra que a frota continua em contacto com o "Bismarck" e assignalam que este está blindado tão poderosamente que, possivelmente, serão necessarios seis ou oito torpedos para afundal-o e que, indubitavelmente, "serão precisos muitos ataques, em virtude das dificuldades que se apresentam aos pilotos para a approximação ao navio, na medida necessaria para dar um tiro certeiro, em vista do terrivel fogo anti-aereo do encouraçado.

EM CONTACTO COM O INIMIGO

Os entendidos prevêm contra a crença geral que seja facil dar conta do "Bismarck" e frisam "as muitas coisas que se podem succeder na vasta extensão do mar, desde que elle não está certo da posição exacta dos navios britannicos.

"Até agora, os perseguidores estiveram varias vezes em contacto com o perseguido, mas, este, muitas vezes os burlou momentaneamente, aproveitando a neblina que cobre grandes extensões do Atlantico, mas até o momento, as forças britannicas sempre puderam localizal-o novamente.

Officialmente não se revelou o numero ou caracteristicas dos navios empenhados em dar caça ao "Bismarck", porém, é evidente que o Almirantado está recorrendo a todas as suas forças para contrabalançar a perda do "Hood", que representou um amargo golpe para a marinha e o publico britannico.

Assignalou-se que o "King George V" e o "Principe of Wales" são os unicos navios capazes de defrontar-se com o "Bismarck" em igualdade de condições e por esta razão, desde que ainda não começou a batalha naval, presume-se que nenhuma dessas unidades se encontre entre os perseguidores, embora seja possivel que estejam no caminho do "Bismarck".

ANSIEDADE EM LONDRES

LONDRES, 26 (Nolan Norgaard, da Associated Press) — O povo britannico permanece á espera de informações mais recentes sobre a batalha naval do Atlantico Norte, e em todos os animos se nota o fervente desejo de que o "Bismarck", o couraçado allemão que deu o mais fundo golpe na marinha da Grã Bretanha com a destruição do "Hood", siga o mesmo destino fatal da poderosa bellonave que era a mais potente do mundo.

Ao mesmo tempo, a espectativa ansiosa se retempera com a esperança em que estão todos os inglezes de que a perda do "Hood" seja compensada com a acção directa dos Estados Unidos tornando effectivo o patrulhamento do Atlantico.

De outro lado, as informações allemães de que tambem soffreu damnos, um navio de guerra da classe do "King George", ainda não tiveram resposta de parte das autoridades britannicas, admittindo-se todavia que o Almirantado, seguindo a norma usual, dará um relatorio completo sobre o progresso da luta após o desastre do "Hood". Na ausencia de informações, officiaes, muito se fala, nos circulos mais ou menos autorizados, sobre possibilidades de outras poderosas unidades da marinha britannica estarem seguindo, ou já terem mesmo seguido, para a scena da acção, com o objectivo de caçar o "Bismarck" e os outros navios allemães. O exito desses intentos, aliás, depende naturalmente de que outros navios de guerra inglezes possam assignalar os vasos nazistas de modo a guiar os interceptadores. O facto da batalha ter occorrido presumidamente ao norte das usuaes estradas oceanicas faz levantar a crença de que os inglezes teriam tido informação de que havia navios de guerra allemães nas vizinhanças e assim o "Hood" fazia parte de forças navaes mandadas á sua procura.

QUATRO MISSÕES

E' geral a impressão de que não pode ter fundamento a allegação de que os navios allemães tivessem saido deliberadamente como desafio aos inglezes, para uma batalha. Admitte-se, ao contrario, que as forças navaes allemães que se encontraram com os britannicos teriam uma dessas quatro missões:

1) um raid á navegação mercante;

2) a tentativa da tomada de Dakar ou outros portos francezes, que como se sabe, está sob a guarda de uma guarnição britanica;

4) um desafio directo á orientação da politica dos Estados Unidos, procurando os allemães estabelecer a "impossibilidade" ou annullar os esforços dos norte-americanos, estabelecendo uma base na Groenlandia.

Os circulos autorizados declinam de commentar a divergencia em

(Continua na 6.ª pag.)

O soberano da Grecia escapou de ser morto pelas bombas nazistas ao abandonar a ilha

No Cairo Jorge II e todos os membros do governo grego

O general Heywood e o coronel Blunt, officiaes inglezes que escoltaram o monarcha, narram as peripecias da viagem pelas montanhas

ABRIGADOS POR PASTORES

CAIRO, 26 (United Press) — Chegou a esta capital o general T. G. Heywood, commandante geral da Missão Militar Britannica junto aos gregos, acompanhando o rei Jorge da Grecia e os membros do governo daquelle paiz. A viagem do soberano e seus auxiliares, guiados pelo general Hewood, realizou-se no meio de peripecias diversas, em que os viajantes deram mostras da maior coragem e sangue-frio, escapando de Creta em "destroyers". A vinda do general Heywood causou grande satisfação.

Falando aqui, declarou o commandante geral das forças britannicas na Grecia: "Acho possivel manter Creta. As tropas e fuzileiros navaes britannicos e dos Dominios lutam muito bem esse typo de batalha, que é o dos embates corpo-a-corpo. Uma luta feroz, encarniçadissima, se está travando ainda em Malemi, entre os allemães que lá estão occupando o aerodromo e as forças greco-britannicas."

SALVO MILAGROSAMENTE AO MUDAR DE RESIDENCIA

CAIRO, 26 (De Patrick Cross, correspondente da Reuters) — O rei George, da Grecia, escapou de ser morto pelas bombas dos aviões de mergulho allemães, quando ainda se encontrava em Creta, por occasião de sua mudança de residencia, proximo a Canéa, na noite anterior ao mais pesado ataque aereo lançado pelos nazistas.

A descripção da invasão de Creta e das aventuras de que o rei George, o premier grego e o pessoal da embaixada, foram protagonistas, para conseguirem deixar a ilha de Creta, foi feita hoje por dois officiaes superiores do exercito britannico, que os escoltaram, e que são: o major general T. G. Heywood, chefe da missão militar do exercito grego e o coronel J. S. Blunt, addido militar britannico na Grecia.

Elles contaram toda a historia, desde a partida do rei, realizada a 23 do corrente.

PARA NÃO CAUSAR EMBARAÇOS

As razões desta partida não foram, apenas, derivadas da necessidade de não embaraçar os movimentos militares.

De 18 a 23 de maio, os allemães praticaram assaltos cada vez mais violentos contra os aerodromos de Heraklion, Rethymo e Maleme, diz o major general Heywood e tambem contra a navegação e as installações na bahia de Suda.

No dia 19, os allemães bombardearam desz hospitaes, matando tres medicos e muitos dos doentes alli internados.

Na manhã de 20, continua o major general, os ataques pesados recrudesceram e ás oito horas da manhã multidões de paraquedistas desciam na area sudoeste de Canea. Havia enorme quantidade de paraquedistas e tambem transportes de tropas ao sul e a sudoeste.

Simultaneamente, os paraquedistas desceram ao norte de Canea e experimentaram fazer o mesmo em Maleme.

A descida de paraquedistas continuou incessantemente durante quatro horas, até o meio dia, synchronizada com a fuzilaria sobre a cidade, emquanto se travavam lutas de verdadeiro exterminio logo que os paraquedistas punham o pé em terra.

ATACADOS PELOS ARES

O rei occupava uma residencia situada num ponto de onde se descortinava o territorio da ilha, em grande parte, e estava guardado pela gendarmeria grega e um pelotão de neo-zelandezes, commandado pelo segundo tenente Ryan, que servira na luta na Servia. Esse pelotão e todos quantos ali residiam, foram despertados pelo ronco dos "Messerschmidt", sobre a cabeça do rei e do principe Pedro e o primeiro ministro.

O resto da comitiva do rei, incluindo o governador do Banco da Grecia, e o secretario do primeiro ministro, achavam-se numa outra casa situada na mesma aldeia. Logo que os "Messerschmidts" apparececeram, começaram a cair as bombas, servindo de alvo para os nazistas os logares onde elles calculavam que houvesse tropas estacionadas.

Até ahi encarava-se o facto como apenas um bombardeio pesado e nada mais.

O pandemonio continuava. Através da fumaça do bombardeio, avistei uma grande formação de aeroplanos inimigos vindo do norte, e então abrigamo-nos nas trincheiras. Grandes planadores appareceram nos céos sobre a nossa residencia, fazendo circulos por largo tempo. Não vimos nenhum paraquedista desembarcar dos referidos apparelhos, embora outros tivessem descido na extremidade dos jardins da residencia do rei.

Era claro que um desembarque estava sendo feito e pouco depois pude ver alguns aeroplanos transportes voando muito baixo e formando uma cadeia infindavel. Parecia que jamais se acabaria a "procissão". Foi quando os paraquedistas começaram a descer e, na area em que o rei se encontrava ainda no dia anterior, caiu uma companhia de paraquedistas, que calculeis em 150 ou 200 homens.

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO

Era o espectaculo mais extraordinario a que eu jámais assistira.

Seus paraquedas eram vermelhos ou verdes, e através do binoculo podiamos vel-os a desembaraçar-se dos apparelhos. Os paraquedistas pareciam cair todos de uma só vez. Atiravam-se rapidamente, mas pude verificar que muitos paraque-

(Continua na 6.ª pag.)

Para bem cumprir o seu dever

O soberano grego dirigiu uma proclamação ao seu povo

"UNICO RECURSO"

CAIRO, 26 (Por Eric Bigio, da Associated Press) — O rei Jorge, da Grecia, dirigiu desta capital uma proclamação ao povo grego, dizendo que deixara Creta, por algum tempo, afim de se dirigir para territorio britannico, conforme convite que recebera.

— "Esse era o unico recurso que nos restava para permittir-nos continuar a cumprir os deveres que nos são impostos pelos interesses de nossa nação."

Diz a proclamação, após as palavras iniciaes:

— "Emquanto, em Creta, eu me entregava á tarefa de organizar as forças nacionaes disponiveis em solo grego livre, de modo a tornar possivel o proseguimento da luta ao lado de nossos denodados alliados inglezes, o inimigo iniciou operações em larga escala contra a ilha.

Depois de varios dias de ataques aereos intensos, a batalha de Creta chegou ao auge com o lançamento de uma offensiva aerea na manhã do dia 20 de maio.

ISOLADO DAS SUAS TROPAS

"Um dos principaes objectivos das tropas paraquedistas allemãs era, exactamente, a area onde se achava a minha casa.

De facto, os primeiros paraquedistas foram descer justamente a poucas centenas de jardas dessa casa, iniciando-se logo o combate entre elles e os alliados que ali se achavam.

Como a força principal do inimigo nos separava de nossas tropas, tor-

(Continua na 6.ª pag.)

"Destruimos em 6 dias 16 navios de guerra britannicos"

Como Berlim descreve a luta no Mediterraneo Oriental pela posse de Creta -- Occupado um aerodromo — A acção dos paraquedistas

COMBATES ENCARNIÇADOS

BERLIM, 26 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte communicado:

"A força aerea, em luta contra Creta, conseguiu extraordinarios exitos contra a frota britannica do Mediterraneo, como aliás já foi noticiado em communicado especial.

Resumindo as informações contidas nos anteriores communicados, podemos estatuir que a força aerea, somente no periodo de 20 do corrente até hontem, afundou sete cruzadores inimigos ou cruzadores anti-aereos, oito destroyers, um submarino, cinco lanchas-torpedeiras. Bombas directas, além disso, avariaram gravemente um couraçado, assim como varios cruzadores, destroyers e outras unidades navaes. O proclamado "dominio do mar" pelos inglezes, no Mediterraneo Oriental, soffreu severo baque, devido á excellente collaboração das forças navaes e aereas das Potencias alliadas do Eixo.

Em Creta, a luta da força aerea e unidades do exercito operando ali em infindavel onde de reforços, continua a ser coroada de pleno exito. Formações da força aerea allemã hontem participaram effectivamente da luta em terra em Creta, atacando posições, depositos de munições do inimigo que foram incendiados, e destruindo dois grandes navios mercantes e derrubando tres aviões inimigos de bombardeio e tres de caça, em lutas aereas. Mais tres aviões inimigos foram destruidos, no solo."

OCCUPADO UM AERODROMO DE CRETA

BERLIM, 26 (H. T.) — Sob a protecção de aviões de combate e de contra-torpedeiros, paraquedistas allemães desceram nos arredores de um aerodromo da costa norte da ilha de Creta e conseguiram apoderar-se rapidamente desse importante base. Os primeiros paraquedistas atacaram a parte sudeste do aerodromo de que se apoderaram, emquanto outros paraquedistas ainda se encontravam no ar. Apoiados pela aviação, conseguiram em seguida, com granadas e lança chammas quebrar a resistencia encarniçada do inimigo entrincheirado nos hangares e abrigos.

DETALHANDO AS OPERAÇÕES

BERLIM, 26 (H. T.) — "As difficuldades da luta em Creta" e "Façanhas dos allemães", taes são os titulos com que o "Dienst aus Deutschland" encabeça um artigo, em que declara:

"Creta tornou-se uma chaga sangrenta no corpo do systema de defesa britannico, pois servia de ponto de ligação de todos os meios de defesa de que os inglezes dispunham ainda no Mediterraneo.

Nunca, até hoje, desde que começou a guerra, foram destruidas tantas unidades britannicas e com tanta rapidez, não contando com a perda do "Hood" e da fuga de duas unidades da classe do "Jorge V" ao largo da Islandia.

O jornal acha que a defesa de Creta possue grandes vantagens: as distancias tornaram particularmente difficeis as operações dos paraquedistas e das tropas enviadas pelo ar, pois é provavel que os inglezes tenham transformado a ilha numa fortaleza, visto esperarem o ataque germanico. Por outro lado, os allemães tiveram de procurar campos de aterrissagem, defendendo-se contra o inimigo, ao passo que os inglezes tinham á sua disposição grande numero de aerodromos, os porta-aviões podiam enviar-lhes reforços pelo ar e finalmente a esquadra auxiliava os defensores da ilha.

POSSIBILIDADES

Estrategicamente, Creta tem grande importancia. Diz-se em Londres que se caisse nas mãos dos allemães, estes ficariam a meio caminho do canal de Suez e a situação do Irak, do Egypto e geralmente no Oriente Proximo estaria seriamente ameaçada.

Os meios militares allemães participam deste ponto de vista, mas não é certo de modo algum que o commando allemão encare as consequencias da occupação de Creta do mesmo modo que os inglezes".

ROMA CONFIA NA VICTORIA

ROMA, 26 (H. T.) — A batalha de Creta será rude, mas em Roma não ha nenhuma duvida quanto á victoria final do Eixo, considerada já como assegurada pelo dominio completo do ar pela aviação italo-germanica.

A imprensa italiana diz, principalmente, que a Inglaterra possue em Creta e em outros pontos proximo um verdadeiro exercito, muito possante e, ultimamente, reforçado por varias divisões gregas. Reproduz, igualmente, informações de fonte norte-americana segundo as quaes os allemães tinham conseguido desembarcar por mar, ao sul de Creta, certo numero de carros de assalto e artilharia pesada, usando para isso pequenos navios, que conseguiam infiltrar-se entre os vasos de guerra inglezes protegidos pela escuridão e approximar-se das costas cretenses.

De outro lado, segundo as ultimas noticias officiaes chegadas a Roma, a frota de guerra britannica teria sido obrigada a retirar-se do espaço maritimo entre Creta e a Grecia, em consequencia dos incessantes ataques da aviação de bombardeio e mergulho utilizada pelos allemães.

(Continua na 6.ª pag.)

Dura sete dias a luta contra a penetração allemã a oéste de Canea

EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

De Robert DOWSON

LONDRES, 26 (U. P.) — Os allemães estão empregando seus melhores soldados paraquedistas na parte occidental da ilha de Creta, realizando um desesperado esforço para consolidar a sua penetração a oeste de Canea, onde os fatigados soldados neo-zeelandezes contra-atacam violentamente.

Nos circulos bem informados foi dito que o effectivo de tropas invasoras augmentou sensivelmente nos ultimos dias, desde que os allemães, desprezando as perdas, procuram ganhar a batalha a todo custo. Nesses circulos não se quer fazer prognosticos sobre o resultado da luta em Creta, mas indicaram que lhes é confortante o facto dos allemães não terem conseguido uma victoria relampago nos sete dias de luta. Fez-se notar que a situação na ilha continua indecisa.

"Presume-se que os neo-zeelandezes contra-atacam na parte occidental de Canea, para impedir a penetração. Esta supposição baseia-se na falta de noticias sobre os avanços. Os peritos militares destacam que um dos principaes problemas que enfrenta agora o commandante em chefe Freyberg é o cansaço das tropas, que têm vindo travando encarniçados combates corpo a corpo, quasi incessantemente, dia e noite, contra as ondas de atacantes sempre renovadas. Entretanto, é evidente que os allemães que conseguiram escapar da acção dos imperiaes devem começar a sentir os effeitos da alimentação deficiente, que é constituida pelas capsulas de allimentos syntheticos.

Nos circulos bem informados duvida-se que o numero de allemães desembarcados exceda de 25.000.

Opinou-se que a partida do rei e do governo para o Egypto foi motivada, unicamente, pelo desejo do general Freyberg de attenuar sua responsabilidade e permittir, ao mesmo tempo, que o governo possa funccionar mais efficientemente.

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 139 e 131.

TELEPHONES: Direcção: 43-7063 e 43-7084 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Sports: 43-7881 — Reportagem: 43-7453 e 43-7663 — PUBLICIDADE: 43-7482

ASSIGNATURAS: Anno, 75$000, semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e interior, $300; Domingos: Capital e Nictheroy, $400; interior $500. Atrasados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR

ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.

PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Dto.

ESTADOS UNIDOS — Nova York, 305, Water Street.

FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9.

Os commentarios editoriais insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

Foram repellidos por tres vezes as tentativas allemãs

(Conclusão da 1.ª pagina)

momento nenhuma dessas machinas foi lançada em acção.

Por outro lado, apesar do dia de hontem ter-se escoado em relativa calma, registrou-se alguma actividade nas zonas de Rethymo e Heraklion, onde existem alguns nucleos allemães, de posse dos aerodromos locaes, tal como occorre em Maleme.

ATTINGEM OS PROPRIOS COMPANHEIROS

Diz-se tambem que é muito possivel que durante os bombardeios aereos que desfecharam contra Canéa, Rethymo e Heraklion, os pilotos nazistas tenham attingido os seus proprios companheiros que já se achavam em terra.

Sabe-se agora, que os allemães não levaram avante nenhuma outra tentativa de desembarque maritimo em Creta.

Por outro lado, accrescenta-se que as posições inimigas de Maleme estão sob o fogo dos canhões navaes inglezes, motivo pelo qual considera-se como exageradas as noticias de que os allemães tem em seu poder a area que está sob seu controle naquelle districto da ilha.

A região situada a occidente de Canéa, na ilha de Creta, está sendo theatro de violentissimos ataques e contra-ataques entre as tropas allemãs e alliadas.

COMMUNICADO BRITANNICO

CAIRO, 26 (H. T.) — O communicado britannico do commando no Oriente Médio informa que novas tropas allemãs foram desembarcadas em Creta, por via aerea, e accrescenta:

"Em Heraklion e Retimo, a situação continua inalterada.

Em Maleme, em consequencia da chegada de novos reforços pelos ares, as forças allemãs, protegidas pelos bombardeios aereos, levaram a effeito forte ataque ás nossas posições a oeste de Canea.

O inimigo, embora soffresse pesadas perdas, logrou penetrar nas nossas linhas. As forças neo-zelandezas lançaram-se então ao contra-ataque. Acha-se travado actualmente feroz combate."

A R.A.F. OBTEM EXITOS

CAIRO, 26 (H. T.) — Um communicado do alto commando da R.A.F. no Oriente Médio, declara: "Aviões de bombardeio e de caça britannicos atacaram violentamente, durante o dia de hontem e á noite passada, as posições allemãs da ilha de Creta, bem como a aviação inimiga.

A R.A.F. obteve resultados particularmente satisfatorios. Pelo menos 24 apparelhos inimigos foram destruidos e varios damnificados. Os principaes objectivos da R.A.F. foram o aerodromo de Maleme e os aerodromos circumvizinhos, que o inimigo utiliza para a aterrissagem de seus planadores e de seus aviões de transporte de tropas. Varias bombas cairam sobre importantes concentrações de aviões "Junkers 52", para transporte de tropas, causando grandes destruições. Um desses apparelhos foi attingido precisamente no momento em que aterrissava. Outro foi attingido durante as operações de desembarque. Aviões de caça britannicos incendiaram igualmente varios outros "Junkers 52".

Um avião de transporte de tropas foi abatido na bahia de Lasude. Photographias tomadas durante esses ataques confirmam que as destruições causadas aos apparelhos inimigos são consideraveis."

O governo prometteu e faltou

(Conclusão da 1.ª pag.)

ça: a união e a disciplina, que não são sómente votos formulados em escriptos e discursos, mas tambem realidades, que se affirmam cada vez mais.

E' reconfortante sentir por toda a parte a confiança depositada na pessoa e na obra do marechal Pétain.

No Levante, nos ultimos dias, um official — outrora disciplinado, mas que se transformou em renegado — tentou em vão arrastar suas tropas e fugir para o estrangeiro. Essas tropas, que supportaram por alguns instantes o abuso, regressaram espontaneamente a seus postos.

Seu chefe declarou: "Servimos apenas a uma bandeira, a da França", emquanto que uma propaganda mentirosa, propaga rumores tendenciosos para provocar na França e em seu imperio a desunião e a indisciplina. Essa palavra vigorosa do soldado deve ser agora, mais do que nunca, a nossa palavra de ordem."

Mais 8.000 soldados italianos e copioso material de guerra foram capturados na Ethiopia

Cairam tambem prisioneiros das forças imperiaes na batalha de Soddu os generaes — Liberati e Baccari —

A LUTA EM TORNO DE TOBRUK

CAIRO, 26 (De Eric Rigio, da "Associated Press") — Embora as forças italo-germanicas venham cercando Tobruk já ha seis semanas, os circulos britannicos affirmam que as tropas defensoras continuam fortemente entrincheiradas ali, a varias milhas para trás das linhas do "eixo", perto de Sollum, situada na fronteira libyo-egypciana.

Um joven official inglez, ha pouco chegado da cidade sitiada, disse que a vida lá está correndo "normalmente", accrescentando que "os Stukas apparecem com monotona regularidade, investindo contra o porto na maioria das vezes, sendo que ultimamente passaram a atacar as defesas externas.

"Isso, entretanto, já se tornou uma rotina para a guarnição" — declarou o official, informando ainda que a artilharia allemã localizada para fóra das defesas externas, não tem tido capacidade para alcançar o interior de Tobruk com suas granadas.

"SOFFREU HORRIVELMENTE"

O militar declarou mais que o fogo de artilharia britannica, que os allemães já haviam experimentado na batalha do Somme, durante a Grande Guerra, tem sido "realmente muito bom", accrescentando que "a marinha tem mantido em funccionamento as communicações maritimas, havendo por isso alimento em quantidade". Disse que os italianos e germanicos estacionados logo á saida de Tobruk, na Terra de Ninguem, soffrem horrivelmente com a intensidade do calor e com a falta de abastecimentos d'agua. "Alguns dos prisioneiros que fizemos" — disse o official inglez — "atiraram-se com soffreguidão sobre as garrafas d'agua logo que foram levados para as nossas linhas. E' interessante notar que allemães e italianos não demonstram nenhuma estima mutua. Assim é que quando ha poucos dias um grupo de italianos tentou render-se em um determinado ponto os allemães fizeram o possivel para impedil-o e, ao chegarem finalmente a Tobruk, a um momento de descuido da nossa parte os fascistas e nazistas atracaram-se havendo copiosa troca de sopapos".

MAIS PRISIONEIROS

CAIRO, 26 (R.) — As ultimas noticias aqui recebidas adeantam que nas areas de Tobruk e Sollum, as violentas tempestades de areia estão difficultando consideravelmente as operações de guerra e de patrulhamento.

Accrescentam essas informações que quando da tomada de Soddu, na Abyssinia, foram aprisionados mais dois generaes italianos.

Os generaes italianos Liberati, commandante da 25ª Divisão, e Baccari, commandante do 101º Regimento, estão incluidos entre os prisioneiros capturados pelos inglezes em Soddu, a 22 do corrente.

A prisão desses dois generaes acaba de ser annunciada em caracter official.

Naquelle mesmo dia, na area da Gondar, entre Dessié e Gondar, os patriotas abyssinios chefiados pelos officiaes britannicos effectuaram tambem a prisão de mais de 800 soldados italianos.

Outro communicado official dá conta de novos successos britannicos na Ethiopia.

Segundo esse communicado, depois de tres dias de violentos combates ao norte de Addis Abeba, as columnas italianas capitularam sendo feitos prisioneiros 5 mil soldados e capturado copioso material de guerra inclusive sete canhões e 170 metralhadoras.

AS FORMIDAVEIS DEFESAS DO MONTE ALAGI

ADDIS-ABEBA, 26 (Do correspondente da Reuters, na frente ethyope) — Após setenta e duas horas de violentos combates na região situada ao norte desta capital, as columnas italianas que enfrentavam as forças imperiaes capitularam. Oito mil soldados fascistas entregaram-se aos britannicos e ethiopes. Copioso material bellico caiu em poder dos vencedores. Cento e setenta metralhadoras e sete canhões pesados foram apprehendidos.

Desde que o duque d'Aosta rendeu-se em Amba Alagi, as forças sul-africanas haviam estabelecido novas linhas de communicação entre esta capital e Massauá. Precisaram para isso restaurar a estrada que atravessa o passo de Toselli que, em oito pontos differentes, tinha sido dynamitada pelas tropas retirantes.

Percoremos Monte Alagi. Era uma verdadeira fortaleza. Qualquer coisa como uma combinação de Gibraltar e Maginot. Cem pés abaixo de uma solida superficie de rocha viva, as trincheiras italianas, providas de camaras dormitorios, communicavam-se entre si com as galerias centraes.

Mas, antes da captura de Monte Alagi as forças imperiaes britannicas collocaram morteiros e metralhadoras nas aberturas dos tunneis construidos pelos italianos, de modo que se o duque d'Aosta não se tivesse rendido, uma terrivel carnificina teria havido.

Hoje, essa fortaleza subterranea se encontra em poder das forças inglezas.

COMMUNICADO DAS FORÇAS SUL-AFRICANAS

NAIROBI, 26 (A. P.) — O commando das tropas sul-africanas distribuiu o seguinte communicado:

"Entre os prisioneiros feitos em Soddu, no dia 22 de maio, encontram-se os generaes Liberati, commandante da 25ª divisão italiana, e Baccari, commandante da 101ª divisão. As operações na região dos lagos proseguem satisfactoriamente, a despeito das condições adversas das estradas e do tempo. As tropas sudanezas e as forças patrioticas conseguiram novos exitos no norte. Grandes columnas de italianos, inclusive civis, que fugiram de Debra Markos, sob o commando do coronel Maraventino, nos começos de abril, e que desde então procuraram, em vão, escapar á captura, perambulando pelas invias montanhas ao norte de Addis-Abeba, foram atacadas pelas tropas sudanezas e pelas forças patrioticas, sob a direcção de officiaes britannicos, na area de Agibar, e compellidas á rendição no dia 23 de maio, depois de tres dias de ferozes combates. Os prisioneiros são em numero de 570 soldados italianos, 700 civis, 5.000 infantes coloniaes e 3.000 irregulares. O material de guerra capturado inclue canhões e 170 metralhadoras. Na area de Magdala, entre Dessié e Gondar, as forças patrioticas, sob a direcção de officiaes britannicos, capturaram um destacamento de 800 italianos, no dia 22 de maio".

O QUE DIZ O E. M. BRITANNICO

CAIRO, 26 (U. P.) — O E. M. Britannico distribuiu o seguinte communicado:

Libya: — Nossas patrulhas e a artilharia desenvolveram actividades nas regiões de Tobruk e Sollum.

Abyssinia: — Continuam satisfactoriamente nossas operações na região dos lagos. Mais para o norte, foi atacado por tropas sudanezas e patriotas ethiopes sob o commando de officiaes britannicos um importante contingente italiano que escapou de Debra Marcos no começo de abril e desde então procurava impedir sua queda. Após tres dias de violenta luta, a columna rendeu-se. Entre os prisioneiros ha 570 italianos, 5.000 coloniaes e 3.000 "banda". No material tomado ao inimigo, estão sete canhões e 170 metralhadoras. Setecentos civis acompanhavam a columna italiana.

A ACÇÃO DA RAF

CAIRO, 26 (H. T.) — Em communicado o commando da RAF no Oriente Medio informa:

Na Abyssinia, aviões da União Sul-Africana atacaram posições inimigas e comboios motorizados nos arredores do rio Omo. Varias pontes e numerosos vehiculos foram destruidos.

Em Malta, o aerdromo de Takali foi atacado a metralhadora por aviões inimigos durante o dia de hontem. Diversos apparelhos ficaram damnificados.

Os aviões britannicos regressaram illesos de todas essas operações".

DE BERLIM

BERLIM, 26 (A. P.) — Foi distribuido esta manhã o seguinte communicado:

Em Malta, aviões allemães de caça destruiram quatro aviões do inimigo e damnificaram outros seis com fogo de metralhadora.

Na Africa do Norte, houve insignificante actividade de artilharia no sector de Tobruk.

ROMA ANNUNCIA EXITOS

ROMA, 26 (A. P.) — O Estado Maior do exercito italiano baixou o seguinte communicado:

Ao norte da Africa foram capturados canhões anti-tanks e armas automaticas ao inimigo durante uma acção levada a effeito por nossos elementos de patrulha na frente de Tobruk.

"Os aviões de bombardeio em mergulho allemães e italianos atacaram navios inimigos no porto de Tobruk. Quatro navios, num total de 11.000 toneladas, foram afundados. Um cruzador foi attingido, ficando sériamente damnificado.

Nossas formações aereas metralharam e bombardearam continuamente os objectivos militares inimigos na ilha de Creta.

Em Galla Sidamo, na Africa Oriental, nossas tropas resistem victoriosamente na margem esquerda do rio Omo".

OUÇAM HOJE — NA — RADIO TUPI

ONDA DE 1280 KILOCYCLOS

9.00 — Bom-dia. Radio-Jornal Tupi (noticias nacionaes e resumo da situação internacional).

9.15 — Melodias Inesqueciveis.

9.30 — Rythmos da Broadway — Offerta da "Perfumaria Gaby".

10.00 — Elegancia e Belleza, com Elza Marzullo.

10.30 — Quadros da Historia, com Carlos Gardel.

10.45 — Pelas Esquinas do Mundo, com musica do Mexico.

11.00 — Melodias brasileiras.

12.00 — Radio Jornal Tupi

12.08 — Jornal do Theatros, com Olavo de Barros.

12.30 — Radio-Sports Tupi com Caspari (1ª e ultima edição)

13.00 — Ondas Musicaes — Programma de boa musica — Patrocinio da LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE.

14.00 — Radio Jornal Tupi.

16.00 — Anthologia Sonora de P.R.G.-3 — Programma symphonico.

16.45 — Programma "Flora Medicinal".

17.00 — Chá das Cinco: Musica, Literatura, Notas Sociaes, com Ramos de Carvalho.

17.30 — Hora do Gury.

18.00 — Chroniqueta "Lusco-Fusco" — com Manoel Barcellos.

18.03 — Côro dos Apiacás, sob a regencia da prof. Lucilla Guimarães Villa-Lobos.

18.15 — Moraes Netto

18.30 — Kaleidoscopio — Luizinha Carvalho — Noticiario de guerra.

18.45 — Radio Sports Tupi, com Ary Barroso (2.ª e ultima edição)

19.00 — Bôa noite para você... com Carlos Frias.

19.05 — Proseguimento de Radio Sports Tupi.

19.30 — Sylvino Netto

19.35 — Yvonette Miranda

19.50 — Paulo Garcia

21.00 — Luizinha Carvalho

21.05 — Sylvino Netto

21.10 — Moraes Netto

21.30 — Yvonette Miranda

21.45 — Paulo Garcia

22.00 — Orchestra Tupi

22.15 — Parc Royal

22.20 — Relicario, com Carlos Frias

23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi.

23.30 — Penumbra — Programma litero-romantico.

24.00 — Boa-noite musical com Manoel Barcellos.

Houve combates aereos somente sobre a Mancha

Como se explicaria a inacção da "Luftwaffe" contra a Inglaterra

VARIAS RAZÕES

LONDRES, 26 (A. P.) — As defesas terrestres de uma cidade do costa nordeste abriram fogo contra um simples avião inimigo que procedia do mar.

O apparelho nazista deu atrás, tendo antes respondido ao fogo fazendo uso de suas metralhadoras.

O avião inimigo não lançou bombas, não occasionando baixas.

Informa-se igualmente que foram avistados aviões inimigos sobrevoando uma cidade do sul de Galles.

O REICH ESTA' EMPREGANDO AVIOES ESTRATOSPHERICOS

LONDRES, 26 (H. T.) — Annuncia-se nesta capital que hoje, pela primeira vez, apparelhos do typo "Messerschmidt 101 F — estratosphericos", foram utilisados nas operações contra a Grã-Bretanha. Dois desses apparelhos foram vistos quando atacavam uma barragem de balões na região de Dovers.

Trata-se de apparelhos de caça, mas completamente differentes do "Messerschmidt 101" de typo commum.

VIOLENTO COMBATE SOBRE A MANCHA

LONDRES, 26 (H. T.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança nacional distribuiram esta manhã o seguinte communicado official conjunto:

"A actividade aerea inimiga sobre as ilhas britannicas nas ultimas vinte e cinco horas foi extremamente fraca.

Durante o dia de hontem travou-se violento combate aereo sobre a Mancha, entre esquadrilhas de caça inglezas e allemãs, sendo abatidos dois apparelhos inimigos Messerschmidt 110".

Algumas bombas foram lançadas na costa éste da Inglaterra sem causarem damnos. Durante a noite nada houve de importante a assignalar.

POUCA ACTIVIDADE

LONDRES, 26 (R.) — Um communicado do Ministerio do Ar informa:

"Pouca actividade de aviões inimigos foi observada, hoje, sobre as areas costeiras. Algumas bombas foram jogadas sobre uma cidade situada na costa oriental, á tarde, causando entretanto poucos damnos. Foi pequeno o numero de pessoas victimadas".

PORQUE ESTA' INACTIVA A "LUFTWAFFE"

LONDRES, 26 (Reuters) — Em quinze dias não houve senão um unico raide importante sobre as Ilhas Britannicas — e de 15 do corrente sobre o Diddlands — e nenhum sobre Londres. A noite de hoje parece que terminará em calma.

Como explicar essa inacção da Luftwaffe?

Apresentam-se varias razões para isso, duas porém, são dignas de nota: a aviação germanica está accupadissima em Creta; Goering, inquieto com os exitos dos caças britannicos durante as operações nocturnas hesita em levar por deante seus raides indiscriminados que — como já deve ter comprehendido, não dão os resultados esperados.

Além dessas razões outra ha que merece a preferencia de certos circulos. São ellas o máo tempo; nova preparação para a realização de outros bombardeios massiços que serão, quiçá, o preludio da invasão. Ha ainda os que acreditam que o sr. Rudolp Hess veio á Inglaterra para propor a paz e que imaginam que os allemães voluntariamente diminuiram seus raides com esse objectivo. Essa hypothese deve ser posta de lado quando se sabe com que violencia os nazistas estão atacando Creta.

OUTRAS HYPOTHESES

A esse respeito não se deve pensar que os allemães diminuiram seus ataques contra as Ilhas Britannicas porque estão atacando Creta. Por motivos de segurança evidente os allemães não desguarneceram certamente o oeste do continente. Depois, os aviões que operam em Creta — transportes "Junkers-42", "Stukas" e outros typos — estão lá muito nos Balkans. Além disso, como se sabe, os "Stukas" não se aventuram sobre as Ilhas Britannicas desde as perdas massiças soffridas em setembro ultimo.

E' duvidoso, de outro lado, que a diminuição dos raides nazistas seja devida ás perdas soffridas pela Luftwaffe nos primeiros dias de maio. E' mistér levar em conta que os allemães não dispõem de centenas de pilotos apenas. Os ataques contra Creta bem o provam.

O MAIS CERTO

Portanto a theoria mais plausivel é que os allemães aproveitam o máo tempo que reina sobre o este europeu para reforçar suas bases de ataque e para preparar novos raids que serão certamente violentissimos, e segundo a nova formula adoptada pela Luftwaffe, "não indiscriminados". Esse methodo fracassou e os novos raids deverão ser certamente levados a effeito contra os centros industriaes e portos e, em seguida, contra os centros populosos do paiz.

BERLIM INFORMA

BERLIM, 26 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte communicado:

"Aviões de combate afundaram tres navios mercantes, em aguas em torno da Inglaterra. Aviões allemães de caça estiveram ameaçando a costa ingleza e, durante uma tentativa do inimigo, de voar sobre a região occupada e sobre o territorio allemão, durante o dia, hontem, tres aviões inglezes de caça e tres de bombardeio foram derrubados em lutas aereas. Além disso, mais um barco-patrulha derrubou dois aviões inglezes de bombardeio. O inimigo não entrou no territorio do Reich, nem á noite, nem de dia, hontem."

Compra de navios italianos pela Argentina

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Em fonte autorizada, porém extra-official, sabe-se que o governo argentino comprará 20 navios italianos, que se encontram em portos argentinos.

Espera-se que o communicado official a respeito seja feito amanhã, após uma reunião do gabinete.

Laval justifica a necessidade da cooperação franco-germanica para a instituição da nova ordem

"Recuso-me a acreditar que os EE. Unidos tenham concebido o projecto de occupar as — Antilhas francezas e Dakar" —

RAZÕES DA DERROTA — FE' NO FUTURO

PARIS, 26 (U. P.) — Aos Estados Unidos está reservado um papel e haverá um mercado aberto para os productos norte-americanos na Nova Ordem Européa, na qual a França de Montoire se compromettеu a collaborar.

Pierre Laval propugna por essa collaboração em uma entrevista concedida á United Press, a primeira que concede desde que foi eliminado do governo de Vichy, declarando que a França não deseja entrar em guerra contra os Estados Unidos e sim, pelo contrario, confia em que a União comprehenda seu papel na Nova Ordem Européa e que, por sua vez, adopte uma politica de collaboração intercontinental.

"Recuso-me a acreditar — disse Laval — que o governo dos Estados Unidos tenha concebido o projecto de occupar as Antilhas francezas e Dakar. Reflexionem bem sobre a sorte de um paiz que foi levado á guerra e que a perdeu antes de travar a luta, com apenas 9 bombardeiros modernos. Por que os Estados Unidos têm que intervir nesta guerra? Eu, como todos meus compatriotas, me sinto profundamente emocionado por um dos maiores argumentos formulados em favor da intervenção activa dos Estados Unidos na guerra anglo-allemã: é preciso salvar a França.

"Esse sentimento nos honra e devo accrescentar que tambem honra ao meu paiz. Mas tenho que insistir em que tal sentimento é fundamentalmente erroneo e, se se materializasse, somente daria resultados atrozmente prejudiciaes para os interesses vitaes da França."

POR QUE A FRANÇA PERDEU

Desde que Laval foi eliminado do governo de Vichy, em meados de dezembro ultimo, não abandonou seu interesse pela Europa e pela reconstrucção desta. Physicamente, o ex-premier está bem, parecendo que os cinco mezes de inactividade politica lhe deram novas forças. O ex-presidente do Conselho está perfeitamente ao corrente de tudo o que occorre em Vichy, Berlim e Berchtesgaden, a respeito da nova orientação politica da França. Sua extraordinaria segurança em si mesmo nos recordou hoje a homenagem que um allemão, que teve opportunidade de negociar com Laval, rendeu á habilidade do ex-premier para impôr seus desejos.

Laval está firmemente convencido de que a derrota da França teve sua origem nos tres annos de governo da Frente Popular e que minaram a unidade nacional. Emquanto conversavamos em seu gabinete, nesta cidade, da rua nos chegaram os accordes de uma banda militar allemã. Do balcão vimos algo que era inteiramente novo para nós, recem-chegados de Vichy, após 11 mezes de ausencia de Paris. Uma columna de infantaria allemã desfilava no centro da avenida dos Campos Elyseos para montar guarda em torno do Arco de Triumpho, com aquella coordenação mecanica que torna perfeito um desfile do exercito allemão.

RAZÕES DA TENSÃO FRANCO-NORTE-AMERICANA

"Todos os dias, ás 12 horas, quando passam essas tropas — declarou-nos Laval — digo commigo mesmo: "Léon Blum, essa é a sua obra, o fruto da incompatibilidade de sua politica de guerra com sua semana de 40 horas, com o que estimulou o conflicto de classes das massas."

Seu affecto pelos Estados Unidos é sincero. E' um dos poucos francezes influentes que não accusaram William Bullitt de empurrar a França para a guerra. Em resposta á nossa pergunta sobre o papel que os norte-americanos haviam desempenhado para a decisão franceza de lutar pelo corredor polonez, Laval disse-nos: "Conheço muitos norte-americanos influentes. Conheço alguns dos que foram accusados de nos aconselhar mal. Sei que são amigos da França e incapazes de conduzir-se por attitudes de má fé para com a França. Vi-os soffrer tanto como nós pela nossa derrota. Sei dos esforços que realizaram, desde a derrota, em favor de nossas mulheres e crianças. Sempre ficarei grato a elles todos."

Depois de uma pausa, mudando o assumpto, disse:

"Se nesta hora de desgraça para a França vossa bandeira fosse içada, em logar da nossa, nas distantes terras francezas, que poderia pensar o povo francez desse modo de conceber a honra?

A actual tensão franco-norte-americana é devida desintelligencias contra as quaes, antes de abandonar o poder, adverti varias vezes a Washington.

MENSAGEM INEDITA DE PETAIN

Quando depois da Conferencia de Montoire, o presidente Roosevelt, em uma mensagem a Pétain, em dezembro ultimo, censurou a attitude da França, o marechal enviou-lhe a seguinte nota diplomatica que a United Press póde dar á publicidade pela primeira vez, pois nem Vichy e nem Washington a deram até agora: "O chefe do Estado francez recebeu a mensagem que foi enviada pelo presidente Roosevelt por intermedio do encarregado de negocios dos Estados Unidos. Animado pelo desejo de conservar a amizade que, desde a fundação da Republica norte-americana, liga os povos francez e estadunidense, abstem-se de se referir á parte da mensagem que poderia leval-o a duvidar das honestas intenções do governo norte-americano.

Para responder á preoccupação do presidente Roosevelt quero affirmar que o governo francez sempre manteve sua liberdade de acção e somente pode ficar admirado ante qualquer interpretação tão inexacta como injusta que fizesse pensar que a França sacrificou sua liberdade de acção.

O governo francez decidiu que a frota franceza nunca será entregue e nada occorreu que autorize o governo norte-americano a pôr em duvida esse solemne compromisso. Roosevelt falou de operações contra a frota britannica. Innegavelmente esqueceu-se de que, embora seja certo de que se verificaram operações navaes, estas foram provocadas pela frota britannica da maneira mais inesperada.

O APOIO AOS FRANCEZES LIVRES

"Alem disso, a Inglaterra adoptou uma attitude anti-franceza que o povo francez não pode tolerar. O governo de Sua Majestade apoia os francezes que estão revoltados contra a Patria e cujas atividades, graças ao apoio das forças navaes e aereas da Inglaterra, affectaram a unidade do Imperio francez. A França e seu governo podem assegurar que nunca tomarão parte em um ataque injusto contra a Inglaterra mas, consciente de seus deveres, a França fará respeitar seus interesses. O governo francez continua apegado á manutenção da tradicional amizade que une os dois paizes e procurará, por todos os meios possiveis, evitar desintelligencias ou interpretações equivocas tae como as que indubitavelmente induziram o presidente Roosevelt a enviar aquella mensagem".

A seguir Laval continuou:

"Confio em que, fazendo chegar o texto dessa mensagem ao conhecimento do povo norte-americano, poderemos dissipar o grave mal-entendido. Desde o armisticio, as relações entre nossos dois paizes foram regidas pela incomprehensão. "Soffremos uma derrota que nos obrigou a reconsiderar nossas posição e nossa politica. Nossa principal preoccupação consiste em procurar manter a integridade de nosso imperio. Você sabe que os Estados Unidos não nos auxiliaram muito durante a guerra e que seu paiz tem parte da responsabilidade de nossa infelicidade.

APPROXIMAÇÃO COM OS ESTADOS UNIDOS

"Soube recentemente, por um despacho de sua agencia, que um deputado norte-americano insta o seu paiz a tomar as Antilhas Francezas ou emprehender operações contra Dakar.

"Mas como é possivel fazer-se semelhante suggestão?

"E' um thema que temos que tratar aberta e francamente como gente honesta que não teme a verdade.

"Expuz a minha politica para com os Estados Unidos em 1931. Nesse anno fui a Washington para ver o presidente Hoover e procurar um entendimento maior a respeito de nossos problemas europeus por parte dos Estados Unidos. Ao encarar o espinhoso problema das reparações e dividas de guerra, na realidade procurava obter o consentimento norte-americano para estabelecer uma Nova Ordem Europea baseada na equidade e não na paz dictada em Versalhes. Toda minha politica anterior ao anno de 1936 teve uma só finalidade: evitar ao meu paiz as miserias da guerra e extinguir todo o foco bellico na Europa quanto antes. Era decididamente contrario á guerra, porque o povo francez não a queria e porque seus dirigentes não haviam forjado e nem pedido as armas de que a França necessitava para lutar.

A COLLABORAÇÃO FRANCO-ALLEMÃ

Em seguida, Laval, em defesa de sua politica favoravel á approximação franco-allemã, passou a nos relatar os acontecimentos que precederam a já historica entrevista de Hitler e Pétain, em Montoire.

Tambem, pela primeira vez, nos deu a versão exacta da conferencia que teve com o chanceller do Reich e que foi a origem de um novo entendimento e da collaboração.

— "Em junho passado — declarou-nos Laval — contemplei impotente e com o coração despedaçado as phases que rapidamente succederam nosso desastre. Vi o espectaculo desolador de um exercito em plena derrota, que, a meudo, se via difficultado na luta, pelas columnas lastimaveis de fugitivos que o panico e as ordens absurdas tinham feito abandonar seus lares e lançar-se pelos caminhos. Tambem vivi as horas atrozes de Bordéos. Mas, ainda nas horas mais sombrias, jámais perdi a fé em meu paiz e unicamente fui guiado pelo desejo de fazer todo o possivel para obter para a França as melhores condições possiveis de paz, depois de tão grande derrota.

Todos os meus actos seguintes foram e continuam sendo inspirados por essa preoccupação absorvente.

Logo que a Assembléa Nacional outorgou plenos poderes ao marechal Pétain, tratei de reiniciar as relações com a Allemanha e o fiz com a firme crença de que não poderia fracassar. Os progressos foram lentos e sei que passei momentos difficeis em minhas innumeras viagens entre Vichy e Paris, mas, pouco a pouco, fui merecendo a confiança dos negociadores allemães, a maior parte dos quaes não me conhecia e ante os quaes eu apparecia como o representante de um regimen derrotado.

Se triumphei em minhas gestões, estou certo de que o consegui sómente porque me apresentei aos allemães como um camponez francez decidido a defender uma terra, mas tambem disposto a demonstrar a meus compatriotas que a França sómente poderia recuperar seu poderio, num continente unido e regenerado. Advoguei, com toda a minha alma a causa da França, mas nunca me enfrentei com os allemães com o espirito de um homem vencido.

FRENTE A FRENTE COM HITLER

"A entrevista que celebrei com Hitler constituiu uma surpresa para mim, já que tinha saido de Paris com a idéa de que me ia encontrar com Ribbentrop.

Apenas tres quartos de hora antes de chegar á agora celebre aldeia, soube quem me esperava. Falei com Hitler durante duas horas e pude falar com elle, com toda a franqueza e livremente, porque não tive nenhuma responsabilidade na declaração de guerra, cujo infortunado fim temi e predisse.

Não conhecia Hitler. Não falo allemão e elle não fala francez. Mas eu defendia meu paiz e elle pensava no seu. Ambos falavamos a linguagem da Nova Europa.

— O senhor póde nos esmagar por que é mais forte" — disse-lhe — "e se quizer póde nos castigar, ainda mais. Supportal-o-emos. Mas, já que isso não é uma lei natural, algum dia levantar-nos-emos. No curso da nossa historia, os senhores já nos derrotaram e nós já os vencemos. Deverá continuar isso indefinidamente. Póde o senhor aceitar o tragico reinicio de nossos conflictos, num prazo e em condições que não podemos prever? Se o senhor não o deseja e se leva em consideração a nossa gloria passada e o nosso orgulho; se concente não no tocar em nossa honra ou nossos interesses vitaes, então ser possivel!"

E o chanceller respondeu: — "Não farei uma paz de "revanche". Não cairemos nos erros de Versalhes. Mas, quer o senhor collaborar?"

Se queria collaborar? Pelo facto de desejar collaborar era que eu me encontrava ali. E por isto pudemos traçar o esboço de um plano de collaboração e chegar a um accordo no ponto fundamental de que a França, nessas condições, poderia depois da paz desempenhar um grande papel na construcção da Nova Europa.

Não seria correcto, accrescentar mais nada, agora, a respeito dessas conversações. O que posso dizer é que nem naquella época nem mais tarde me foi pedido entregar nada que me visse obrigado a negar, em consideração aos interesses que então estava encarregado de defender".

A FUTURA SORTE DA FRANÇA

"Montoire permittiu que a França entre voluntariamente no novo systema que será estabelecido na Europa quando terminar a guerra. E' evidente que a sorte da França será determinada em grande parte pela attitude que adoptar durante o resto da guerra entre a Inglaterra e a

(Continua na 6.ª pag.)

Boletim Internacional

E' frequente apparecerem commentarios nos jornaes europeus sobre a posição dos paizes americanos em face dos problemas da guerra.

A importancia da America Latina como fonte de supprimento de materias primas e mercados de consumo, é de tal ordem, que os observadores politicos e economistas do Velho Mundo não a perdem de vista, nos seus calculos de probabilidades sobre a marcha dos acontecimentos e o papel que as republicas americanas desempenharão não somente no curso da luta como no periodo mais difficil ainda da reorganização.

Na imprensa franceza, orientada pelos allemães, são mais communs esses commentarios e todos, infelizmente, prejudicados pelo caracter tendencioso e proposito mal escondido de descobrir, senão de suscitar, falsos conflictos entre a America Latina e a do Norte, quando não entre os proprios paizes latinos deste hemispherio.

Devemos attribuir semelhantes opiniões á falta de conhecimento exacto da situação da America, das circumstancias que determinaram o actual incremento do pan-americanismo e os factores espirituaes, moraes, politicos, economicos e de toda ordem, emfim, que levaram os povos desta parte do mundo a se unir, na mais perfeita solidariedade e no mais leal desejo de pôrem em commum os seus recursos para se ajudarem e se defenderem entre si.

Os observadores politicos europeus estão quasi sempre atrasados nas suas considerações. Marcam passo na velha idéa de que ha profundos e insanaveis antagonismos entre a America Latina e os Estados Unidos e chegam mesmo a insinuar a existencia de perigosas rivalidades entre as nações ibericas do Novo Mundo.

Tudo isso é do passado e não tinha raizes sérias.

Chegou um momento em que a America verificou que as pequenas incompatibilidades resultavam de erros facilmente reparaveis.

Os Estados Unidos mantêm hoje, em face das suas irmãs do continente, uma attitude de collaboração, amizade e boa vizinhança.

Querem auxilial-as e o têm feito com exito.

Falar em imperialismo americano, interpretar a Doutrina de Monroe como um disfarce para pretenções interesseiras, fundar em taes conceitos as possibilidades presentes e futuras da America deante do conflicto europeu, é ter se demorado na historia, apegando-se a fantasias, que estão destruidas pelos factos e ás quaes ninguem, nesta parte da terra, dá mais a minima attenção.

Aqui queremos viver todos como bons vizinhos, porque estamos certos de que as nossas divergencias podem ser resolvidas pelos methodos pacificos que nós mesmos instituimos e deram sempre os melhores resultados.

Nenhum paiz, por maior ou mais rico que seja, ameaça o outro, ou sequer constitue um perigo remoto para a segurança ou integridade dos demais.

Foi o exemplo da Europa, as suas infelicidades e erros, que nos serviram de lição.

Quanto ás relações das republicas americanas com o resto do mundo e sobretudo com aquelles donde nos originamos, é nosso proposito que sejam sempre as melhores e mais proveitosas. Ainda recentemente, em discurso pronunciado nos Estados Unidos, o chanceller da Argentina, sr. Guinazu, o salientou com felicidade.

O pan-americanismo é um systema de paz e de trabalho, de collaboração com todos os povos, de ordem e progresso, de liberdade collectiva, de igualdade das nações. Dentro desses principios não é possivel abrir brechas nem fomentar intrigas ou desconfianças.

A malevolencia ou a ignorancia dos commentarios de imprensa, do genero dos que têm apparecido ultimamente, fora da America, nada pode contra a maior realidade da vida commum das republicas do Hemispherio Occidental.

Rebellaram-se as tribus fieis a Abdul Allah, provocando a quéda immediata do governo do Irak

Raschid Ali pediu á Turquia visto para seu passaporte, tendo já deixado o paiz os ministros — da Fazenda e das Communicações —

INTENSAS OPERAÇÕES AEREAS

CAIRO, 26 (U. P.) — Informou-se hoje, extra-officialmente, que o peso do conflicto desenvolvido sem exito contra a Inglaterra provocou a queda do governo de Raschid Ali e que o emir Abdul Allah se encontra em viagem de Bassora a Bagdad com o proposito de restaurar o anterior regimen irakense. Simultaneamente, declarou-se, mas sem confirmação, que as forças imperiaes no Irak haviam reiniciado sua offensiva no oeste e no sul, avançando para Bagdad por duas direcções. Segundo um despacho chegado a esta capital, os inglezes avançam pela estrada de Falluiah a Bagdad e já se acham a uns 25 kilometros da capital. No sul, outro contingente de tropas britannicas avança rio acima, pelo Tigre, procedendo de Bassora.

Informa-se tambem que irrompeu uma rebellião em todo o paiz. Todos os despachos a esse respeito declaram que as tropas fiéis ao regime de Abdul se levantaram no sabbado ultimo contra Raschid Ali. A noticia da queda do governo de Raschid Ali não foi confirmada, mas são numerosos os indicios de que sua sorte está sellada, se é que já não caiu. De accordo com o que dizem alguns despachos, Raschid Ali e seu ministro da Guerra, Nadji Shewkat, já chegaram a Ankara, emquanto outros dizem que sairão ainda hoje, de avião, com destino á Turquia. Como se sabe, os membros de suas respectivas familias estão já em Ankara.

O FRACASSO DE RASCHID ALI

Outros dois ministros, Ajelis Anvada e Moamed Ali Mahdu, da Fazenda e Communicações, respectivamente, já partiram para o Irão, acompanhados de suas familias. Diz-se que a quéda do governo de Raschid Ali verificou-se quando não póde transferir seu governo para Mossul.

Os observadores dizem que, conforme as noticias extra-officiaes que se dispõe, pareceria que o fracasso do movimento sob a chefia de Raschid Ali foi devido ao facto de não ter recebido sufficiente auxilio dos allemães. Ha uns dez dias, varios aviões allemães, com abastecimentos e technicos, se dirigiram á região norte do Irak.

Mas sabe-se que os vôos foram suspensos, na semana passada, quando se iniciou a tentativa allemã de invadir a ilha de Creta. Segundo fontes arabes que merecem fé, o general Jamil e Madfai Pachá, ex-chefe do governo iraqueano, representa o emir Abdul Allah em Bassora, capital provisoria do governo deste. Accrescentam as citadas fontes que o general Nauri Said Pachá, quatro vezes chefe do governo do Irak, representa o regente em outro sector do paiz.

PEDIU VISTO DO PASSAPORTE

ANKARA, 5 (R.) — Informações colhidas em fontes absolutamente fidedignas adeantam que Rachid Ali, chefe do governo rebelde do Irak, pediu ao governo turco que visasse o seu passaporte.

PROCLAMAÇÃO DO EMIR AO POVO

JERUSALEM, 26 (R.) — O emir Abdul Ilah, regente do Irak, fez hontem uma proclamação ao povo irakense, nos seguintes termos:

"Ao nobre povo do Irak! Eu vos prometti, na minha proclamação anterior, que voltaria ao Irak para salvar e libertar o paiz da guerra desastrosa que sacrifica tantas vidas e torna orphãs tantas crianças, além de grandes perdas de propriedades. Volto, agora, ao Irak para cooperar com os homens leaes e com os verdadeiros representantes da nação, com o fim de restabelecer a paz e pensar as profundas e sangrentas feridas, causadas por um grupo tyrannico, que provocou a guerra para satisfazer desejos pessoaes. Expulsarei aquelles que, deliberadamente, ousarem fazer de nosso paiz um campo de batalha".

"Confio em que essa ardua tarefa e a da formação de um novo e melhor governo terão a assistencia de todos os cidadãos do Irak, não sómente por parte dos officiaes do exercito governamental e da policia, como tambem dos homens notaveis das cidades, dos chefes religiosos e dos chefes de tribus."

As noticias procedentes de Ankara sobre a fuga dos rebeldes do Irak são consideradas nesta capital como um signal bastante promissor. Todavia, os meios autorizados accentuam que não se deve dar a esse facto uma importancia maior do que a que tem.

SEM APOIO POPULAR

As informações recebidas hoje sobre a partida dos ministros do Irak, acompanhados de suas familias, dão a impressão de que estão tomando todas as medidas necessarias para a fuga.

Sabe-se, com certeza, que muitos delles deixaram o paiz, acompanhados de suas familias. Sabe-se ainda que os partidarios de Raschid Ali perderam a esperança de um forte auxilio allemão e que se convencem, cada vez mais, de que o mundo arabe reprova a sua attitude e que a maioria do povo do Irak não os acompanha.

Soube-se, simultaneamente, que as operações britannicas encontram uma resistencia cada vez menor, tendo sido muito frequentes os casos de deserções entre os jovens rebeldes irakeanos.

Informam os circulos autorizados que os bombardeiros norte-americanos Glen-Martin e os caças Tomahawk estão sendo usados pela RAF nas operações aereas que se desenvolvem sobre a area de Habbaniyah, no Irak.

EXITOS DA R. A. F.

CAIRO, 26 (H. T.) — Um communicado do commando da RAF no Oriente Proximo informa:

"No Irak, a R. A. F. effectuou varios raids contra objectivos militares, em Ramadi, causando varios incendios. O aerodromo de Mossul foi bombardeado e varios aviões inimigos que se encontravam no solo foram gravemente damnificados. No aerodromo de Bagdad, apparelhos inimigos foram bombardeados, metralhados no solo e incendiados. A aviação inimiga atacou o aerodromo britannico de Habbanieh, mas os damnos causados não são graves.

ATACADA UMA CONCENTRAÇÃO DE TROPAS

CAIRO, 26 (U. P.) — O Estado Maior britannico informa em seu communicado:

"Irak — Continuam as reparações nos caminhos nas proximidades de Fallujah. Nossas forças realizaram com exito uma operação contra uma concentração de rebeldes irakenses, approximadamente a 10 kilometros de Bassora, em cooperação com unidades da frota real e das reaes forças aereas.

COMMUNICADO DO IRAK

BERNA, 26 (A. P.) — O Estado Maior do Irak distribuiu, em Berna, o seguinte communicado:

"Frente occidental — Continua, desde sabbado, a batalha entre as forças nacionaes, apoiadas pelas tropas irregulares, e o inimigo, nos sectores de Habbaniyah e Fallujah. As nossas tropas effectuaram varios ataques contra as linhas de communicação inimigas. Uma patrulha irakeana estabeleceu contacto com uma columna blindada inimiga, entre Ramadi e Rutba, pondo em fuga, com perdas, a columna inimiga.

Frente sul — As tropas irakeanas repelliram uma offensiva inimiga perto de Maaquil e Chouriba. O inimigo se retirou deixando 30 mortos e feridos. Os irakeanos tiveram 1 morto e 2 feridos.

Os aviões irakeanos metralharam 35 aviões inimigos no aerodromo de Ann-debbane, incendiando um avião de bombardeio typo Wellington e damnificando muitos outros aviões. Uma columna de artilharia inimiga, ao sul de Habbaniyah, foi atacada pela aviação irakeana. Varios aviões inimigos foram incendiados e tres canhões damnificados. Perto de Habbaniyah, dois aviões britannicos foram attingidos e um delles presa das chammas".

Interceptado e conduzido a Gibraltar

VICHY, 24 (A. P.) — Fontes francezas informam que o vapor francez "Cap Cantin" foi interceptado e conduzido para Gibraltar por um navio de guerra inglez. A tripulação estava esperando autorização para poder proseguir viagem rumo de Marrocos.

Roosevelt alterou por completo o seu discurso de hoje devido ás declarações do almirante Raeder

O interventor em Goyaz visitou o Dasp

O interventor em Goyaz visitou hontem o DASP, acompanhado dos srs. Diogenes Magalhães, procurador daquelle Estado junto ao governo federal, e Segismundo Mello, delegado regional do recenseamento. O sr. Pedro Ludovico foi recebido pelo presidente substituto percorrendo as dependencias daquelle departamento.

Appello do "premier" australiano pela união nacional

SIDNEY, 26 (Reuters) — Appellando para a união de todos os politicos, o primeiro ministro, senhor Menzies — que ha pouco regressou de uma viagem á Inglaterra e aos Estados Unidos — disse o seguinte:

— "Pouco me importa permanecer na leaderança do governo, mas quem quer que seja o "leader", deverá estar apoiado pela unidade de propositos em actos e em espirito."

"O Parlamento deve ser um instrumento de guerra e não de discussões. Devemos ter a cooperação de todos os homens e partidos para enfrentar a crise suprema em nossa historia, pois no momento em que trasandar a roda dos acontecimentos seremos extinctos para sempre."

Referindo-se á America, disse o ministro "acreditar que não contavam em vão com os Estados Unidos, onde o povo estava prompto para seguir o presidente, mas que nos proximos tres mezes deviam contar com os proprios recursos."

"A Australia deve augmentar sua producção de guerra e abandonar a producção do não essencial."

"Peço-vos que sigaes o exemplo da Grã Bretanha", disse o sr. Menzies, accrescentando que nenhum relato que lhe fosse feito dos bombardeios antes de sua visita á Inglaterra poderia fazer justiça ao magnifico povo daquella terra, dizendo que "aquelle povo ardia a flamma da coragem jámais vista no mundo."

"Voltei ardendo de enthusiasmo — concluiu o "premier" — ao ver o que a mulher tem feito para a Grã Bretanha."

O rei Pedro vae ser aviador

NOVA YORK, 26 (R.) — Uma mensagem recebida de Jerusalem pelo "New York Times" adeanta que o joven rei da Yugoslavia, Pedro II, pretende entrar para a Força Aerea Yugoslavia que se está formando no Canadá, para ser incluida nas forças aereas do Imperio.

«Urge um maior auxilio naval á Grã-Bretanha»

Proposta do senador Norris ao governo yankee — A perda do "Hood"

CONJECTURAS

WASHINGTON, 26 (R.) — O senador Norris, de Nebraska, propoz que os Estados Unidos transferissem immediatamente um numero substancial de vasos de guerra para a marinha britannica ou canadense, afim de que os mesmos fossem usados no serviço de comboios do Atlantico Norte.

Asseverando que essa medida resolveria o problema da entrega de abastecimentos á Grã-Bretanha, o sr. Norris declarou aos jornalistas que havia chegado o momento de os Estados Unidos enfrentarem o risco de reduzir o poder combativo de sua esquadra, afim de alliviar a situação da esquadra britannica.

A necessidade de se dar maior ajuda naval á Grã-Bretanha, declarou o senador Norris, é salientada pelo afundamento do encouraçado britannico "Hood".

"ANTES AGORA QUE TARDE"

Affirmou ainda o senador Norris "julgar ser melhor usar agora uma parte da esquadra americana, emquanto ainda podemos mudar o curso da guerra, do que conserval-a intacta e ter de lutar mais tarde contra o chanceller Hitler em nossa propria defesa, caso a Inglaterra seja derrotada".

"A perda do "Hood", disse o senador Norris, parece ter-se tornado em ponto cada vez mais controvertido sobre a questão de, se a futura extensão da ajuda á Grã-Bretanha deverá ser a transferencia de navios, ou o emprego da marinha americana na escolta de comboios".

Um dos congressistas declarou, em caracter particular, que uma das conclusões que poderiam ser tiradas da victoria do "Bismarck" era que, se a Grã-Bretanha não podia competir com os navios de superficie germanicos, ajudados pelos submarinos e bombardeiros, unicamente a esquadra americana poderia assegurar a entrega de viveres e munições á Grã-Bretanha.

Os circulos navaes, porém, não foram tão longe para dizer que a Grã-Bretanha sózinha era incapaz de resolver o problema apresentado pelos novos encouraçados germanicos, como o "Bismarck" e o "Von Tirpitz".

A Inglaterra lançou ao mar ultimamente pelo menos dois encouraçados, de 35.000 toneladas, da classe do "George V" e tres outros, se ainda não estão em actividade, deverão iniciar sua acção dentro em breve.

Outra consequencia da ultima batalha naval foi o novo impeto dado ás especulações sobre se o proximo discurso do presidente Roosevelt proporia o emprego da marinha americana para o serviço de comboio, ou se faria outras suggestões sobre as medidas a serem tomadas, afim de garantir a entrega dos abastecimentos americanos á Grã-Bretanha.

«E' uma ameaça destinada a induzir os Estados Unidos e outras nações do continente a deterem seus esforços»

Cordell Hull fala sobre a entrevista do commandante da armada allemã — O governo norte-americano não foi notificado por Berlim — Navios mercantes que serão transformados em porta-aviões

SUGGESTÃO DE WILLKIE AO PRESIDENTE

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O presidente Roosevelt annunciou hoje, por intermedio de seu secretario, Stephen Early, que as declarações feitas pelo grande almirante Erich Raeder, na entrevista que concedeu hontem á Agencia Domei, o obrigam a uma revisão completa da redacção original que havia preparado para seu discurso de amanhã á noite.

Suggeriu o secretario da presidencia que o discurso ha de ser o mais significativo dos discursos pronunciados até agora pelo primeiro magistrado da nação.

O presidente, — accrescentou o sr. Early — dedica mais tempo á preparação de seu discurso do que em nenhuma outra occasião. Accrescentou que as declarações do almirante Raeder o levaram a desfazer quasi toda a redacção original e a cancellar a conferencia usual que devia realizar hoje, com os dirigentes parlamentares, afim de dedicar todo seu tempo á revisão do texto.

AUGMENTA A ESPECTATIVA

Interrogado se mantinha a advertencia que o presidente Roosevelt fizera previamente aos jornalistas, de que não deviam esperar que seu discurso fosse vigoroso e transcendental, o sr. Early disse que "até hontem á noite teria repetido a advertencia, porém o presidente consagra seu tempo até amanhã á revisão do discurso á luz das condições do exterior, que com tanta rapidez se modificaram".

As declarações do sr. Early augmentaram a espectativa reinante, podendo-se assegurar que o interesse geral não tem precedentes. Os legisladores partidarios da ajuda total á Grã Bretanha pedem que o presidente Roosevelt annuncie publicamente sua decisão de solicitar a revogação da lei de neutralidade, o que permittirá os navios norte-americanos a transportar os materiaes directamente ao Reino Unido.

O ex-candidato republicano á presidencia, sr. Wandell Willkie suggeriu, no discurso pronunciado em Nova York, que o presidente Roosevelt faça saber ás "potencias totalitarias de todas as partes que os Estados Unidos têm o proposito de contribuir para que sejam contidas as nações aggressoras e o totalitarismo".

A impressão geral em Washington é de que o presidente Roosevelt exporá amanhã á noite os factos fundamentaes dessa crise, como já o fez em occasiões anteriores, porém com enfase muito maior. Outra personalidade, altamente acatada, o secretario do Departamento do Commercio, sr. Jessie Jones, em discurso que pronunciou hontem á noite em Atlanta Georgia, suggeriu que nada do que se faça para destacar a importancia das declarações do chefe da Casa Branca será excessivo.

COMMENTARIOS DIVERSOS

Previamente havia declarado aos jornalistas que o sr. Roosevelt não discutiu com os membros do gabinete a natureza de seu discurso, na ultima reunião realizada. Acredita-se que isto se afasta do seu costume.

A declaração do grande almirante Raeder, de que a Allemanha consideraria como acto de guerra o patrulhamento norte-americano dos comboios destinados á Inglaterra, deu margem a commentarios de muitos outros circulos. O titular do Departamento de Estado, por exemplo, sr. Cordell Hull, vê nas declarações do grande almirante Raeder o proposito de induzir os Estados Unidos a absterem-se de esforços defensivos, até que a Allemanha domine os sete mares e os outros quatro continentes.

O commentario mais acerbo será feito, sem duvida, pelo proprio presidente Roosevelt, cuja palavra será diffundida pelas estações emissoras para todo o mundo.

Interrogado sobre a possibilidade do presidente Roosevelt fazer allusões ao afundamento do couraçado britannico "Hood", o sr. Early declarou que o ignorava. Em termos analogos replicou á pergunta de, se ao se verificar o afundamento do "Hood", havia patrulhas navaes norte-americanas nas immediações do local.

Até agora 300 pessoas foram convidadas a ir á Casa Branca para escutar amanhã á noite a palavra do primeiro magistrado da nação. Na lista figuram os representantes diplomaticos das outras 20 republicas americanas, os membros do Gabinete e pessoas das relações da casa presidencial.

A declaração presidencial será transmittida para a America Latina, para a Inglaterra e para outras partes do mundo. Logo após a palavra do presidente Roosevelt, seu discurso será retransmittido em hespanhol, portuguez e em outra meia duzia de idiomas. Sabe-se que as maiores emissoras dos Estados Unidos diffundirão o discurso presidencial para os ouvintes da Allemanha e da Italia.

O SYSTEMA FAVORITO DO REICH

WASHINGTON, 26 (R.) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, qualificou hoje a declaração do almirante Raeder á imprensa como ameaça visando evitar que os Estados Unidos e outras nações americanas venham a realizar qualquer acção effectiva contra a aggressão allemã, até que o chanceller Hitler possa fazer prevalecer a sua vontade no hemispherio occidental.

Como lhe pedissem para manifestar-se sobre a declaração feita pelo mesmo almirante a um correspondente japonez, em Berlim, segundo a qual os comboios norte-americanos constituiam "acto franco de guerra", e causariam uma acção correspondente por parte da Allemanha, disse o sr. Hull que a declaração falava por si mesma.

PARA DETER OS ESFORÇOS DOS ESTADOS UNIDOS

Accrescentou que parecia ser uma especie de ameaça destinada a induzir este paiz e, provavelmente, outras nações americanas, a refrearem os esforços feitos para a defesa propria, até que o Fuehrer obtivesse o dominio dos mares mundiaes e dos outros quatro continentes.

Precisou que se tratava de um systema favorito usado na Europa em numerosas occasiões, quer por meio de ameaças, quer de persuasão, afim de levar muitos paizes a abandonarem os esforços tendentes á respectiva defesa, até que o sr. Hitler pudesse delles se apoderar.

O sr. Cordell Hull asseverou, igualmente, que esse systema parecia fazer parte integral do programma de conquista mundial delineado pelo Reich. Interrogado, respondeu que o governo norte-americano não tinha recebido qualquer communicação official directa de Berlim sobre o assumpto. A entrevista do almirante Raider tinha sido dada exclusivamente ao correspondente japonez da Agencia de Informações official nipponica.

DEZ MIL CARTAS DIARIAS

WASHINGTON, 26 (H. T.) — A correspondencia que chega ultimamente a esta capital e dirigida particularmente á Casa Branca ultrapassa a todos os "records" e é attribuida ao aggravamento do periodo de tensão actual existente nas relações internacionaes dos Estados Unidos.

Declaram os meios officiaes que o presidente recebe diariamente cerca de 10.000 cartas, telegrammas, bilhetes postaes, petições e appellos pelo correio.

Tambem varios "leaders" do Congresso tiveram sua correspondencia consideravelmente augmentada e foram obrigados a recorrer ao serviço de varios secretarios para responder ás cartas recebidas.

O teôr da maioria das cartas recebidas pela Casa Branca não foi revelado até o momento, mas varios membros do Congresso chegados á presidencia da Republica declaram haver notado nos ultimos dias um grande movimento de opinião publica em favor de uma ajuda mais efficaz e illimitada á Grã-Bretanha e á China, mesmo ao risco de envolver os Estados Unidos na guerra, movimento que, naturalmente, se reflecte fortemente na correspondencia recebida pela Casa Branca.

123 CARGUEIROS

WASHINGTON, 26 (A. P.) — A Commissão Maritima annunciou que aceita

(Continúa na 11.ª pag.)

«Serão atacados pelos allemães os comboios norte-americanos, mesmo sob escolta armada»

TOKIO, 26 (H. T.) — A Agencia Domei publica uma entrevista concedida pelo almirante Raeder ao seu correspondente em Berlim.

Interrogado sobre a attitude que tomará a Marinha de guerra allemã em relação ás medidas que os Estados Unidos pretendem tomar para garantir os transportes de material bellico para a Grã Bretanha respondeu o almirante Raeder: "A Marinha allemã acredita que as consequencias dessas medidas poderão ser muito sérias, tanto mais quanto, não só a imprensa, mas tambem membros responsaveis do governo norte-americano fizeram declarações taes que não podem subsistir duvidas sobre o caracter aggressivo das providencias já tomadas e das que se pretende adoptar. Essas providencias são, aliás, contrarias ao Direito das Gentes. Nenhum perito, por menos competente que seja em materia de guerra moderna, poderia nas actuaes circumstancias acreditar na possibilidade de um ataque aos Estados Unidos através da immensidade do Oceano.

CARACTER AGGRESSIVO

Quanto ao patrulhamento, seu caracter aggressivo é patente. Não se podendo admittir a existencia de uma ameaça allemã contra a America, o patrulhamento equivale a um auxilio aos nossos adversarios e não se pode deixar de insistir sobre o perigo que apresenta sua extensão.

Esse systema não tem absolutamente por fim reforçar as medidas defensivas da segurança americana, mas permitte na realidade que sejam fornecidas todas as informações uteis aos inglezes. Varios navios mercantes, inclusive o "Columbus", foram victimas desse systema.

Não se pode admittir que nenhum commandante de navio de guerra allemão permitta que sua posição seja indicada ao inimigo por unidades de guerra norte-americanas sem immediata reacção, com maior razão se a unidade americana persegue-a até á chegada de forças britannicas superiores.

Todo commandante allemão em tal situação está em face de um acto de guerra e, de accordo com as regras geralmente admittidas, tem o direito de intimar o navio estrangeiro a cessar o acto de hostilidade e, se não fôr attendido, poderá fazel-o pela força.

DESCUIDO PELAS ADVERTENCIAS

Desejaria esclarecer ainda outro ponto: ha muito tempo os navios mercantes estrangeiros foram avisados do perigo que ha em navegar de fogos apagados, porque podem ser facilmente confundidos com unidades de guerra inimigas e atacados sem aviso prévio. Essa advertencia foi feita especialmente aos navios de guerra neutros.

Dado o desenvolvimento dos meios de guerra modernos, todo navio de combate é forçado a abrir fogo immediatamente contra unidades que navegam ás escuras e isso em beneficio de sua propria segurança.

Se, apesar dessas advertencias, ha unidades que trafegam de fogos apagados, é evidente que algo devem procurar esconder e nesse caso correm o risco de ser atacadas sem prévio aviso.

As pessoas que, apesar de tudo, continuam a attribuir á Allemanha intuitos aggressivos, agem com a intenção de justificar os seus proprios planos de aggressão e os seus desejos de intromissão nos negocios alheios.

Os bellicistas não receiam de forma alguma os ataques allemães; o que temem é não conseguir provocar incidentes em seu proprio beneficio. Para isso

(Continúa na 6ª pag.)

Indice valioso da nossa evolução industrial

O valor das estações transformadoras recentemente construidas no Rio

Estudando, em uma das mais importantes obras — "Evolução do Povo Brasileiro" — o problema da industria nacional, Oliveira Vianna teve occasião de salientar o erro em que viviamos, quando tinhamos a nossa acção voltada unicamente para as possibilidades economicas da nossa producção agricola, erro esse em que insistiam os primeiros governos coloniaes do Brasil.

Constituia, então, a reducção de distancias a preoccupação maxima desses governos, como accentua o escriptor no trecho que abaixo transcrevemos:

"Unidade politica exige circulação intensa, numerosa, rapida, perfeita, pelos canaes de cuja rêde os elementos da unidade administrativa do Estado se possam deslocar e mobilizar com facilidade e em todos os sentidos.

Elles (os estadistas do periodo colonial) bem comprehenderam que só a circulação podia contrabater os factores geographicos, e para corrigir os inconvenientes desse minimo de circulação sobre esse maximo de base physica iniciaram a reducção de distancias, a approximação de centros dissociados, a eliminação da força isolante do deserto.

E' justamente por isso que, no 2º Imperio, se desenvolve a nossa navegação de cabotagem. E' então que se constróem as nossas primeiras estradas de ferro. E' então que se estabeleceram as nossas primeiras linhas telegraphicas".

A attenção dos governos colonial e imperial se encontravam, como se vê, no problema dos transportes — ponto de partida para a evolução economica do paiz, através da expansão da sua lavoura, segundo a concepção administrativa daquella epoca.

Tal concepção creou, então, a velha e erronea crença de ser o Brasil um paiz essencialmente agricola, principio esse erguido sobre bases naturalmente falsas, de effeitos, senão de todo negativos, pelo menos limitados, de vez que, presos á essa concepção, esquecíamos outras fontes de riqueza, outros cabedaes de economia, fazendo com que parecessemos destinados a constituir uma potencia á margem da evolução industrial do seculo, força e vida das nações adeantadas e progressistas.

Em 1902, porém, assume o governo da Republica o Conselheiro Rodrigues Alves. Toma novos rumos a administração publica. Uma era de realizações de vulto se inicia. O Rio se moderniza. Perde a sua velha e triste physionomia de cidade colonial. Hygieniza-se. E ao lado de Lauro Muller, de Passos, de Frontin e de Oswaldo Cruz, surge um outro bandeirante dessas realizações e desse progresso.

E' Sir Alexander Mackenzie que inicia, no Rio, a era de electricidade.

Dirigindo os destinos da então "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited" elle concorre para que a nossa cidade tome tambem um novo destino, rumando a novos horizontes, fóra do angulo estreito do convencionalismo rotineiro, fomentando com energia electrica que nos trouxe a industria nacional nas suas mais diversas modalidades.

Escrevendo sobre a personalidade de Sir Alexander Mackenzie, no transcurso do 80.º anniversario desse grande realizador, disse o sr. José Maria Whitaker:

"Um dos esteios principaes de nossa economia é, agora, a industria, á qual, em grande parte, devemos a vida relativamente barata de que ainda desfrutamos. Ora, a condição essencial da existencia da industria é a força, e essa, quem nol-a captou foi a empresa fundada por Sir Alexander Mackenzie, a qual não se limitou á exploração dos nossos proprios potenciaes, mas chegou mesmo a crear, sob a direcção de um engenheiro magico, uma fonte nova e formidavel de energia, a curta distancia de nossa capital".

Effectivamente, é com a Light de Sir Alexander Mackenzie, e com a electricidade que nos vem de Ribeirão das Lages que toma incremento a industria no Rio, como já em S. Paulo, pela acção constructiva do mesmo creador de energias, avultam as fabricas e as usinas.

E assim, abrem-se officinas, augmenta o commercio, cream-se novas industrias, augmentando, portanto, as nossas possibilidades até então essencialmente agricolas.

Surgem novos bairros e os velhos adquirem com a transformação que soffrem, maiores e quiçá melhores condições de valorização.

Em 1924, já não bastam para o Rio as oito machinas geradoras de Ribeirão das Lages. Dá-se o milagre da Ilha dos Pombos, obra excepcional de engenharia electrica, realizada pelo genio de Billings. E surge, então a Usina da Perahyba, que deverá trazer á capital novos supprimentos de energia electrica.

• • •

Neste ultimo decennio avulta mais ainda o progresso da cidade.

E como exemplo por demais eloquente, vamos citar o numero de estações transformadoras construidas pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., para attender ao surto progressivo da nossa industria e do nosso commercio, sem contar as construidas pelos estabelecimentos particulares.

Citaremos, assim, as principaes, montadas nos ultimos annos, ou seja, de 1935 a 1940:

Estação de 25.000 Volts, provisoria, em Nilopolis, com dois transformadores de 200 K. V. A., cada um.

Estação de 6.000 Volts, na rua Visconde de Pirajá, para a Companhia Telephonica Brasileira.

Em 1936:

Para a distribuição da Companhia:

Estação de 25.000 Volts, definitiva, em Nilopolis, com 2 transformadores de 100 K. V. A., cada um.

Estação de 25.000 Volts, em Santa Cruz, com um transformador de 200 K. V. A.

Estação de 25.000 Volts, em Campo Grande, com 2 transformadores de 200 K. V. A., cada um.

Para a Estrada de Ferro Central do Brasil:

Estação de 25.000 Volts, provisoria, em Mangueira.

Para diversas instituições:

Estação de 6.000 Volts, para a Imprensa nacional, na Av. das Nações.

Estação de 6.000 Volts, para a Estrada de Ferro Central do Brasil, na rua Rego Barros.

Estação de 6.000 Volts, para Instituto de Chimica, no Jardim Botanico.

Estação de 6.000 Volts, para a Companhia Telephonica, na rua Ipu'.

Estação de 6.000 Volts, para a Estrada de Ferro Central do Brasil, na rua Senador Pompeu.

Em 1937:

Para distribuição da Companhia:

Estação de 88.000 Volts, em Frei Caneca.

Estação de 25.000 Volts, em Frei Caneca.

Estação de 6.000 Volts, em Santa Thereza.

Estação de 6.000 Volts, na Cidade de Light.

Para serviços dos governos Federal e Municipal.

Estação de 6.000 Volts, para a Prefeitura, na Av. Ruy Barbosa.

Estação de 6.000 Volts, para a E. F. Central do Brasil, na rua Rego Barros.

Estação de 6.000 Volts, para o Ministerio da Agricultura, em Campeiro-Mor.

Estação de 6.000 Volts, para a Prefeitura de Campo Grande.

Em 1938:

Para distribuição da Companhia:

Estação de 25.000 Volts, (Metal clad) na rua Santa Luzia.

Estação de 25.000 Volts, em Bangu', com 2 transformadores de 1.000 K.V.A., cada um.

Estação de 6.000 Volts, em Nova Iguassu'.

Estação de 6.000 Volts, na Ponte do Calabouço.

Estação de 6.000 Volts, na rua Americo Rangel.

Em 1939:

Para distribuição da Companhia:

Estação de 132.000 Volts, em Triagem.

Estação de 25.000 Volts, em Triagem.

Em 1940:

Para distribuição da Companhia.

Estação de 6.000 Volts, em Cosme Velho.

Estação de 6.000 Volts, em Nova Iguassu'.

Estação de 6.000 Volts, em Caxias.

Estão ainda em construcção as seguintes estações:

De 132.00 Volts, em Deodoro, para a E. F. Central do Brasil.

De 25.000 Volts, em Copacabana e no Campo de Marte, no Realengo, para distribuição da Companhia.

De 6.000 Volts, para distribuição da Companhia, em Copacabana, Triagem e Campo de Marte, no Realengo.

Revelando o valor dos seus engenheiros e operarios, a Secção de Construcção de Estações do Departamento de Electricidade vae trabalhando, assim, de forma intensa e efficiente, para o progresso da cidade, não só nos bairros como nos suburbios mais afastados, concorrendo para um perfeito fornecimento de energia electrica, ponto basico da nossa evolução industrial.

Resalta, ainda, dos dados acima, a contribuição da Companhia para que o surto economico do Brasil através do fortalecimento da sua industria, outorgue ao nosso paiz o logar a que elle tem direito, entre as maiores potencias do mundo.

Estação Receptora de Cascadura. — Um dos bancos de transformadores.

Sub-estação de Triagem, recentemente construida — Para-raios para protecção da entrada das linhas de 132 kw.

A CATASTROPHE DO SUL

Agora que passou a tristissima devastação economica provocada pelas enchentes no Rio Grande do Sul, estudam-se urgentemente os meios de tornar menos amargas suas deploraveis consequencias. Os prejuizos foram de toda a sorte, numa vasta zona alcançada pelas aguas transbordantes, onde o homem, a lavoura, a industria, a pecuaria, as vias de transporte, o commercio, a propriedade immovel, tudo e todos soffreram profundamente os damnos terriveis do inopinado assalto das aguas.

Centenas de fabricas foram inundadas; as mercadorias dos trapiches boiaram como em lagôas; o casario da planicie foi invadido pela enchurrada, que arrastou para a corrente quanto encontrou; e tudo em breve se transformou numa dolorosa paizagem lacustre, onde apenas boiava a desolação e a miseria.

O governo federal tomou immediatas providencias no sentido de estudar a situação do ponto de vista economico e social, procurando avaliar a extensão dos prejuizos e localizar os sectores mais attingidos pela calamitosa inundação.

Essas providencias não podem tardar. O povo gaucho não se deixou abater pela desgraça. Antes, encara-a de frente, com destemor e resignação — mas necessita immediatamente de instrumentos de trabalho e de razoavel folga na sua situação financeira, sem o que sua cooperação será mais penosa e demorada.

Em situações angustiosas, como a que atravessam neste momento as classes productoras rio-grandenses, a politica do financiamento se afasta por completo das praxes bancarias que regulam as actividades normaes do commercio, da lavoura ou da industria, para se dedicar a uma obra de assistencia social e economica que nada tem a ver com as escalas regulares de juros e os prazos indefectiveis das transacções lucrativas.

Trata-se, aqui, de estender aos nossos irmãos do sul uma larga e segura mão amiga, sem nada desejar como recompensa senão a sua prompta recuperação e sua breve volta aos dias felizes da abundancia.

CRISE DE GASOLINA

Aggrava-se dia a dia a situação do fornecimento de combustiveis para a America do Sul. Não faz muitos dias, em ampla reportagem sobre o magno problema, publicamos uma serie de commentarios sobre a situação, salientando a necessidade urgente de procurarmos solucionar a questão antes que acontecimentos internacionaes imprevisiveis nos impuzessem a adoptação de medidas drasticas de emergencia, profundamente lesivas aos interesses da collectividade nacional.

Hoje, com maior insistencia ainda, renovamos nosso prudente conselho. E' mister tomarmos providencias urgentes no sentido de minorar os effeitos de uma eventual excassez do combustivel estrangeiro, e, ao mesmo tempo, activarmos ao maximo o trabalho de nossas usinas de alcool anhydro, afim de que a mistura se processe nas proporções mais elevadas possiveis.

Por mais antipathica que possa parecer, a providencia do racionamento da gasolina nos parece a mais aconselhada.

O que as circumstancias estão demonstrando de maneira cada vez mais evidente é que, se não é coisa certa e determinada, é ao menos provavel uma entrega irregular de nosso supprimento de combustivel. Ora, a unica maneira de minorarmos em tempo os graves inconvenientes desse abastecimento incerto é estabelecermos desde já, com a cautela que o assumpto demanda, o racionamento da gasolina e dos oleos lubrificantes, antevendo previdamente a possibilidade de virmos a adoptar providencias drasticas. Incomparavelmente mais commodas e prejudiciaes ao interesse da communidade.

IMPOSTOS E DISCURSOS

Em mostras de grande saber a commissão preparadora da agenda da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, fazendo preceder os seus trabalhos por uma serie de discursos e saudações. Ha uma semana se acham nesta capital os congressistas, e até hoje nada mais ouvimos senão formosas orações e expressivos discursos de civismo, dignos de figurar em qualquer anthologia de boa rhetorica.

Tudo isto está muito certo. Difficilmente deixamos a mania do discurso. Por qualquer coisa, e ás vezes sem pretexto algum, lançamos o verbo, atiramos as mãos ao ar em gestos largos, e, antes mesmo de darmos conta, estamos "com a palavra", equilibrando penosamente os periodos na corda bamboleante da oratoria.

Agudo psychologo, quem preparou a agenda da Conferencia Tributaria não ignorava o nosso ponto fraco. E, por isso mesmo, antes de dar inicio aos trabalhos technicos da grave assembléa, proporcionou-lhe uma opportuna semana de rhetorica, como se assim procurasse tornar mais rapidos e efficientes os serios estudos a ella commettidos.

Mas, a illustre assembléa, que já falou — e aliás falou com muito brilho e grande acerto — agora vae trabalhar, sem a preoccupação de fazer phrases bonitas, attenta apenas á gravidade do problema entregue ao seu cuidadoso e abalizado exame.

Regressa amanhã ao Brasil o casal Amaral Peixoto

MIAMI, 26 (A. P.) — O commandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio de Janeiro, e sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, partem quarta-feira, para o Rio de Janeiro, por via aerea.

Tribunal de Segurança Nacional

GERIRAM FRAUDULENTAMENTE O SYNDICATO DE CONFERENTES DE CARGAS DO PORTO DE SANTOS E FORAM CONDEMNADOS A 2 ANNOS DE PRISÃO E 10 CONTOS DE RE'IS DE MULTA

O juiz Pedro Borges em audiencia que presidiu hontem, julgou o processo 1592 em que figuram como accusados Luiz Jorge Andrade, Alberico Alves dos Santos e Emilio de Oliveira.

Foram os réos incluidos no processo que é oriundo do Est. de São Paulo por terem gerido fraudulentamente o Syndicato de Conferentes de Cargas do Porto de Santos. O procurador Francisco Leite e Oiticica, occupou a tribuna para fazer a accusação. O representante do Ministerio Publico á vista da prova exuberante dos autos, pediu a condemnação dos accusados nas penas do grão maximo do artigo 2º n. IX da Lei que define os crimes contra a economia popular. A defesa tentou rebater a denuncia, mas o juiz, ao fim dos debates, tendo em vista os elementos informativos dos autos, condemnou os réos a 2 annos de prisão e 10 contos de réis de multa, grão minimo do referido artigo. O advogado não se conformando com a decisão, appellou para o Tribunal Pleno.

A SESSÃO PLENA

Em sessão plena que realizarão hoje, os juizes da Côrtes de Justiça Especial julgarão os seguintes feitos constantes da pauta organizada pelo ministro Barros Barreto presidente do Tribunal.

HABEAS-CORPUS

N. 408 — São Paulo. — Paciente, Antonio Duarte. Impetrante, Danton Vampré. Relator, juiz cmte. Miranda Rodrigues.

N. 409 — Goyaz — Paciente, Severino Rodrigues da Silva. Impetrante, Carlos de Medeiros Jansen Ferreira. Relator, juiz Pedro Borges.

N. 410 — Districto Federal — Paciente, Oscar Guimarães Sant'Anna. Impetrante, Gabriel Alexandre Ferreira de Carvalho. Relator, juiz Pedro Borges.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 1358 — Bahia — Accusados, Democrito Gomes de Carvalho e outros. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

Processo n. 1513 — São Paulo — Accusados, Simão Heinsfurter e outros. Relator, juiz Pereira Braga.

Processo n. 1596 — Districto Federal — Acusado, Aquila Pinheiro. Relator, juiz Pereira Braga.

Processo n. 1662 — Espirito Santo — Accusados, Oswaldo Cruz Guimarães e outros. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

Processo n. 1674 — Districto Federal — Accusado, José Barbosa de Souza. Relator, juiz Pereira Braga.

Processo n. 1689 — São Paulo — Accusado, José Barbosa de Souza. Relator, juiz Pereira Braga.

Processo n. 1689 — São Paulo — Accusado, Raphael Glosa. Relator, juiz Pereira Braga.

Processo n. 1698 — Parahyba — Accusado, Agrippino Agra. Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n. 1594 — São Paulo — Accusados, Euclydes de Moura Fonseca e outro. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

APPELLAÇÕES

N. 766, no processo 1235 do Districto Federal — Appellante, ex-officio. Appellado, Abram Tchaikovsky. Relator, juiz Pereira Braga.

N. 768, no processo 938 do Pará — Appellante, ex-officio. Appellado, Raymundo Pereira da Silva. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

N. 770, no processo 1586 do Districto Federal — Appellantes, Antonio José da Silva e outros. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz Pereira Braga.

N. 772, no processo 1536 do Districto Federal — Appellante, ex-officio. Appellado, José Leão de Aguiar Baleeiro. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

N. 773, no processo 1670 do Districto Federal. Appellante, ex-officio. Appellado, Nelson Paillut. Relator, juiz Pedro Borges.

Palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu hontem, no Palacio do Cattete, em conferencia e despacho, os srs. Francisco Campos e Gustavo Capanema, ministros, respectivamente, da Justiça e da Educação.

Em audiencia foram recebidos o ministro Paulo Demoro, o sr. Demetrio Mercio Xavier e o sr. Abner Mourão.

Vão ser pagos os coupons da divida brasileira de 1888

LONDRES, 26 (R.) — A casa bancaria Rotschild annuncia que os coupons de 1º de junho de 1939, de responsabilidade do governo brasileiro, vencendo juros de 4 1/2 por cento, relativamente ao emprestimo de 1888, poderão ser apresentados para cobrança, na base de 16,4 por cento do seu valor, de accordo com o decreto-lei publicado pelo governo do Brasil, a 8 de março de 1940.

Começa nos Estados Unidos a fabricação dos materiaes para a Usina de Volta Redonda

O sr. Guilherme Guinle, em declarações á imprensa, refere-se á assignatura do contracto entre a Companhia Siderurgica e o Banco de Exportação e Importação

PROROGADA A VENDA DAS ACÇÕES PARA ATTENDER A NOVOS PEDIDOS

A noticia da assignatura em Washington do contracto definitivo entre a Companhia Siderurgica Nacional e o Banco de Exportação e Importação, referente ao emprestimo de 20 milhões de dollares, foi recebida com evidente satisfação. Na verdade, todos os sectores da opinião brasileira acompanham com interesse o desenvolvimento regular do plano siderurgico nacional, no qual vêem uma realização sem precedentes na historia economica do Brasil.

No desejo de transmittir aos leitores uma informação mais precisa sobre o assumpto, procuramos o sr. Guilherme Guinle, cuja palavra autorizada se vem fazendo ouvir nos momentos culminantes desse plano.

O presidente da Companhia Siderurgica Nacional, respondendo á primeira pergunta do jornalista, declarou:

"Como é do conhecimento publico, a Commissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional assignara, ha tempos, em Washington com o Banco de Exportação e Importação o accordo para o emprestimo de 20 milhões de dollares destinado á compra de machinas para a Usina de Volta Redonda.

Constituida agora a Companhia Siderurgica Nacional, redigiu-se o contracto definitivo, baseado naquelle accordo, e que, approvado pelo exmo. sr. presidente da Republica, acaba de ser assignado em Washington pelo tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva com o referido Banco".

INICIADA A FABRICAÇAO

"De accordo com o projecto da Usina, elaborado pela firma Arthur G. MacKee, sob o controle dos nossos escriptorios nos Estados Unidos, já foram escolhidos em concurrencia materiaes no valor de 14 milhões de dollares. As encommendas desses materiaes estão sendo collocadas com as respectivas firmas constructoras.

Assim começa a fabricação, nos Estados Unidos, dos materiaes para a Usina em Volta Redonda. A boa vontade manifestada pelas autoridades americanas facilitará a prompta execução de todas as nossas encommendas, que foram consideradas no mesmo pé de igualdade que o material para o rearmamento dos Estados Unidos.

Aqui já iniciamos, sob a direcção do sr. Ary Torres, os trabalhos em Volta Redonda, que irão em crescente desenvolvimento de accordo com os projectos elaborados".

PROROGADA A VENDA DAS ACÇÕES

Aproveitamos a opportunidade para obter do sr. Guilherme Guinle algumas informações sobre a venda das acções da Companhia Siderurgica Nacional, a qual se vem processando desde o começo do mez em curso.

"A venda das acções em todo o territorio nacional, respondeu o sr. Guinle — prosegue normalmente. Embora não estejamos de posse das communicações de todos os estabelecimentos de credito que têm a seu cargo essa venda, já podemos saber que mais de 50 mil contos de acções ordinarias da Companhia Siderurgica Nacional se acham collocadas em mãos de empresas e particulares, que por essa forma evidenciam o seu desejo de collaborar no grande emprehendimento, que se apresenta com ampla perspectiva de compensadora remuneração ao capital nelle empregado.

Para attender aos pedidos que estamos recebendo continuamente, a directoria da Companhia decidiu prorogar por mais alguns dias a venda das acções. Indo de encontro a tal desejo, attendemos particularmente o Rio Grande do Sul, onde a calamidade das enchentes perturbou a actividade da Caixa Economica Federal e dos bancos encarregados da venda das acções".

Finalizando as suas declarações, o presidente da Companhia Siderurgica Nacional disse:

"Posso affirmar que os trabalhos, tanto aqui como nos Estados Unidos, se processam inteiramente de accordo com os planos traçados, de sorte que a construcção da Usina em Volta Redonda esteja concluida no menor praso possivel".

O presidente da Republica declinou da homenagem das classes conservadoras

A importancia reunida para o banquete do dia 31 reverterá em beneficio das victimas das enchentes no sul

O presidente Getulio Vargas, como já foi noticiado, declinou do grande banquete que todas as classes productoras e sociaes do Brasil iam lhe offerecer no proximo dia 31, em regozijo pela feliz solução do problema siderurgico nacional. No momento em que uma grande região brasileira soffre os effeitos de uma calamidade causadora de incalculaveis prejuizos e attingindo, especialmente, as classes pobres, não se sentiu, o Chefe do Governo, com disposição de espirito para aceitar a grande homenagem.

Os membros da commissão promotora do banquete tomando conhecimento da deliberação do presidente da Republica fizeram-no saber que as adhesões á manifestação vieram de todas as partes do Brasil e partiram de todas as classes sociaes com a maior espontaneidade possivel e sob os termos mais desvanecedores para o Chefe da Nação.

Em rapida entrevista, o sr. Mattos Pimenta, em cujo escriptorio se reunia a commissão promotora da homenagem, confirmou integralmente este ponto.

Tomando conhecimento da deliberação do presidete da Republica, dissenos o sr. Mattos Pimenta:

— Informamos a s. exa. que o objectivo da manifestação era obter um pronunciamento espontaneo de todas as forças economicas e sociaes do paiz sobre a realização do problema siderurgico, a maior obra já realizada por todos os governos brasileiros. O grande numero de adhesões recebidas, os termos em que as mesmas eram feitos mostrou, com uma rara eloquencia, que o presidente Getulio Vargas e a sua grande realização haviam attendido, de maneira completa, a todas as aspirações acionaes. Assim, todos os promotores da homenagem podem considerar colimada a finalidade que se haviam propostos. Se faltou, com a não realização do banquete, o pronunciamento material das elites nacionaes em solidariedade ao Chefe da Nação, isto nada significa em face do numero e da espontaneidade das adhesões recebidas.

PARA AS VICTIMAS DO RIO GRANDE DO SUL

— Além de tudo — continuou o sr. Mattos Pimental, daremos uma applicação nobre ás importancias que seriam gastas no grande banquete ao Chefe da Nação. Reconhecendo os altos motivos apresentados pelo presidente Getulio Vargas para declinar da merecida homenagem que lhe ia ser prestada e movidos, ainda, pelo mesmo sentimento de fraternidade que moveu o Chefe da Nação, ferido no seu coração de brasileiro pela calamidade que attingiu as populações do sul, os membros da commissão resolveram transformar a lista de adhesões ao banquete em uma subscripção publica em favor das victimas das enchentes. Esta subscripção será aberta pelos proprios membros da commissão, as importancias arrecadadas diariamente recolhidas ao Banco da Provincia e a lista de adhesões fica á disposição de todos na Secretaria da Bolsa de Immoveis.

— Desta forma, conclue o sr. Mattos Pimenta, a commissão organizadora da homenagem ao presidente Getulio Vargas attinge a dois objectivos, em vez de um: recolhe, em todo o Brasil, um grande acervo de applausos e adhesões ao Chefe do Governo e, ao mesmo tempo, reune uma importancia, que posso prever avultada, em favor das victimas das enchentes do Sul.

A posse do novo presidente do Haiti

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE OS CHEFES DO GOVERNO BRASILEIRO E DAQUELLE PAIZ

O presidente Getulio Vargas no dia da posse do sr. Elie Lescaut, presidente da Republica do Haiti endereçou-lhe o seguinte telegramma:

"No dia em que vossa excellencia é investido no alto cargo de presidente da Republica do Haiti, queira aceitar os mais sinceros votos do Governo e do Povo Brasileiros pela crescente prosperidade da Nação haitiana e pela ventura pessoal de v. excellencia".

O presidente do Haiti respondeu nos seguintes termos:

"Apraz-me responder a mensagem que vossa excellencia teve a gentileza de me dirigir por occasião da minha posse como presidente da Republica do Haiti e lhe agradeço infinitamente os votos que me dirigiu em nome do Governo e do Povo brasileiros, assegurando a v. excellencia que o meu Governo trabalhará para tornar cada vez mais intimos os laços de amizade que existem entre o meu Paiz e o de v. excellencia. Nesse espirito formulo os mais ardentes votos por v. excellencia e pelo valoroso povo brasileiro.",

Reorganizados os Grupos de Regiões Militares

Importantes medidas na pasta da Guerra — Ampliação da 7.ª Região - Um novo Commando, uma Brigada Mixta e um Regimento

Reorganizando regiões militares creando novos commandos e unidades, o presidente da Republica assignou, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

"Art. 1º — A partir de 1º de julho do corrente anno, a 4ª Região Militar passa a abranger o Estado do Espirito Santo, que deixará de pertencer á 1ª Região Militar, e a 7ª Região Militar comprehenderá, além de seu territorio actual, mais o Estado do Piauhy e o do Maranhão, que não mais pertencerão á 8 Região Militar.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

"Art. 1º — Os Grupos de Regiões Militares passam a ter, a partir de 1º de julho do corrente anno, a seguinte organização:

1º Grupo — 6ª e 7ª R. M.
2º Grupo — 3ª e 5ª R. M.
3º Grupo — 1ª, 2ª e 4ª R. M.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

"Art. 1º — E' criado, a partir de 1º de julho do corrente anno, o Commando da Infantaria Divisionaria, na 9ª Região Militar, ficando-lhe subordinados os 16º, 17º e 18º Batalhões de Caçadores, o 2º Batalhão de Fronteiras; a 2ª Companhia Independente de Fronteira e as Companhias do 33º Batalhão de Caçadores, sendo o seu commando exercido por general de brigada.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

"Art. 1º — E' criada, a partir de 1º de julho do corrente anno, a Brigada Mixta, com séde em Aquidauana e subordinada á 9ª Região Militar, comprehendendo os 10º e 11º Regimentos de Cavallaria Independente e o 1º/3º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavallaria, sendo o seu commando exercido por coronel de Cavallaria.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

"Art. 1 — A partir de 1º de julho do corrente anno, o commando da 9ª Região Militar será exercido por general de Divisão.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

"Artigo unico — E' organizado, para installação a partir de 1º de julho do corrente anno, o 14º Regimento de Infantaria, com séde em Recife."

O apoio dos municipios á Siderurgia Nacional

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"MURICY, Alagoas — Encerrando-se hoje, festivamente, a semana siderurgica, de iniciativa do Governo do Estado, tenho a mais viva satisfação de communicar a v. excia. que esta Prefeitura, dentro das suas possibilidades, conseguiu subscrever na Agencia do Banco do Brasil no municipio de União, trinta acções da Companhia Siderurgica Nacional, obtendo ainda entre particulares setenta e uma, perfazendo o total de cento e uma acções. A creação da siderurgia, obra magnifica de v. excia. vem solucionar um dos maiores problemas da nossa querida Patria. Embora modestamente, este Municipio adheriu ao chamado de v. excia. — Francisco de Paula Acioly Filho, Prefeito".

Em exames todos os recrutas da 1.a R. M.

O Serviço de Saude commemora hoje o nascimento do seu patrono — A apresentação dos officiaes da Reserva convocados — O pagamento na D. de Recrutamento — Outras noticias do Exercito

A tropa da 1ª Região Militar acaba de concluir o primeiro periodo do corrente anno de instrucção.

O trabalho dos instructores foi acompanhado de perto pelo general Silva Junior, commandante da 1ª R.M., nas successivas visitas de inspecção que realizou aos corpos de tropa.

Como coroamento desse periodo de instrucção foram iniciados, hontem, os respectivos exames.

O general Silva Junior, com o intuito de assistir as provas a que foram submettidos os recrutas do Batalhão Villagran Cabrita, esteve hontem, pela manhã, na Villa Militar.

Os recrutas se portaram galhardamente, revelando optimo aproveitamento de instrucção que lhe foi ministrados nestes tres mezes decorridos o que levou o general Silva Junior a felicitar o commandante dessa unidade, tenente coronel Bandeira de Mello, felicitações que declarou extensivas aos seus officiaes.

O ANNIVERSARIO DO PATRONO DO SERVIÇO DE SAUDE

O Serviço de Saude do Exercito commemora, hoje, a data do nascimento do general medico João Severiano da Fonseca.

Sendo o Patrono do Serviço de Saude, varias homenagens serão prestadas á sua memoria, como romaria ao seu tumulo, no Cemiterio de S. Francisco Xavier.

O Collegio Militar tambem lhe renderá uma homenagem inaugurando o seu retrato no Posto Medico desse estabelecimento de ensino.

Para as solemnidades que serão effectuadas no cemiterio de S. Francisco Xavier e no salão nobre da Cruz Vermelha Brasileira, o uniforme será, em ambas, tunica e calça cinza, desarmado, ficando sem effeito a ordem em contrario.

O coronel medico João Affonso de Souza Ferreira, director do Serviço de Saude, determinou que sejam realizadas solemnidades em todos os estabelecimentos e formações sanitarias subordinadas a essa Directoria.

A APRESENTAÇÃO DOS OFFICIAES DA RESERVA

Para a apresentação, ás autoridades militares, dos officiaes e aspirantes a official da reserva de 2ª classe, convocados por este commando para um estagio de instrucção, ficam determinados os seguintes dias e horarios:

Commandante da 1ª R.M.:

Aspirantes de Infantaria — dia 28 de maio, ás 14 horas.

Aspirantes de Cavallaria, Artilharia e Engenharia — dia 29 de maio, ás 14 horas.

Officiaes de todas as armas — dia 30 de maio, ás 13 horas.

Commandantes de I.D/1 e A.D/1:

Officiaes e aspirantes de Infantaria e Artilharia — dia 30, ás 15 horas.

Commandantes de unidades:

Dia 31 de maio, ás 9 horas.

OS PAGAMENTOS NA D. DE RECRUTAMENTO

O coronel Lourival Duarte do Carmo, director de Recrutamento, organizou para o pagamento do pessoal inactivo a seguinte tabella:

Marechaes, ministros e generaes — Dia 27 de maio, das 12.30 as 16 horas.

Coroneis, tenentes coroneis e professores — Dia 28 de maio, das 12.30 ás 16 horas.

Majores e capitães — Dia 29 de maio, das 12.30 ás 16 horas.

Primeiros e segundos tenentes — Dia 30 de maio, das 12.30 ás 16 horas.

NOTA — A distribuição de fichas terá inicio ás 11 horas e cessará ás 13.30, todos os dias.

Os que não comparecerem ao pagamento nos dias marcados na Tabella, só serão attendidos nas segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 14 horas, por cheque, apos o ultimo pagamento e ate o dia 20.

A ORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA GERAL

O general V. Benicio, secretario geral do M. da Guerra, ordenou em boletim que, a partir de hontem, sejam observadas as seguintes alterações nos diversos departamentos dessa Secretaria:

a) — 1ª Secção: passa a ser designada por 1ª Divisão; o seu indicativo será D. 1.

2ª Secção: passa a ser designada por 2ª Divisão; o seu indicativo será D. 2.

3ª Secção: passa a ser designada por 4ª Divisão; o seu indicativo será D. 4.

4ª Secção: é declarada extincta. Em seu logar, são creados a thesouraria e o almoxarifado. O indicativo da Thesouraria será — Thes.; e o do Almoxarifado será — Alm.

3ª Divisão — creada nesta data; o seu indicativo será D. 3.

b) — O Archivo Geral da Secretaria é creado nesta data; o seu indicativo será — Arch.

O seu funccionamento fica da pendencia das instrucções de serviço que opportunamente será expedido.

c) — A numeração dos documentos continuará a serie iniciada no corrente anno, afim de evitar duplicidades e confusões; alterar-se-ão apenas os indicativos das diversas dependencias da Secretaria.

d) — Instrucções opportunas regularão outras minucias.

A REDE ELECTRICA PIQUETE-ITAJUBA'

O general Raymundo Sampaio, director de Engenharia, organizou disposições provisorias para a Rede Electrica Piquete-Itajubá, até que sejam approvados o Regimento Interno e a organização commercial da referida Rede.

De accordo com essas disposições passam a ser exercidas por intermedio da R. E. P. I. as attribuições que tem a D. E. em relação ás installações electrica que constituem essa Rede, comprenendendo as fabricas de Piquete e Itajubá e 1º Btl. Pntr., sobre as quaes exercerá ella controle technico, bem como as suas proprias, as da Cidade de Piquete e outros consumidores eventuaes das quaes terá a gestão technica e administrativa.

Fica a R. E. P. I. autorizada a organizar a Secção Commercial prevista para fornecimento de energia e prestação de serviços industriaes de sua especialidade, nas zonas servidas por suas linhas, na forma das instrucções, promovendo junto á Fabrica de Piquete o recebimento do Serviço e installações da Cidade de Piquete, devendo fazer approvar por esta Directoria a organização e as tarifas adoptadas.

NA DIRECTORIA DE ARTILHARIA

Por ter vindo de Curityba, a ser viço, apresentou-se o capitão Ernani Nogueira Zanl.

— O general Fernandes Dantas concedeu permissão: ao tenente coronel Nicanor Guimarães de Souza, chefe do E. M. da 9ª R. M., para gozar ferias no Rio; ao capitão José Ventureli Sobrinho, do 8º R. A. M., para gozar ferias nesta capital.

NA DIRECTORIA DE CAVALLARIA

Apresentaram-se: tenente-coronel João Bonifacio da Silva Tavares, do 4º R. C. D., por ter de regressar a sua unidade com sede em Tres Corações; major Edwy de Oliveira Passos Barros, do Q. S. G., por ter ficado addido a esta Directoria, aguardando nova classificação; 1os tenentes Julio Cesar Saint-Edmond, do 4º R. C. I., por ter de se recolher a sua unidade e embarcar a 27, visto ter terminado a dispensa do serviço; e Carlos Alberto Fontoura, do 6º R. C. I., por ter de regressar a sede de sua unidade.

NA DIRECTORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Capitão Raymundo Ferreira de Souza, do 19º B. C., por ter obtido permissão para passar o resto do transito em S. Salvador e seguir destino; primeiro tenente Humberto Freire de Andrade, do Q. G. da 9ª R. M., por ter vindo a esta capital me gozo de férias.

— Actos do general Boanerges de Souza:

Concedo ao tenente-coronel Octavio Monteiro Aché, chefe do gabinete desta Directoria, as férias regulamentares referentes ao anno de 1939.

— Em consequencia do item anterior, assuma as funcções de chefe de gabinete o major Renato Rodrigues Ribas, chefe da 3ª Divisão, e as de chefe dessa Divisão o capitão Milton Pio Borges da Cunha.

NA DIRECTORIA DE SAUDE

Apresentaram-se:

Capitão medico Oriovaldo Benites de Carvalho Lima, da D.S.E., por ter sido designado para a commissão encarregada de organizar o Regulamento interno do IMB.;

Primeiros tenentes medicos Agrippino da Rocha Lima, da 2ª Cia. do 33º B.C., por ter entrado em férias com permissão para gozal-as nesta capitel, e Paulo Bastos Santingo, do 6º R.G.I., por conclusão de transito e ter obtido 15 dias de dispensa do serviço do ministro da Guerra.

— O 1º tenente Milton Dantas Itapicurú foi julgado precisar de 90 dias de licença.

— Foram concedidas as férias regulamentares, relativas a 1940, ao capitão medico Carlos Pereira Lima, em serviço nesta Directoria.

NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Foi designado o major Omar Cavalcanti Barcellos para dirigir a execução dos serviços de reparos na installação electrica do Instituto Militar de Biologia, em substituição ao major Felippe Augusto Short Coimbra, que foi incumbido da execução de outros trabalhos.

— O tenente-coronel Luiz Felippe Albuquerque participou a esta Directoria que reassumiu a chefia do S. E. da 5ª R. M.

— Foi concedida permissão ao 2º tenente convocado Salmon Fontes, do S. T., da 5ª R. M., para gozar férias a que tiver direito nesta capital.

NA 1.ª R. M.

O capitão Osirio Bittencourt Filho foi julgado preciso de 45 dias de licença.

— Foram exonerados: de instructor E. I. M. 411, o primeiro tenente Virgilio Geolás da Silva, do R. Sampaio, por ter sido proposto para outro C. I.; do T. G. 7, o primeiro tenente Luiz Francosco Monteiro de Barros, da Esc. de Aeronautica Militar, a pedido.

— Foram nomeados: para instructor do T. G. 7 o primeiro tenente Virgilio Geolás da Silva, do Regimento Sampaio, para preenchimento de vaga; da E. I. M. 103, Nictheroy, o primeiro tenente Atratino Cortes Coutinho, do 3.º R. I., tambem para preenchimento de vaga; da E. I. M. 411, o primeiro tenente da Reserva Bento Alves Castanheiras, para preenchimento de vaga, tudo sem onus para a Fazenda Nacional.

As nomeações dos officiaes da tropa, são prejuizo do serviço e da instrucção, confirme concordardo archivado naquella I. R. T. G.

— O commandante do 2.º R. I., communicou haver nomeado o capitão Orlando de Carvalho, para proceder a um I. P. M.

— Está sendo chamado a 3.ª Secção do Estado Maior Regional para tratar de assumpto de seu interesse, o medico civil sr. Alvaro Tolentino Borges.

AS PATAS DA CAVALLARIA ALADA NO CE'O DE MINAS

ASSIS CHATEAUBRIAND

UBERABA, 24 de maio de 1941 — Que viemos fazer aqui a Uberaba todos os que servimos sob a bandeira do chefe Getulio Vargas e seu lugar-tenente no espaço Salgado Filho?

Aqui estamos pelejando como sempre pela idéa imperial. Lutamos pelo imperio do Brasil, pela sua expansão politica, pela sua expansão material e pela sua expansão espiritual. Não aspiramos ao dominio do mundo e tampouco teriamos instrumentos para isso. Não alimentamos velleidades da conquista de um palmo de terra de paiz estrangeiro. Pretendemos é o dominio do Brasil. Nosso espaço vital se circumscreve exclusivamente ás nossas fronteiras e ao nosso firmamento. Tal o sentido da *poussee* imperialista dos brasileiros de hoje.

Attribuimo-nos os do nosso tempo, os que formam dentro dos quadros do Estado unitario, é a posse da propria nação. Eramos quasi todos, ha quatro annos atrás, scepticos quanto ao futuro do Brasil imperial. Promovemos em 30 uma bisonha revolução provinciana, reivindicadora dos brios das autonomias estaduaes. Em 32 repetimos quasi identica façanha, attribuindo-nos a mesma missão. Autonomia parahybana era o polo de 30. Autonomia de Piratininga era o norte de 32. Eis os valores intangiveis dessas duas mysticas revolucionarias.

Nosso movimento de agora é uma escalada de impeto nacional. O perigo de desaggregação, tem repetido o presidente, só se evitará reunindo os brasileiros sob a mesma idéa nacional, a mesma bandeira e os mesmos symbolos. E' do nosso dever, solidificar a communidade nacional, fundada na historia, na tradição e na resonancia dos antigos ideaes vividos e dos novos por viver. A renuncia aos regionalismos politicos é um capitulo fundamental dessa jornada. O regionalismo espiritual é sadio. O regionalismo politico é nocivo e antipathico. Mercê da Aviação pretendemos imprimir maior velocidade ás nossas aspirações de contacto e de approximação internas e externas.

Possuimos já um potencial nacional. Somente elle não tem sido posto em equação, e as dissociações moraes, sobrepondo-se alguma vez ao interesse do Imperio, cream crises bravias de desintegração. Mas essas crises, graças a Deus que são temporarias. Não carregam dentro de si toxicos bastantes para pôr em xeque a idéa nacional, que, passada a tormenta, subsiste intacta. Isso não impede que procuremos robustecel-a e aprimoral-a cada vez mais, justo afim de que as tormentas que as provocam não possam ser impunemente suscitadas.

Estamos hoje em Uberaba para uma festa civica. Essa festa é o côro bacchico da juventude alada. Aqui estamos para entregar-lhe mais um instrumento de conquista do céo. Nossos esquadrões aereos devem constituir a Encarnação do Brasil Novo, do Brasil unitario de agora.

Na terra do boi, é-nos possivel dizer que as patas da nossa cavallaria do ar batem as estradas da Via Lactea, sob o céo doce de Minas.

Dois membros da embaixada universitaria argentina no Itamaraty

Acompanhados pelo conselheiro David A. Traynor, encarregado de Negocios da Argentina nesta capital, na ausencia do embaixador Eduardo Laboûgle, foram recebidos hontem, em audiencia especial, pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, os srs. Rafael I. Montenegro e Francisco A. Iglesias, membros da embaixada Universitaria Extraordinaria Argentina que nos vae visitar, nos primeiros dias de Julho proximo.

A autonomia da Central do Brasil

TELEGRAMMAS DE CONGRATULAÇÕES ENVIADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELO MINISTRO DA VIAÇÃO E PELO DIRECTOR DA E. F. C. B.

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

Rio — "Peço eminente Chefe aceitar minhas congratulações pela assignatura do Decreto dando autonomia á Estrada de Ferro Central do Brasil, da qual estou certo irão resultar consequencias fecundas para a prosperidade de nossa maior ferrovia e da economia nacional, a que ella primordialmente serve. Saudações cordiaes (a.) Mendonça Lima, ministro Viação."

Bello Horizonte — "Ao ter noticia da autonomia da Central, permitta que lhe agradeça a confiança que ella demonstra. Prometto-lhe servir até o extremo limite de minhas forças para que os objectivos de seu governo sejam alcançados. Affectuosas saudações. (a) Napoleão Alencastro".

A caminho do Brasil o chanceller da Argentina

O SR. GUINAZU' SERA' HOSPEDE OFFICIAL DO NOSSO GOVERNO

NOVA YORK, 26 (H. T.) — O sr. Enrique Ruiz Guinazu', ministro das Relações Exteriores da Argentina, no momento em que embarcou a bordo do "Uruguay", com destino á America do Sul, declarou que levava dos Estados Unidos as mais gratas recordações.

O sr. Ruiz Guinazu' recusou commentar os assumptos tratados durante suas conferencias com o presidente Roosevelt e com o sr. Cordell Hull, limitando-se a declarar que as relações amistosas entre os Estados Unidos e a Argentina haviam sido consideravelmente reforçadas.

O ministro das Relações Exteriores da Argentina disse que pretende visitar, em caracter official, as capitaes do Brasil e do Uruguay, devendo partir do Rio de Janeiro, por via aerea, com destino a Montevidéo, onde de novo embarcará, no "Uruguay", com destino a Buenos Aires.

Entre os demais passageiros do "Uruguay" notam-se os srs. Sylvio Rengel de Castro, ministro do Brasil em Cuba, tenente-coronel Bina Machado, addido militar á Embaixada do Brasil em Washington, e Roberto Carman, consul argentino nesta cidade.

O governo federal prestará todo o apoio no restabelecimento da economia do Rio Grande do Sul

A CHEGADA A PORTO ALEGRE DO MINISTRO DA FAZENDA E AS DECLARAÇÕES QUE FEZ SOBRE SUA MISSÃO

Reposição da riqueza destruida pelas aguas, é o que pleiteia a Associação Commercial

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Procedente do Rio aterrissou hoje ás 15.45 horas, no campo da base aerea de Canoas, o avião "Lockheed", do Ministerio da Aeronautica, que veio sob o commando do capitão Nero Moura e que trouxe a esta capital o ministro Souza Costa.

O titular da Fazenda, que se fez acompanhar do sr. Oscar Fontoura, secretario da Fazenda do Estado, foi recebido á sua chegada pelo interventor Cordeiro de Farias, pelos secretarios de Estado, pelo commandante da 3ª Região Militar e demais autoridades civis e militares, além de innumeros representantes das classes conservadoras. As honras militares foram prestadas por uma Companhia do 3º Regimento de Aviação. Logo após a chegada do ministro Souza Costa, formou-se um longo cortejo de automoveis que acompanhou o titular da Fazenda até o Grande Hotel, onde ficou hospedado.

Durante todo o trajecto de Canoas para o Hotel, o sr. Souza Costa teve opportunidade de apreciar as proporções das cheias que ultimamente assolaram o Rio Grande do Sul, pois, apesar de passados quasi 30 dias após as inundações, um trecho da faixa de cimento que liga esta capital com o interior ainda se encontra tomado pelas aguas, vendo-se innumeras casas completamente ilhadas.

Chegando ao Grande Hotel, o ministro da Fazenda demorou-se em prolongada conversa com o interventor Cordeiro de Farias e outras figuras do mundo official. Em seguida, falando ligeiramente ao representante da Agencia Nacional, o sr. Souza Costa declarou que vinha ao Rio Grande afim de prestar junto aos coestaduanos os serviços que estivessem ao seu alcance, nesta hora tão afflictiva para o seu Estado, salientando que, em nome do presidente Getulio Vargas, podia affirmar que o governo federal prestará todo o apoio e collaboração no restabelecimento da vida economica do Rio Grande, dentro do mais breve possivel. O titular da Fazenda accrescentou ainda que já hoje á noite pretende conferenciar com o interventor federal, coronel Cordeiro de Farias, com o qual tratará dos problemas relacionados com a sua missão.

Sabe-se que é pensamento do ministro Souza Costa permanecer nesta capital até quarta ou quinta-feira, regressando immediatamente depois ao Rio.

A REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional) — Após a reunião havida na Associação Commercial, quando o sr. Souza Mello ouviu os representantes do commercio local, foi distribuida a seguinte nota:

"O sr. Souza Mello, director da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, enviado especial do presidente Getulio Vargas para apreciar "in-loco" a extensão e os prejuizos causados pela grande enchente, recebeu, hoje, as commissões especializadas desta entidade, no ramo de molhados, fazendas, ferragens, fumo, arroz e adubos.

Durante a reunião, os presentes manifestaram com clareza seus pontos de vista, affirmando a necessidade de medidas urgentes para solucionar o gravissimo problema creado com a destruição de stocks e immoveis pela furia dos elementos.

O novo contacto com o sr. Souza Mello como o primeiro, causou optima impressão a todos, dada a maneira precisa dos gestos e attitudes do enviado especial do chefe da Nação.

O commercio entende como medida necessaria ao rapido retorno de sua normalidade, como força viva dentro do conjunto da riqueza riograndense e nacional, um amparo efficaz e immediato, consubstanciado na reposição da riqueza destruida pelas aguas".

APPROVADA A ALTERAÇÃO DA EPOCA DAS FERIAS

O ministro Gustavo Capanema approvou o parecer do Director Geral do Departamento Nacional de Educação opinando no sentido de serem estendidas á Faculdade Livre de Educação, Sciencias e Letras, de Porto Alegre, as medidas da urgencia constantes na portaria ministerial n. 88, de 13 do corrente mez.

Como se sabe, essa portaria approvou, para todos os effeitos, a resolução do Conselho Universitario da Universidade de Porto Alegre, tomada em virtude das consequencias das inundações, e alterando a epoca das ferias entre Junho e Julho e das provas parciaes do corrente anno lectivo.

A questão entre os pequenos moinhos do Rio Grande do Sul e os do norte e centro

Será submettida á consideração do presidente da Republica — Uma reunião hontem presidida pelo ministro Fernando Costa

Sob a presidencia do ministro Fernando Costa, esteve reunida, hontem, no seu gabinete, uma commissão de proprietarios de moinhos de trigo do Districto Federal, São Paulo e do presidente do Syndicato dos Moageiros do Rio Grande do Sul, além do chefe do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, para tratar da compra do trigo de producção nacional.

Depois de longa discussão entre as partes, o ministro declarou que iria fazer um resumo dos debates para o qual pedia a attenção dos interessados, bem como sua orientação definida.

Disse que, cumprindo despacho do presidente Getulio Vargas, o Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas distribuiu uma quota para a acquisição do trigo nacional aos moageiros do norte, Districto Federal, São Paulo e sul do paiz isto é, para todos os moinhos existentes.

Essas quotas representam um total de 48.975.327 kilos. Os moageiros de trigo, cumprindo as determinações, compraram no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina, até agora, um total de cerca de 25 milhões de kilos. Os pequenos moinhos do Rio G. do Sul, situados nas zonas mais centraes do Estado, adquiriram tambem quantidade de trigo, além da quota que lhes tocava, que se acha armazenada em seus depositos, allegando que fizeram compras superiores á quota, para que seus moinhos pudessem trabalhar durante toda a safra e bem assim acudir á offerta dos plantadores.

Deante das compras realizadas pelos moinhos do norte e centro, esses pequenos moageiros do sul desejam um reajustamento, isto é, pretendem receber, por cada sacco de trigo comprado fora da quota, um preço medio entre o trigo brasileiro e o argentino.

Em virtude do despacho do presidente da Republica, os moinhos de trigo do norte e centro estão cumprindo fielmente as determinações. Todo o trigo que apparece é comprado de accordo com a quota previamente fixada pelo S. F. C. F., tanto assim que não existe mais trigo em poder dos productores, conforme informações recebidas do inspector regional daquelle Serviço.

Portanto, a questão entre os pequenos moinhos do Rio Grande do Sul e os moinhos do norte e centro é a seguinte: Os primeiros não querem vender o trigo que possuem, adquirido além das quotas, pelo preço official, desejando um reajustamento como ficou exposto; os segundos não querem pagar esse reajustamento, allegando que são obrigados a cumprir a determinação do Governo, que é a de adquirir o trigo pelo preço fixado.

Os representantes dos pequenos moinhos dizem ainda que o trigo comprado pelos moageiros do Districto Federal e de São Paulo ficará no Rio Grande do Sul, fazendo ali concurrencia com o seu producto. A isto refutam os demais moageiros. Se lhes for possibilitado transporte facil, o seu trigo será embarcado para os seus moinhos do Districto Federal e de S. Paulo, o que aliás preferem, como estipula o decreto-lei n. 2.960.

Os moageiros do Districto Federal protestaram contra os termos do telegramma que os accusam de estar desvirtuando a acção official, aproveitando a opportunidade para declarar que estão promptos, como sempre, a cumprir as exigencias officiaes e concorrer para auxiliar o Governo na nobre campanha da producção do trigo nacional.

Por fim, todos acharam que o ministro interpretou fielmente o pensamento dos moageiros. O ministro informou que levará o assumpto ao conhecimento do presidente da Republica, para que seja dada ao mesmo a solução definitiva.

O 131º ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA ARGENTINA

Imponentes solemnidades e festas populares em Buenos Aires — Um telegramma do presidente Roosevelt

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Com a animação de todos os annos realizaram-se hontem os festejos commemorativos da Independencia da Argentina. A insegurança do tempo não impediu que o povo saisse á rua para percorrer as avenidas centraes e visitar o edificio do historico cabildo recentemente reconstruido. Durante a noite realizou-se um espectaculo em grande gala, no theatro Colon, com a presença do vice-presidente da Nação em exercicio do Poder Executivo, membros do governo e do corpo diplomatico e pessoas da sociedade Argentina.

IMPONENTES SOLEMNIDADES — NO HISTORICO "CABILDO"

BUENOS AIRES, 26 (R.) — Entre as solemnidades officiaes realizadas para commemorar o 131º anniversario da data nacional da Argentina, um dos mais imponentes foi o solemne "Te-Deum" rezado na Cathedral, com a presença do vice-presidente Ramon Castillo, de todos os ministros, dos membros do Corpo Diplomatico, e das altas autoridades civis e militares.

Depois do "Te-Deum", o vice-presidente Castillo e todos os de sua comitiva dirigiram-se para o edificio do "Cabildo", onde ouviram soar o historico sino de 1810, tangido no balcão do edificio.

Em seguida, foi inaugurada, na Plaza de Mayo, uma placa de bronze contendo a resenha dos historicos acontecimentos que ali tiveram logar ha 131 annos, falando nessa occasião o coronel Bartolomeo Gallo.

BANQUETE OFFERECIDO PELO VICE-PRESIDENTE EM EXERCICIO

BUENOS AIRES, 26 (Havas, Telemondial) — Realizou-se hontem, no palacio do governo o banquete offerecido pelo vice-presidente da Republica em exercicio, e pela senhora Ramon Castillo, ao corpo diplomatico, membros do Congresso e do Poder Executivo e altos dignitarios da Igreja, em commemoração á data da independencia.

Compareceram todos os representantes diplomaticos acreditados junto ao governo argentino, os governadores de todas as provincias, membros do Clero, congressistas e alta patentes de terra e mar.

TELEGRAMMA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 26 (Reuters) — O presidente Roosevelt enviou hontem um telegramma de felicitações ao sr. Ramon Castillo, presidente em exercicio da Argentina, por motivo da commemoração do anniversario da independencia daquelle paiz.

Diversos estrangeiros impedidos de permanecer no paiz

NOVOS ACTOS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Por actos do ministro da Justiça foram indeferidos os requerimentos iniciaes ou em grão de recurso, em que solicitaram permanencia ou prorogação de permanencia no paiz, os seguintes estrangeiros: Stefan Felix Weil e Franciszka Pories, Districto Federal; Werner Horn, R. G. Norte; Trude Hahn, Americo Lanyi, Kurt Han e Erich Cohen, São Paulo; Renée Marcelle Balestas, D. Federal; João Valois Silva Campi, Matto Grosso; Ellen Johanne Jansen, Kurt Ludwig Kolhanir, Szerena Balogh, Katbê Elias Sullnnem, Ruth Olive Williams e Maxime Williams Cummings, D. Federal; Agustin Gutierrez Gutierrez e Hamberto João Nicola Tissot, S. Paulo; Pavel Pischi, Ernestine Weissenberg, Otto Rosentiel, Franz Ludwiag Huther, e Elisabeth Robinson, D. Federal; Else Sara Rosenthal e Anna Margarethe Eichenberg, S. Paulo; Ralph Heber, Calels Fizers Elias Markuschevitz e Valerié Schroeder, D. Federal; Baila Spitnick Goldiner, R. G. do Sul; Annamaria Elisabeth Redwig Weizel, S. Paulo; Albert Izat Loutfi, José Angel Dominguez Alonso, Zoltan Ladanyi, James Fleming Cummings, Gimter Israel Seltea, Giovanni Zanin, Grete Beck e Delia Garate D. Federal; Rosa Green de Eskenazi e Isabel Ullmann de Bernheim, S. Paulo.

Os accordos concluidos nos Estados Unidos pelo director da Divisão de Radio do Dip

Importantes declarações do sr. Julio Bereta em Nova York

NOVA YORK, 26 (De William Wieland, da Associated Press) — O sr. Julio Barata, chefe da divisão de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda, entrevistado nesta cidade declarou:

"Posso informar que o director do Departamento de Imprensa e Propagnada do Brasil, sr. Lourival Fontes, approvou hoje todos os accordos concluidos por mim com a National Broadcasting Company a Columbia Broadcasting System e a Mutual Broadcasting System.

"Os principaes resultados de minha viagem foram: a National Broadcasting Company nos concederá duas vezes por mez sua rede durante 15 minutos e o governo brasileiro concederá em troca a rede brasileira (todas as estações locaes) durante 15 minutos tambem duas vezes por mez.

"Segundo, O mesmo accordo tinha sido concluido com a Columbia Broadcasting System no anno passado e foi confirmado agora pela C. B. S. e o DIP.

"Terceiro, com a Mutual Broadcasting System foi feita a mesma combinação, mas somente durante quinze minutos por mez.

"Os programmas organizados no Rio, assim como os programmas organizados nos Estados Unidos, consistem em musica, canções, arte e literatura."

O sr. Julio Barata accentuou que pela primeira vez o Brasil irá ouvir todos os Estados Unidos através de suas trés maiores emissoras durante uma hora e quinze minutos por mez e os Estados Unidos ouvirão a mesma quantidade de tempo todas as estações brasileiras.

O director da Divisão de Radio do DIP accrescentou que o resultado desse intercambio radiophonico será um melhor entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos.

Os accordos foram o resultado de longas conferencias entre o sr. Julio Barata e os altos funccionarios das maiores cadeias radio-emissoras dos Estados Unidos, entendimentos estes realizados durante sua curta estada nesta cidade.

O director da Divisão de Radio do DIP declarou que tinha concluido importante parte do programma de sua visita a Nova York, em vista de ter recebido a approvação do sr. Lourival Fontes, hoje á tarde.

O sr. Julio Barata declarou igualmente que pretende dirigir-se a Washington quarta-feira afim de expressar a gratidão do Departamento de Estado o convite de visitar os Estados Unidos que foi tornado extensivo a sua pessoa.

O sr. Julio Barata conferenciou hoje á tarde com os funccionarios da divisão de communicações da repartição de coordenação das relações culturaes e commerciaes entre as Republicas Americanas, inclusive com o sr. Don Francisco, chefe da divisão.

"Revista do Brasil"

O numero de maio corrente, sobre O ROMANCE BRASILEIRO Os collaboradores — Os autores estudados — As illustrações — Falam sobre o notavel emprehendimento os jornalistas e escriptores Barreto Leite Filho e Guilherme Figueiredo

O exito impressionante que vem alcançando o numero especial de maio corrente, da REVISTA DO BRASIL, dedicado a **O ROMANCE BRASILEIRO**, constitue prova incontestavel da alta significação cultural desse emprehendimento do nosso maior mensario de cultura — emprehendimento sem duvida destinado a marcar época em nossas letras.

Para dar uma idéa do criterio que presidiu á escolha do corpo de collaboradores, como, igualmente, para mostrar quaes os vultos estudados — todos elles marcantes, por este ou aquelle motivo, na historia do nosso romance — transcrevemos aqui o summario do numero dedicado a **O ROMANCE BRASILEIRO:**

TRISTÃO DE ATHAYDE — "Thereza Margarida da Silva e Horta"; AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA — Teixeira e Souza: "O Filho do Pescador" e "As Fatalidades de Dois Jovens"; ASTROJILDO PEREIRA — "Romancistas da cidade: Macedo, Manuel Antonio e Lima Barreto; PEDRO DANTAS (Prudente de Moraes, neto) — "Observações sobre o romance de José de Alencar"; AUGUSTO MEYER — "De um leitor de romances: Alencar"; JOÃO ALPHONSUS — "Bernardo Guimarães, romancista regionalista"; LUCIA MIGUEL PEREIRA — "Tres romancistas regionalistas: Franklin Tavora, Taunay e Domingos Olympio"; BARRETO FILHO — "Machado de Assis"; ALVARO LINS — "Dois naturalistas: Aluizio Azevedo e Julio Ribeiro"; SERGIO BUARQUE DE HOLLANDA — "Inglez de Souza: O Missionario"; OSWALD DE ANDRADE — "Dois emancipados: Julio Ribeiro e Inglez de Souza"; WALDEMAR CAVALCANTI — "O enjeitado Adolpho Caminha"; ORRIS SOARES — "Graça Aranha: o romance-these e "Chanaan"; ROBERTO ALVIM CORREA — "Reflexões á margem do romance brasileiro de 1850 a 1910".

O numero de maio é precedido de uma nota firmada pelo director da REVISTA, Octavio Tarquinio de Souza, sob o titulo: "O que é este numero".

Das secções permanentes, apparecem: **Livros, Politica Internacional, Notas e Commentarios** (esta com curiosas revelações sobre a vida intima da maioria dos romancistas estudados); **A' Margem de Revistas Estrangeiras, Resenha do Mez e O Conflicto Europeu.**

Photographias de todos os autores, á excepção de Thereza Margarida. Cartas de quasi todos, em fac-similes. Paginas de rosto de primeiras edições de livros. Fac-similes de originaes de ESAU' e JACOB e MEMORIAL DE AYRES, de Machado de Assis, de O MULATO de Aluisio Azevedo, e LUZIA-HOMEM, de Domingos Olympio. Photographia da casa em que nasceu Raul Pompéa. Fac-similes de dedicatorias de livros, etc., etc.

No Conselho Nacional de Imprensa

PUBLICAÇÕES REGISTRADAS E RECONSIDERAÇÃO DE VARIOS ACTOS

Realizou o Conselho Nacional de Imprensa, mais uma sessão, sob a presidencia do director geral do DIP, sr. Lourival Fontes. De accordo com o pronunciamento deste orgão foram proferidos nos respectivos processos os seguintes despachos: — de Carlos Escobar Filho, juntando documentos em que prova haver adquirido por compra a "Revista Textil", de S. Paulo, e pedindo a regularização do seu registro — Registre-se; — do presidente da União dos Funccionarios Municipaes de Santa Maria, Rio Grande do Sul, que editava a revista "U. F. M.", pedindo reconsideração do acto que negou registro: — Registre-se como boletim; — de Euclides Moreira da Silva, pedindo autorização para editar em São Paulo a revista "Exportacion Brasilena": — Indeferido; — de Vilian Paul Morrissi, pedindo autorização para editar nesta capital a revista "Constellação": — Indeferido; — de Ruy Vilaboas, pedindo registro do periodico "A Serra", que se edita em Soledade, Rio Grande do Sul: — Deferido; — de José de Alencar Pereira, proprietario do periodico "O Matipó", que se edita na cidade desse nome, Estado de Minas Geraes, pedindo registro: — Deferido; — de Joaquim Ignacio da Silva, proprietario do periodico "Monte Alegre", que se edita na cidade que lhe dá o nome, Estado do Pará, pedindo registro: — Deferido; — de Vicente de Paula de Abreu Ferreira, pedindo autorização para editar em Juiz de Fóra, Estado de Minas, um folheto "Guia": — Indeferido; — de Arlindo Corrêa da Costa, pedindo autorização para editar em Maceió, Alagôas, a revista "Nova Alagôas": — Indeferido; — do presidente da Congregação Mariana dos Moços pedindo registro do jornal "O Mariano", que se edita em Santarém, Estado do Pará, Belém: — Registre-se como boletim; — do secretario de Viação e Obras Publicas, do Estado do Rio, pedindo registro do boletim daquella secretaria: — Registre-se; — de Abelardo Campos Guimarães, director do jornal "O Momento", que se edita em Santarém, Estado do Pará, pedindo registro: — Registre-se; — de Mario Coutinho, director substituto do Jornal "Patrimonio", que se edita em São Paulo, pedindo reconsideração do acto que lhe negou registro: — Indeferido; — do chefe do Serviço de Propaganda e Turismo, de Nictheroy, pedindo registro do "Boletim do Serviço de Propaganda e Turismo", que se edita em Nictheroy, Estado do Rio: — Registre-se como boletim; — do director superintendente do Departamento de Industria Animal, da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio do Estado de São Paulo, pedindo registro da "Revista de Industria Animal", que se edita na capital paulista: — Registre-se como boletim; — de Avelino Pessôa Cavalcanti, pedindo autorização para editar nesta capital a revista "Illustração Ferroviaria": — Indeferido; — de Anisio Vieira, pedindo autorização para editar nesta capital um boletim denominado "Protector Commercial": — Indeferido; — de Antonio Bugiga de Souza Brito, pedindo registro do "Boletim Estatistico do Piauhy", que se edita em Therezina: — Registre-se como boletim; — de Antonio Ferreira Cesarino Junior, pedindo registro da "Revista Direito Social", que se editará em São Paulo; — Registre-se; de Renaud Jung, assistente commercial da Companhia Telephonica Riograndense, pedindo registro do "Guia Telephonico", que se edita em Porto Alegre, Rio Grande do Sul: — Registre-se; — Da Congregação Mariana de Moços Catholicos de Mirasol, pedindo autorização para editar um jornal: — Registre-se como boletim; — de O. Campofiorito, director do periodico "Bellas Artes", que se editava nesta capital, pedindo reconsideração que lhe negou registro: — Indeferido; — de Rafael Oberdan de Nicola, director da revista "Vejo Tudo", que se edita em São Paulo, pedindo autorização para passar a ser editada semanalmente, em vez de mensal: — Autorizo; — de Jorge Martins Rodrigues, director de "Noticias Automobilisticas", que se edita em São Paulo, pedindo reconsideração do acto que classificou como folheto de propaganda: — Registre-se como revista; — de João Gomes de Abreu, director da revista "Vida Nova", que se editava nesta capital, pedindo reconsideração do acto que concellou o seu registro: — Restabeleça-se o registro.

Approvadas, por unanimidade, as contas do Departamanto Nacional do Café

Ao encerrar os seus trabalhos, o Conselho Consultivo lançou em acta votos de confiança na acção do governo

O Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, que vinha se reunindo na séde daquella instituição, em sessão ordinaria, encerrou os seus trabalhos, sob a presidencia do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e com a presença dos srs. Jayme Fernandes Guedes, Noraldino Lima e Oswaldo de Barros, respectivamente, presidente e directores do D. N. C.

Durante as varias reuniões realizadas, os conselheiros tomaram conhecimento do relatorio apresentado pelo presidente do Departamento, peça que causou a melhor impressão, tendo sido resolvida a sua publicação pela imprensa, o que já foi feito. O Conselho approvou, por unanimidade, as contas do D. N. C., relativas ao exercicio de 1940.

Concluindo as suas actividades, resolveu o Conselho, tambem por unanimidade, lançar na acta dos trabalhos um voto de confiança ao Governo Federal, na pessoa do presidente da Republica sr. Getulio Vargas, ministro da Fazenda Arthur de Souza Costa e sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, pela sadia orientação que vêm imprimindo á economia cafeeira, com grande proveito para a lavoura, o commercio e para a nação.

Os trabalhos foram encerrados pelo ministro da Fazenda, que agradeceu o espirito de cooperação manifestado pelos conselheiros, ao discutir os problemas relativos ao D. N. C. e á politica do café.

Noticias do Ministerio da Aeronautica

Proposta a promoção "post-mortem" das duas victimas do accidente de aviação de Diamantina

O Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, director da Aeronautica Naval ao communicar no boletim da respectiva Directoria o fallecimento do capitão aviador Rubins Doring e do sub-official Marcial Pereira da Silva, victimas do accidente de aviação de Diamantina, fez o elogio de ambos, accentuando: "Desapparecidos por imperativo da fatalidade, deixaram esses dois abnegados grande exemplo a todos que se exercem na Aviação — o dever como apanagio. Os grandes emprehendimentos costumam pagar tributos caros, e força é supportal-os com resignação e coragem. Pelos meritos e como reconhecimento da Patria ao seu sacrificio, foram ambos proposto á promoção "post-mortem".

NÃO OBTIBERAM MATRICULA NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Por não preencherem as condições estabelecida na Portaria n. 90, tiveram os seus requerimentos pedindo matricula na Escola de Aeronautica, indeferidos pelo ministro Salgado Filho os seguintes cadetes do 1º anno da Escola Militar: Murilo Santos Passos, José Blanco Sieiro, Paulo Campos Paiva, Francisco Americo Fontenele, Luiz de Almeida Prado, Gustavo Alvares Cruz, Newton de Lima Cubas, João Pedro Macedo, Aluizio Farias, Gilberto Cordeiro de Miranda, Paulo da Justa Luna Freire, Felix Eduardo da Silva Liureiro, Leon Rousseulieres Lara de Araujo, Helios Alberto Moore, Hernani Azevedo, Henning, Ivan da Costa Ramos, Onaldo da Cunha Raposo, Milton Bolivar de Camargo Osorio, Elsen Avelino Pinto Guimarães, Owerbeck Berlinck da Silva, Evandro Lopes Carneiro, Etiene Andrade Bussiere, Rubens Florentino Vaz, Haley, Leal Galeotti, Osmar Bandeira de Mello, Accio de Novaes, Hindenburgo Coelho de Araujo, Wilson Freire Carvalhal, Heyder Giordano Medeiros, Odison Humberto Spinelli, Ney Araujo de Oliveira e Cruz, Altamiro Telles Mendes, Loris Guilherme Francesconi, Sindimio Teixeira Pereira, Sylvio Albano de Azevedo, Renato Neves Gonçalves Peerira, João Severiano da Fonseca Hermes Netto, Mario Mendes de Andrade, Herculano Augusto Virmond, Oswaldo Pena Faião de Carvalho, Afranio Fialho de Figueiredo, Fabio de Moraes Lemgruber, Nelson Dias de Souza Mendes, Joberto Ferreira Dias, José Carlos Teixeira Rocha, José Maria Cunha de Viveiros, Raul Alves de Carvalho, Aldonio Roth, Walter Estanislão do Amaral, José de Oliveira Lopes, Dulcelino Carvalho Tavares, Eric Tinoco Marques, Ezequiel da Rocha Alves Corrêa, Helio de Souza Maia, Gervasio Deschamps Pinto, José Alencar de Paiva, Anisio Augusto de Oliveira, Iporan Nunes de Oliveira, Hilton Manes, João Carelli, Helio José Werneck Fernandes, Alfeu de Alcantara Monteiro, Roland Rittmeister, Claudio Nery Corrêa da Silva, Argus Fagundes Ourique Moreira, João Wilson Vaz, Bernardino Duarte da Silva, Dante Izidoro Gastaldoni, Haeckel Fontella Lopes, Milton Nunes da Costa, Helio Nazario Severo Leal, Jair Lontra Sampaio, José Pedro Martins Gomes, Hugo Sylvio René Ungareti, e Fernando Freitas de Mello Carvalho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: de Eduardo Vieira de Comensoro, pedindo matricula no Curso de Especialização em Medicina de Aviação — "Não pode ser attendido"; de Jandyr Ramos Monteiro de Moraes, pedindo matricula na Escola de Aeronautica — "Indeferido em face do resultado da inspecção de saude"; de Manoel Augusto de Andrade, cabo reservista do 1º R. C. D., pedindo reengajamento da F. A. B. — "Indefiro, em face da informação; de Napoleão de Noronha Picado, professor de Educação Physica, pedindo seu aproveitamento no Ministerio da Aeronautica como professor nas Escolas de formações de officiaes — "Indeferido, em face da informação"; de Sebastião Barbosa da Silva, 3º sargento reservista da 1ª categoria, pedindo reinclusão — "Indefiro, em face da informação"; de Alfredo Arruda, 2º tenente Q. O., pedindo matricula na Escola de Aeronautica — "Indeferido, em face do resultado da inspecção de saude; de Eduardo Guilherme de Faria Ribeiro, marinheiro, pedindo reconsideração de despacho — "Habilite-se na forma da lei aguardando opportunidade"; e da Panair do Brasil S.A., solicitando permissão para iniciar desde logo a construcção da rampa e pateo de cimento em Belem do Pará — "Autorizo, a titulo precario, e sem onus para os cofres publicos".

NO GABINETE

Estiveram hontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, o coronel Cyro Paes Leme, o tenente coronel Newton O'Relly de Souza, o major Ataliba Faro, e os srs. José Rezende e Helio Cardoso Oliveira.

Trazendo o expediente assignado pelo ministro, regressou o sr. Alfredo Bernardes Netto, seu official de gabinete.

A campanha contra o "Lar Brasileiro"

O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, antes de embarcar para o sul, foi ainda pelo representante da Agencia Nacional a respeito de uma campanha pela imprensa, que vinha sendo feita pelos srs. Mattos Pimenta, João Proença e Gentil Fernando de Castro contra o "Lar Brasileiro" e que, ao que se dizia na praça, fora mandada sustar por ordem do governo.

O ministro respondeu com as seguintes palavras:

— E' verdade. Essa providencia obedece as normas inalteraveis seguidas pelo governo no sentido de não se permittirem campanhas pela imprensa contra qualquer instituição de credito. Os signatarios dos artigos já me falaram a respeito do assumpto, tendo-lhes eu declarado que estaria prompto a receber uma representação sobre o caso e que tomaria immediatas providencias para esclarecer a verdade".

Denunciados por insubordinação

O promotor Tarquinio de Souza Filho, da 2ª Auditoria, apresentou ao respectivo auditor, sr. Raquete Vaz, uma denuncia contra Accacio Ferreira das Neves e Israel da Silva Porto Filho, como incursos no crime de insubordinação, por terem se recusado a cumprir uma ordem para fazer instrucção. Os accusados se encontravam e continuam presos no 1º Grupo de Artilharia Anti-Aerea, no Curato de Santa Cruz.

«NOITE NA ROÇA»

Meia hora de humorismo caipira com Dulcinha, comadre Dulce, a Dupla Nhanhinha e De Moraes, Antenogenes Silva e o Conjunto Regional de Rogerio Guimarães

A Radio Tupi está em festa. Com a estréa, ao microphone famoso, de um programma caipira cem por cento engraçado, em que tomam parte nomes consagrados no nosso "broadcasting", a Tupi completa de maneira brilhante o cyclo dos seus programmas variados. Só faltava mesmo um programma caipira para que a PRG-3 offerecesse aos seus ouvintes uma programmação feita de todos os generos musicaes e literarios. "Noite na Roça", o novo programma de humorismo caipira estreado na quarta-feira passada, foi além da espectativa como successo radiophonico. Nunca se viu tanta alegria em meia hora de irradiação. Todos os artistas componentes dessa meia hora engraçadissima estavam impeccaveis, tendo marcado mais um tento na sua carreira. Além de tudo o mais, "Noite na Roça" distinguiu-se por apresentar, de volta ao microphone, um nome que andava afastado de seus multiplos admiradores: a Dulcinha.

Antenogenes Silva

DULCINHA E SUA GENTE

Dulcinha é o typo da garota levada. Todos ainda se devem lembrar della, das outras vezes em que actuou ao microphone da Tupi. Mas agora, em "Noite na Roça", Dulcinha está ainda mais engraçada e mais peralta. Dulcinha, que esteve no collegio durante este tempo todo, voltou mettida a "granfina", dizendo que estudou inglez e francez... E fala difficil, cheia de "pose", mettendo em verdadeiros apuros a comadre Dulce, sua pobre tia... Dulce Malheiros, que encarna a comadre Dulce e tambem a sapeca Dulcinha, é a principal artista de "Noite na Roça". Acompanham-na nesse programma outros artistas no genero, como seja a dupla Nair Rodrigues (Nhanhinha) e De Moraes, o acordeonista Antenogenes Silva e o Conjunto regional de Rogerio Guimarães. Como animador do programma está Paulo Gracindo.

O SUCCESSO DE "NOITE NA ROÇA"

O successo de "Noite na Roça" não admitte contradições. Em tres dias, apenas, a Radio Tupi recebeu mais de 816 cartas. Um caso muito sério, para um programma de estréa. Dulcinha vive em volta de suas cartas, arregalando os olhos miudos para tantos elogios. "Noite na Roça" passa-se na casa da comadre Dulce, em plena roça, onde ella recebe as suas comadres e os seus compadres. Tem de tudo, a casa da comadre Dulce. Inclusive numeros de musica pelas visitas e pelos familiares da casa... Dulcinha tambem canta, naquella sua vozinha de criança mimada... E todas as noites passadas na casa da comadre Dulce sempre acabam numa festa caipira em que nada falta, nem macachera nem gerimum, nem concursos nem anecdotas... A estréa de "Noite na Roça" serviu para apresentar aos ouvintes da PRG-3 as personagens principaes desse programma cem por cento engraçado, personagens estas que se irão tornando familiares a seus admiradores com o correr do tempo...

O PROXIMO PROGRAMMA

Amanhã, quarta-feira, será outra noite de caipiradas ao microphone da Tupi, com a apresentação do segundo programma "Noite da Roça". Outras novidades surgirão durante a festa na casa da comadre Dulce. A dupla Nhanhinha e De Moraes cantará novos numeros caipiras de Nezem e Pequeno Edison, num programma escripto pela propria Dulce Malheiros. Continúa o concurso de adivinhações de PHYMATOSAN, que tanto successo tambem obteve. Emfim, "Noite na Roça" de amanhã nada ficará devendo ao programma de estréa... Entre outras coisas, podemos desde já annunciar a estréa de Antenogenes Silva, o maravilhoso acordeonista, que não póde actuar na quarta-feira passada. Antenogenes Silva é um elemento de valor num programma do genero de "Noite na Roça", pois é ao som de sua sanfona caracteristica que melhor valsam as visitas da comadre Dulce.

A QUEM SE DEVE "NOITE NA ROÇA"

"Noite na Roça" é uma offerta de PHYMATOSAN ao publico do Brasil. PHYMATOSAN, o maravilhoso remedio para o tosse, a grippe e a

Dulce Malheiros

bronchite, tambem faz parte das festas da comadre Dulce, porque, depois de uma noite de festa, póde haver um pouco de sereno, um resfriado e... Nada como um vidro de PHYMATOSAN. E', pois, AO PHYMATOSAN, o tonico dos pulmões, que os ouvintes da Tupi devem essa meia hora de bom humor caipira, pela interpretação de Dulce Malheiros, Nair Rodrigues, de Moraes, Antenogenes Silva e o regional de Rogerio Guimarães. Amanhã, das 19.30 ás 20.00, novamente PHYMATOSAN offerecerá esse programma sensacional, através da Radio Tupi, a estação dos 1.280 kilocyclos.

A firma paulistana Baptista Ferraz & Cia. inaugurou, hontem, uma filial no Rio de Janeiro

Grupo feito na inauguração da filial da firma Baptista Ferraz & Cia., vendo-se os seus directores e gerentes, tanto da filial como da Matriz de São Paulo.

Constituiu um acontecimento de relevo no alto commercio carioca a inauguração, hontem, da filial da importante firma paulistana Baptista Ferraz & Cia., á Avenida Almirante Barroso n. 86 (Esplanada do Castello).

Ao acto inaugural da loja-exposição dos srs. Baptista Ferraz & Cia., onde ficarão expostos os artigos de sua exclusiva representação, entre os quaes se destaca o refrigerador Leonard, compareceram figuras das mais representativas de nossa sociedade, altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

Dotado de installações modernissimas, condizentes com o progresso dynamico da "Cidade Maravilhosa", o novel estabelecimento impressionou magnificamente os convidados e visitantes, que tiveram expressões de admiração e encorajamento por mais esta iniciativa da conceituada firma bandeirante Baptista Ferraz & Cia.

Aos presentes foi servida uma lauta mesa de doces, acompanhada de um "cock-tail".

No Cairo Jorge II e todos os membros do...

(Conclusão da 1.ª pagina)

das não se abriam e os homens iam esborrachar-se no solo.

Basta grande actividade de metralhadoras, partindo de tiros dos aviões, das baterias anti-aereas e das nossas tropas espalhadas em todas as direcções.

Resolvemos que não poderiamos permanecer em casa, sobretudo porque a nossa residencia seria, naturalmente, atacada, para servir de excellente posto de observação. Com grande difficuldade, em face do perigo que apresentavam os aviões inimigos, que voavam á baixa altitude, conseguimos partir. O que aconteceu então foi tão rapido que só pudemos carregar para as montanhas aquillo que cabia em nossas mãos.

NAS PROXIMIDADES DOS APPARELHOS

Vimos outro grupo de paraquedistas cair no nosso caminho e tivemos que galgar alguns mil pés da montanha. A cada cinco jardas percorridas eramos obrigados a procurar esconderijo, porque centenas de aviões zumbiam em todas as direcções. [illegible]

[illegible]

DESPEJANDO METRALHA

O ministro britannico na Grecia, sr. Michael Palairet, residia numa grande casa situada no lado da montanha, [illegible]

[illegible]

ATTINGEM A COSTA

O general Heywood descreve, então, como, ás tres e meia da manhã, em tres carros sem qualquer escolta, [illegible]

[illegible]

GRATIDÃO A'S TROPAS HELLENICAS

Começaram então a descer das montanhas em procura de animaes. [illegible]

[illegible]

"FOI TUDO UM ACASO INFELIZ"

[illegible]

Pilotos servios no Egypto

NOVA YORK, 26 (R.) — Segundo uma informação recebida pelo "New York Times", tres aviadores servios chegaram ha pouco a um aerodromo inglez do Egypto, pilotando tres apparelhos "Junkers", dos quaes conseguiram se apossar para a sua fuga.

Para bem cumprir o seu dever

(Conclusão da 1ª pag.)

[illegible]

SERIA DESVANTAJOSO PARA AS OPERAÇÕES

[illegible]

Em perseguição do poderoso couraçado uma frota...

(Conclusão da 1.ª pagina)

[illegible]

O "HOOD" ERA INFERIOR AO "BISMARCK"

STOCKHOLMO, 26 (R.) — [illegible]

"Destruimos em 6 dias 16 navios de guerra . . .

(Conclusão da 1.ª pagina)

Commentando o aspecto militar da batalha de Creta, o jornal "Il Messagero" diz:

"Esta batalha não tem precedentes na historia. Do seu resultado dependerá a batalha do Mediterraneo".

APPELLO DO GENERAL TSOKALOGLOU AO POVO HELLENICO

BERLIM, 26 (H.-T.) — A DNB, em despacho de Athenas, informa que o primeiro ministro da Grecia, general Tsokaloglou, dirigiu um novo appello ao povo grego, [illegible]

[illegible]

O general Tsokaloglou acrescentou, em sua mensagem, que as relações commerciaes com a Allemanha serão de [illegible]

Laval justifica a necessidade de cooperação franco-...

(Conclusão da 2ª pag.)

Allemanha. Todos os que, tanto daqui como do estrangeiro, acreditam que o meu paiz pode aguardar tranquillamente o fim da guerra, incorrem em grande erro e preparam para a França um duro despertar para o dia de amanhã.

Que paz poderia ser melhor do que quella que assegura nossa independencia, a integridade da França continental e de seu imperio colonial? Comprehendo infelizmente que a Alsacia e a Lorena foram sempre o trophéo tradicional da nossa disputa periodica com a Allemanha e temo que, mais uma vez, soffram essa lei historica. Essas duas provincias têm sido dois filhos menores de um casal desquitado, que vivem parte do tempo em companhia de sua mãe e outra parte do tempo com seu pae, os quaes sempre os reclamam violentamente. Ser impossivel que um dia essas duas provincias attinjam a maioridade e que, em logar de ser pomo de discordia entre a França e a Allemanha, sejam, ao contrario, motivo de approximação? E' um problema grave e delicado, que só poderá ser solucionado com a perfeita comprehensão e amizade das duas grandes potencias vizinhas.

PAZ COM JUSTIÇA E COM HONRA

"Esta paz de que lhe falei deve ser uma paz baseada na justiça e na honra. Deve considerar o nosso glorioso passado e o nosso genio nacional e deve permittir-nos tomar corajosamente parte na collaboração franca e leal na organização da nova Europa. Deixando de pôr fim aos tragicos malentendidos entre os dois grandes povos e permittir-nos offerecer ás nossas juventudes um ideal de paz e um vasto campo de acção constructiva.

"Dessa paz, na qual espero e confio, desde que me avistei com o chanceller Hitler, me tem a impressão de ser incompativel com a idéa que os Estados Unidos tem da França? Não posso acredital-o. Quereriam os Estados Unidos impellir a França para uma paz opposta, uma paz de destruição e divisão, insistindo para que despreze a mão estendida pelo chanceller Hitler, mão estendida num gesto de amizade inteiramente inedito na Historia?

"E existe algo mais. Os senhores do outro lado o oceano parecem não comprehender que esta não é uma guerra como as outras. E' uma revolução, da qual deve surgir uma nova Europa rejuvenescida, reorganizada e prospera. A liberdade não desapparecerá. A liberdade não pode ser ameaçada de forma duradoura no paiz de onde se irradiaram para o mundo inteiro as primeiras idéas de liberdade.

"QUEREMOS UMA NOVA REPUBLICA"

"Queremos uma nova republica, mais forte e com braços mais longos e estamos decididos a estabelecer uma republica dessa especie. Os meus compatriotas que sonham em voltar ao antigo systema estão commettendo um grave erro. A França não o quer e não retrocederá. Junto ás demais nações da Europa deve realizar duas tarefas: antes de tudo estabelecer a paz e depois, para evitar o desemprego e a desordem inherentes a tal situação, erigir um novo systema social.

"Essa é a mensagem que desejo enviar á America do Norte. Querem realmente os Estados Unidos immobilizar a nossa nação, quando se encontra no caminho do resurgimento nacional? Irão os Estados Unidos retardar a hora em que a França possa avançar abertamente para o futuro, com uma intervenção cruel e sangrenta?

"Os senhores, os norte-americanos, podem desempenhar um papel magnifico na reconstrucção da Europa, mas sómente poderão desempenhal-o na paz. A França pode converter-se um dia no traço de união entre o seu continente e o nosso. Deve ser reatado o commercio entre nós. Necessitamos muito da sua riqueza natural e os senhores necessitam da nossa. Mas devem os norte-americanos comprehender que a França não poderá desempenhar o seu papel de ponte entre o velho e o novo mundo, a não ser que aceite levár á pratica uma politica de collaboração total com a Allemanha.

O IMPERIO FRANCEZ

"Sei que essa collaboração causa assombro á America do Norte, mas acredito haver demonstrado que é a coisa mais natural que podemos fazer. E' indispensavel para a França, ao mesmo tempo que é util para a Allemanha e se verifica sob a iniciativa e a autoridade de um conquistador que conhece demasiado bem os ensinamentos da historia, para não desejar ser antes o conductor de uma Europa pacifica e renovada, do que o chefe de uma Allemanha engrandecida á custa de seus vizinhos.

"Falei-lhe francamente de meu paiz, de seus infortunios, de suas esperanças. Querem realmente os norte-americanos, aos quaes tantos laços nos unem, interromper os nossos esforços de reconstrucção? Se os senhores decidirem arrebatar-nos uma parte qualquer de nosso imperio, seria como se nos arrancassem um pedaço de carne de nosso corpo.

"Não. E' impossivel que nesta hora, hora de nossos maiores infortunios, a bandeira das estrellas e listas possa substituir o nosso pavilhão tricolor, nessas terras longinquas, que já eram francezas, mesmo antes que os senhores se tivessem organizado como Republica."

CHEGA AO RIO DE JANEIRO NOTAVEL SCIENTISTA ARGENTINO — Passageiro do avião da Pan American Airways, chegou a esta capital, na tarde de domingo, o professor Pedro Belou, director da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires e scientista dos mais consagrados em todo o Continente, e que, a convite das nossas organizações scientificas, visita o Rio de Janeiro. O professor Belou teve concorrida recepção no Aeroporto. Vemos na gravura acima o notavel anatomista argentino cercado dos mais altos expoentes da nossa medicina: professores Aloysio de Castro, Rocha Vaz, Arthur Moses, Vinelli Baptista, Fróes da Fonseca, Ermiro Lima, Cumplido de Sant'Anna e outros, que foram apresentar seus votos de boas-vindas ao insigne collega.

Uma empolgante festa de brasilidade o baptismo do . . .

(Conclusão da pag. 12)

presidente do Aero Club de Uberaba:

"Impossibilitado por força maior de comparecer á solemnidade do acto de baptismo do avião "Pandiá Calogeras", pedi ao eminente amigo sr. Lourival Fontes representar-me, desejando Aero Club, sua presidencia, assim como aos alumnos futuros "ases" da aviação nacional votos de muita prosperidade correspondendo dignamente ao esforço e intelligencia do povo mineiro para o engrandecimento do Brasil". Cordiaes saudações — Severino Pereira da Silva.

A CIDADE EM FESTAS

UBERABA, 25 (De Ayres Martins Torres, redactor-chefe dos "Diarios Associados" de S. Paulo) — As festividades commemorativas do baptismo do avião "Pandiá Calogeras", começadas hontem, attingiram hoje ao seu ponto culminante.

E' que devia receber as aguas lustraes — neste caso, a classica "champagne" — o pequeno e elegante apparelho que dóravante sobrevoará esta terra brasileira do Triangulo Mineiro, no afan de formar pilotos para o Brasil.

Desde muito cedo era grande a animação na cidade. Verdadeira multidão se encaminhava para o aeroporto, esplendidamente installado e dispondo de um magnifico campo de pouco, desejosa de assistir a chegada do ministro Salgado Filho que pernoitara em Ribeirão Preto, e em seguida o baptismo do avião, que, como fruto da campanha pela aviação civil, devido ao patriotismo do industrial Severino Pereira, coube ao aero-club local.

A CHEGADA DO MINISTRO SALGADO FILHO

A's 10,30 horas, surgiram na linha do horizonte os vultos dos aviões militares que formavam a esquadrilha que conduzia o sr. Salgado Filho. Eram quatro apparelhos de bombardeio da Força Aerea Brasileira, "Folk Wulf" e tres "Avron" de caça, da Base Aerea de São Paulo, que, de Uberaba, haviam ido ao encontro do ministro da Aeronautica.

Em vistosa formação, elles se approximaram e voaram sobre o campo, até que se destacou da esquadrilha o avião ministerial, para pousar.

Recebido com enthusiasticas acclamações, o sr. Salgado Filho desceu do apparelho, sendo logo cercado pela multidão delirante. Emquanto o ministro recebia os cumprimentos das autoridades locaes e de pessoas destacadas de Uberaba, do Rio, de São Paulo e das cidades vizinhas, que aqui se acham, era conduzido apara o campo, do "hangar" em que estava desde hontem, o avião "Pandiá Calogeras".

O BAPTISMO DO AVIÃO

Seguiu-se a ceremonia do baptismo. O sr. Antonio Gontijo de Carvalho, padrinho do "Pandiá Calogeras", derramou sobre as helices do seu pupillo a "champagne" que symboliza o triumpho que vaticina ao baptisando.

Para não quebrar o cunho profundamente nacionalista de toda esta festa que aqui se realiza, a espuma que correu sobre as helices do "Pandiá Calogeras" era um producto da adeantada viti-vinicultura brasileira.

Finda essa ceremonia, o sr. Antonio Gontijo de Carvalho pronunciou com emoção o discurso que publicamos destacado.

A SIGNIFICAÇÃO CIVICA DA CEREMONIA

Não haviam cesado ainda as palmas que saudaram a palavra do sr. Gontijo de Carvalho, quando o sr. Antonio Campos Rocha iniciou a sua saudação ao sr. Salgado Filho, agradecendo-lhe, em nome do Aero-Club de Uberaba, de que é presidente, a honra e o estimulo que a sua presença constituia.

Falou, a seguir, o ministro da Aeronautica, que pôz em relevo a significação civica daquella ceremonia, mostrando como a aviação começava já a exercer a sua grande funcção de obra de consolidação decisiva na unidade do Brasil. Referiu-se á acção desenvolvida pelo presidente Getulio Vargas, no sentido da estructuração de uma grande patria unida, attribuindo ao chefe do governo as honras e a gloria do surto esplendido que se verificava na aviação brasileira.

Acclamado ao terminar a sua oração, as palmas e os vivas sómente cessaram quando a multidão ouviu os accordes do Hymno Nacional, executado por uma banda de musica do Exercito. Foram minutos de silencio e uncção patriotica, cabeças descobertas, findo os quaes as acclamações voltaram a ser ouvidas, ao ministro, ao presidente da Republica, a Minas, a São Paulo, ao Brasil unido.

ACROBACIAS AEREAS

Após essa ceremonia, tres aviões da base aerea de São Paulo voaram, em formação, sobre o campo, executando, em seguida, bellissimos numeros de acrobacia aerea, que enthusiasmaram a multidão. Após essa exhibição da pericia dos nossos pilotos militares, Ada Rogatto e Salles Astor, os dois conhecidos ases do paraquedismo, realizaram saltos de grande espectaculosidade. Ada Rogatto saltou de 600 metros de altura, com paraquedas duplo "Irvin". Salles Astor fez um salto retardado de 1.000 metros de altura, com paraquedas "Switlik", da fabrica Mesbla, do Rio de Janeiro.

ALMOÇO NO GRANDE HOTEL

O almoço offerecido officialmente pela cidade de Uberaba ao ministro Salgado Filho constituiu uma enthusiastica manifestação de brasilidade. Com os discursos pronunciados estabeleceu-se um ambiente de sentimentos patrioticos em que mineiros, paulistas, cariocas e filhos de outros Estados que aqui se encontram, entre elles o gaucho Salgado Filho, timbraram em acclamar o Brasil, unidos pelo amor dos seus filhos de todos os quadrantes do territorio nacional, resaltando a funcção providencial reservada á aviação, na obra de approximação cada vez maior dos brasileiros.

O primeiro orador do almoço foi o sr. José de Mendonça, que saudou o ministro da Aeronautica e os excursionistas de S. Paulo e do Rio, em vibrante oração. Seguiu-se com a palavra o sr. Dario de Almeida Magalhães, director dos "Diarios Associados, que falou em nome destes jornaes, fazendo o elogio da aviação na obra de brasilidade que se está realizando por meio da campanha pelo desenvolvimento da aviação civil

(Esse discurso vae publicado em destaque nesta mesma pagina).

Falou depois por delegação especial que lhe foi conferida no momento, em nome dos "Diarios Associados" de São Paulo, o sr. Romeu de Andrade Lourenção, que fez um vibrante discurso sobre o significado da festa.

A seguir, em nome dos jornalistas locaes, falou o sr. Jorge Chiré Jardim, que fez uma saudação ao sr. Assis Chateaubriand.

Usou da palavra ainda o sr. Gabriel da Veiga, que sugeriu que um dos proximos aviões doados á campanha se destinasse ao Estado da Parahyba e tivesse o nome de "Assis Chateaubriand".

O director dos "Diarios Associados" falou logo após sobre o significado da campanha e a actuação que em todo este movimento vem tendo o ministro Salgado Filho, a cujos esforços se deve a animação com que surge a aviação do Brasil.

Levantou-se então o almirante Gago Coutinho, para agradecer as manifestações de carinho e respeito que lhe têm sido prestadas em todos os momentos, durante a festa aviatoria que Uberaba realiza.

Discursou por fim o ministro Salgado Filho, sobre o papel que a aviação está fadada a exercer na approximação dos brasileiros, fazendo referencias especiaes ao trabalho heroico e patriotico do Correio Aereo Militar. Dirigiu-se ás senhoras presentes, mostrando que o avião é hoje um instrumento de communicação e transporte seguro e efficiente e pedindo ás mães brasileiras que formem nos lares do Brasil um ambiente de confiança na aviação, para a qual o Brasil tem de appellar para levar a termo o seu engrandecimento espiritual e economico.

Vivissimamente acclamado, o sr. Salgado Filho foi succedido pelo sr. Alexandre Marcondes Filho, que ergueu, em eloquente discurso, um brinde ao governador Benedicto Valladares.

O sr. Wadih Massis, prefeito municipal de Uberaba, ergueu entre vivas acclamações, a sua taça em um brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

Findo o almoço, o ministro Salgado Filho e os excursionistas de S. Paulo e do Rio de Janeiro visitaram as fazendas do grande criador uberabense Vicente Rodrigues da Cunha, onde apreciaram magnificos exemplares de touros indo-brasil.

A GAMELEIRA DE UBERABA

Os excursionistas que aqui se acham renderam uma homenagem especial á velha e celebre gameleira de Uberaba, nas proximidades da estação ferroviaria, majestosa arvore de mais de seculo e meio.

Entre os que realizaram esta visita, encontravam-se o sr. Jacques Ebstein, antigo director de "L'Ordre", de Paris, e madame Goguac, proprietaria da "Samaritane", de Paris, que se mostraram enthusiasmados com aquelle monumento vegetal, affirmando que nunca tinham visto arvore de tanta imponencia e belleza.

REGRESSO A S. PAULO

S. PAULO, 26 (Meridional) — Regressaram hontem a S. Paulo quasi todos os aviões que daqui partiram no sabbado com destino a Uberaba para representar a nossa aviação militar e civil na grande festa civica que ali se realizou e na qual foi baptisado o avião "Pandiá Calogeras".

Antes do almoço já haviam aterrissado no Campo de Marte alguns aviões como o "Itapura", pilotado por Fabio Junqueira, trazendo a bordo a senhora Amelia Uchoa Junqueira e o sr. Osorio Junqueira: "Santa Maria I" pilotado pelo sr. Oswaldo de Abreu Sampaio, trazendo o jornalista e aviador civil Olintho Guastini, enviado dos "Diarios Associados" a Uberaba.

Em transito, tambem na parte da manhã, passaram rumo ao Rio o "Cessena", pilotado pelo industrial Ignacio Nogueira e "Stimson-105", sob o commando do sr. João Luiz Job, que representou o Aero Club do Brasil nas solemnidades realizadas na grande cidade do Triangulo Mineiro; ainda pela manhã chegou o "North American", sob o commando do coronel Apel Netto, director da Aeronautica Naval, que proseguiu viagem hoje para o Rio.

Pouco depois das 13 horas chegava ao Aerodromo Civil de Marte o "Fairchild", tendo como tripulantes Hugo Borghi e Anezio Amaral Filho. O reporter dos "Diarios Associados" registrou as impressões dos dois "ases":

— "Foi uma festa de alto brilhantismo — disse Anezito Amaral — a que assistimos em Uberaba. Foi mesmo uma das mais admiraveis festas aeronauticas a que tenho comparecido. Ha a destacar, principalmente, o sentido de civismo de que se revestiu."

Hugo Borghi assim resumiu suas impressões:

— "Realmente foi um espectaculo primoroso. Nós, que temos participado de muitas concentrações aeronauticas, trouxemos desta a mais agradavel das impressões."

Pouco antes das 20 horas passou por S. Paulo, directo para o Rio o bi-motor da N. A. B. posto á disposição do sr. Lourival Fontes, director geral do D. I. P., pela direcção daquella novel empresa de navegação aerea para sua viagem a Uberaba. O veloz apparelho partiu do aeroporto uberabense ás 13,23 horas.

Entre os aviões paulistas que participaram das festas aviatorias em Uberaba estava o "Santa Maria", o magnifico avião de propriedade do sr. Antonio de Moura Andrade e que tem sido sempre um dos elementos de destaque nas concentrações aeronauticas que se tem promovido no paiz. Sob o commando do sr. Moura Andrade, o valente "Stimson" aterrissou no Campo de Marte á tarde.

"FOI UMA REUNIÃO NOTAVEL DE ALTO SENTIDO CIVICO"

Tendo decollado de Uberaba ás 11,25 horas, o avião "Wacco-cabine" do Parque de Aeronautica de São Paulo, aterrissava ás 15.30 no aerodromo militar de Marte sob o commando do major Julio Americo dos Reis, director daquelle importante departamento de aeronautica e presidente do Aero Club de São Paulo. Viajou em sua companhia o capitão Almir Polycarpo dos Santos, official da mesma unidade.

O reporter dos "Diarios Associados" conversou com o major Julio Americo dos Reis. O distincto official ao prometter que nos daria hoje uma chronica que consubstanciaria a magnifica impressão que guardara da festa, confiou-nos estas breves palavras:

— "Foi verdadeiramente notavel a concentração aeronautica de Uberaba, que primou sobretudo pela admiravel organização e pelo seu alto sentido civico. A presença do sr. ministro da Aeronautica, o illustre sr. dr. Salgado Filho, emprestou á festa um expressivo relevo. Tanto a parte social como a sportiva estiveram impeccaveis. Voltamos encantados com a acolhida fidalga dispensada á comitiva official e que diz bem do alto grão de civilização da gente uberabense".

O "Antonio Raposo Tavares" fez hontem duas viagens de Uberaba para São Paulo. Na primeira trouve o sr. José Maria Mac-Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional; Jacques Ebstein, jornalista francez e antigo director de "L'Ordre", de Paris; Pedro Lunardelli, aviador civil e grande fazendeiro; e John Doret, cinematographista da "Paramount". Voltou a Uberaba logo em seguida para transportar a São Paulo as sras. Cecilia Limpo de Abreu, os aviadores civis Ignacio U. da Veiga e José Eduardo de Macedo Soares Sobrinho, e o sr. Fernando Prestes Netto.

O reporter ouviu esses distinctos viajantes e todos manifestaram a mesma impressão de contentamento que os dominava:

— "Guardamos de Uberaba uma grata recordação — disse José Eduardo de Macedo Soares Sobrinho. Foi uma reunião de alta expressão social e civica que nos deixou verdadeiramente emocionados".

CHEGARAM OS "CORSARIOS" QUE REPRESENTARAM A BASE AEREA PAULISTA

A Base Aerea de S. Paulo esteve representada nas festas de Uberaba por uma brilhante esquadrilha de tres "Corsarios", commandada pelo capitão Anizio Botelho, sendo os outros 2 aviões pilotados pelos tenentes Victor e Neiva. O regresso dos tres "Corsarios" se verificou ás 16.15 horas. Num dos aviões viajou o famoso paraquedista Charles Astor e em outro o reporter dos "Diarios Associados".

Logo após o desembarque ouvimos o capitão Anizio Botelho:

— "Fizemos muito boa viagem e trazemos de Uberaba uma emocionante lembrança do magnifico acontecimento aeronautico no qual tivemos a grata incumbencia de representar a Base Aerea de São Paulo".

O tenente Victor Cardoso declarou:

— "Foi uma esplendida demonstração de civismo e de patriotismo a festa aviatoria promovida em Uberaba para assignalar o baptismo do avião "Pandiá Calogeras". Guardamos uma admiravel impressão do espirito de hospitalidade de Uberaba, que nos proporcionou uma recepção verdadeiramente brilhante. Todas as personalidades da administração e da sociedade e o presidente do Aero Club de Uberaba nos cumularam de gentilezas que muito nos sensibilizaram".

O tenente Veiga assim resumiu suas impressões:

"O povo de Uberaba assistiu hontem a uma das mais expressivas festas de aviação já promovidas no Brasil. Foi um espectaculo soberbo e inesquecivel".

O MINISTRO SALGADO FILHO SEGUIU PARA UBERLANDIA

UBERLANDIA, 26 (Agencia Nacional) — Chegou hoje, em avião militar, a esta cidade, procedente de Uberaba, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, que foi recebido no aerodromo local pelo prefeito, presidente do Aero Club, directores do Rotary Club e outras autoridades. O povo accorreu ao campo, prestando ao sr. Salgado Filho uma manifestação de regosijo pela sua visita. O titular da Aeronautica aqui veiu para attender ao convite do Aero Club e do Rotary. Em companhia das autoridades municipaes, realizou s. excia. varias visitas, percorrendo as installações daquellas duas entidades, a prefeitura e as obras que estão em andamento. A' noite, o prefeito offereceu-lhe uma recepção na sede da Municipalidade.

O ministro da Aeronautica deve partir amanhã, não se sabendo, ainda, se com destino a Bello Horizonte ou directamente para o Rio.

Roosevelt condecorado

LONDRES, 26 (R.) — A Real Sociedade de Artes de Londres, conferiu ao presidente Roosevelt a "Albert Medal".

Entre as altas personalidades a que foi concedida anteriormente aquella medalha figuravam a rainha Victoria, os reis Eduardo VII e Jorge V, Thomas Edison, Orville Wright, Louis Pasteur, Marconi e a sra. Curie.

A medalha que foi cunhada em 1861, afim de commemorar a presidencia do principe Alberto, que esteve á frente da Sociedade de 1843 a 1861, é concedida por "merecimento distincto na promoção das Artes, da Manufactura e do Commercio".

O discurso do sr. Antonio Gontijo de Carvalho

(Conclusão da pag. 12)

amigos que me enchem a vida de ufania, para me desempenhar de honroso mandato que Assis Chateaubriand me conferiu.

Inenarravel é o prazer de affirmar, na cidade em que nasci, o meu amor e a minha gratidão a Piratininga dadivosa, que me agasalhou com carinhos de Mãe e me consentiu prestasse, em cargos de relevo, serviços á Patria estremecida. Abençoado torrão, onde não viceja a semente do regionalismo: a certidão de baptismo nas suas aguas lustraes é a do entranhado devotamento ao Brasil.

Chateaubriand, jornalista intemerato, paladino da novel cruzada civica, doar aviões á juventude, ordenou que o apparelho, dadiva do pernambucano Severino Pereira, nacionalista que não reconhece fronteiras interiores, temperamento em que se condensam a audacia e a intelligencia, tivesse nas asas o nome glorioso de Pandiá Calogeras.

Uberaba, cidade brasileira, manifesta, ao inspirador e ao doador, o seu profundo reconhecimento.

Divinatoria, a escolha de Chateaubriand. Uberaba devia uma reparação a Calogeras. O grande brasileiro aqui viveu phase não pequena. Terçou, attraido por um companheiro da Escola de Ouro Preto, nas verdejantes campinas deste municipio, as armas iniciaes da profissão que abraçára. Demarcou varios immoveis, "Laranjeiras" e "Tijuco", fazendas que perlustrei, quando criança, dividiu-as o laureado engenheiro. Lembrou-se um amigo, tradição viva do velho sertão, que, muitas vezes, vira o impenitente madrugador usar ferramentas de trabalhador braçal e confundir-se no campo com o mais obscuro dos operarios.

Engolfou-se, posteriormente, nas medonhas lutas municipaes, que Uberaba, por que não direi o Brasil? — recorda sem saudades. Com o apoio do politico Misael Rodrigues da Cunha, candidatou-se a deputado estadoal, o moço cujo cerebro era um turbilhão de idéas e as producções faiscavam luz.

Insurgiram-se chefes locaes. Véto formal lavraram. Calogeras soffre a primeira decepção politica e exhibe na tormenta a alvura do seu caracter. Desiste da pretensão para evitar que se alastre a cizania e a reconciliação se impeça.

Retira-se para Ouro Preto, que logo a seguir o elege deputado federal.

Deu-lhe a montanha o que não obteve da planicie.

Nome nacional, Calogeras não o era. Uma estuante mocidade ou um nome de provincia, dir-se-ia. Circumstancia que attenua a falta dos meus conterraneos, hoje rescatada pela magnificencia desta ceremonia, revestida de um toque lithurgico.

Vulto de projecção continental, já o tempo o consagrara quando o proscreveram de Minas os poderosos do dia. Chateaubriand foi quem amparou, naquelle transe, o enamorado do Brasil, enfrentando os maiorases da politica.

Focalizou o Bayard da Imprensa, em artigos primorosos, os meritos excepcionaes daquelle homem de Estado, orgulho de um povo e exilado na Patria. Franqueou-lhe as prestigiosas columnas dos "Diarios Associados", que se enriqueceram com ensaios historicos dignos de um Capistrano ou de um Rodolpho Garcia. Impediu se consummasse o definitivo ostracismo politico de Calogeras, almejado pelos pygmeus que não toleram as superioridades.

Beneficio immenso o acto de civismo, porque a obcessão do insigne patriota era a de servir com sublimidade ao Brasil. Enaltecendo-o, Chateaubriand não desmentiu a sua constante ternura para com os homens e as coisas de Minas, principalmente para com os seus

Symboliza o patriotismo a epigraphe "Pandiá Calogeras". O Exercito, "o grande mudo", teve, no paisano ministro da Guerra, o amimo. Engenheiro e historiador, dos maiores sem duvida, o foi. Todavia, a sua vocação era a militar, revelada no typo marcial. Mero deputado, assistia ás manobras das forças armadas, para debater no plenario o orçamento da Guerra. Facto impar, em que fulge tambem a noção do dever. Ministro, percorria diariamente os quarteis para se pôr em contacto com a tropa.

Calogeras, correspondendo ao affecto que lhe dedicavam os homens de farda, realizou obra de estadista: integrar o Exercito na Nação.

Crear a consciencia aeronautica, eis a finalidade precipua, ou melhor, o grande sentido da jornada civica, emprehendida pelos "Diarios Associados". E' o sonho de Calogeras que se realizava: civis e militares, congregados e unidos, para a garantia da unidade do Brasil.

homens subtis e de forte conteudo espiritual.

No acervo dos grandes feitos do Estado Nacional, avulta a creação do Ministerio da Aeronautica, que obedeceu ao imperativo da opinião vigilante do paiz. Obra immorredoura, praticada pelo presidente Getulio Vargas, feliz ainda na escolha do homem, de tantas credenciaes, para seu collaborador principal, Salgado Filho.

Formação dos aero-clubs e adestramento de pilotos, possibilitados pela abundancia de aviões de treinamento, hão de constituir o programma de todos aquelles que têm os olhos abertos á realidade dos dias tormentosos do presente.

Prevendo e agindo, não será uma fantasia a aspiração do amante do seu torrão: a eternidade da Patria.

Sustentou Oliveira Vianna que o problema basico de uma nação, como o Brasil, de grande extensão territorial, é o do transporte.

Quem meneia os negocios publicos, ha de ter verificado que todo problema administrativo exige solução. De nenhum, porém, é ancilla o das communicações.

Eliminada a distancia, decifrada está a incognita do futuro. Organizada, em larga escala, a "Legião do Ar", a economia brasileira terá outros rumos e não será ficção a unidade espiritual de um povo, fadado a alevantados destinos.

Não finalizo esta allocução sem testemunhar a Chateaubriand a gratidão de Uberaba por inestimavel serviço.

Na creação do gado indiano repousa a economia uberabense. Todos recordamos a pugna epica que o mineiro do Triangulo travou contra forças conjugadas para desenvolver a sua riqueza, explicavel pelas condições mesologicas da região.

Propugnar o "bos indicus", constituia, para technicos, e publicistas, crime de lesa patriotismo. Assis Chateaubriand, com a extraordinaria visão das coisas publicas que o singulariza, foi dos pioneiros da reacção victoriosa e, nas columnas dos seus innumeros jornaes, fez a defesa do boi que tanto ouro tem carregado para o Brasil.

Propulsor da sua grandeza, tornou-se benemerito de Uberaba e amigo gentil".

"Serão atacados pelos allemães os comboios norte- . . .

(Conclusão da 3ª pagina)

procuram tornar insensivel a passagem da neutralidade á aggressão e desta á guerra."

PREPARADOS PARA TODAS AS EVENTUALIDADES

No que se refere á extensão das zonas de patrulhamento e á organização de comboios, problemas que estão sendo encarados pelos Estados Unidos, o almirante Raeder declarou: "Essas medidas foram reclamadas por personalidades tão altamente collocadas e de maneira tão categorica que é necessario não somente estarmos preparados para todas as eventualidades e estabelecermos desde já as respectivas responsabilidades, mas tambem lançar uma advertencia séria a quem de direito. Relativamente aos comboios, só posso confirmar a opinião já emittida pelo presidente Roosevelt, segundo a qual sua organização equivale a "abrir fogo". Segundo a confissão dos proprios americanos os navios comboiados transportarão material de contrabando e taes comboios nada têm de commum com os neutros definidos nos tratados internacionaes firmados pelos Estados Unidos. Tratar-se-á, portanto, de um acto de guerra, de um ataque não provocado e indiscutivel.

RESPONDERÃO PELA FORÇA

As forças navaes allemãs terão, portanto, o direito de dar a navios que transportam contrabando o tratamento autorizado pelas regras da guerra maritima e poderão, em caso de necessidade, responder pela força todas as tentativas que visem entravar a applicação dessas regras, mesmo se estas tentativas forem feitas por navios de guerra americanos. Ha pessoas que, conhecendo essas regras internacionaes e que estando perfeitamente a par da situação, se expõem, entretanto, aos perigos que acabo de assignalar. Essas pessoas evidentemente pretendem provocar brigas.

Como a guerra no momento não se estende á America do Norte, os partidarios norte-americanos do conflicto correm atrás da briga e procuram o perigo a milhares de milhas do continente norte-americano, para que possam depois dizer-se ameaçados, provocando os incidentes que desejam suscitar. Isso, entretanto, não impedirá a Marinha de Guerra allemã de cumprir sua missão. A responsabilidade de qualquer conflicto em taes condições recairá exclusivamente sobre os que não querendo ouvir as advertencias da Allemanha e os desejos da grande maioria do povo norte-americano, se dirigem deliberadamente para o campo onde troam os canhões."

FOI DE ADEUS O ULTIMO RADIO DO TELEGRAPHISTA DO "ATALAIA"

Colhido por violento cyclone, quando viajava entre Durban e Capetown, o grande cargueiro do Lloyd Brasileiro

Arrancados o leme e tres baleeiras, poucas esperanças restam de salvamento — Quem eram os tripulantes

Causou profunda e dolorosa repercussão nos circulos maritimos desta capital a noticia de que o vapor "Atalaia", do Lloyd Brasileiro, havia sido colhido por violenta borrasca, em aguas do Atlantico Sul, ficando em situação extremamente grave e na imminencia de soçobrar.

A PRIMEIRA NOTICIA

O "Atalaia" deixara o porto de Durban, na Africa do Sul, a 18 do corrente, com destino a Buenos Aires e carregado de carvão.

A viagem realizava-se normalmente, até que, ao cair da noite do dia 23, sexta-feira ultima, a estação radio-telegraphica do Lloyd Brasileiro, que se vinha mantendo em communicação com aquella unidade, soube haver sido a mesma surprehendida por violentissimo cyclone.

Do texto dessa primeira mensagem, conclue-se que a situação se tornava de extrema gravidade, pondo em sério risco o "Atalaia".

Ondas gigantescas de varios metros de altura varriam o convés, de um bordo a outro, castigando rudamente o navio.

ARRANCADAS DUAS BALEEIRAS E O LEME

O temporal perdurou ainda durante toda a noite de sexta-feira e o dia de sabbado.

A's 7 horas de domingo, a estação de Arpoador captou um radio do vapor americano "President Harrison", o qual, por sua vez, communicava haver interceptado signaes de S. O. S. de bordo do "Atalaia", cujo telegraphista dizia estar o vapor na imminencia de naufragar.

O leme tinha sido arrancado, bem como tres das quatro baleeiras de que estava provido o vapor do Lloyd.

"TEMOS APENAS UMA BALEEIRA"

Esse radio, captado pelo "President Harrison", dizia o seguinte:

— "Estamos em situação grave. Perdemos o leme a 39'07 de latitude sul e 2'10 de longitude oeste.

O sr. Carlos dos Santos Braga, commandante do "Atalaia"

Não ha esperanças de salvamento. Nossas tres baleeiras foram arrancadas pelas ondas. Temos apenas uma unica baleeira para 66 pessoas."

LOUVAVEIS ESFORÇOS DESENVOLVIDOS PELO ARPOADOR

Hontem, á tarde, nossa reportagem esteve na estação do Arpoador, sendo promptamente attendida pelo chefe Julio Macedo e pelos telegraphistas José Rodrigues Oliveira e Arthur Teixeira, os quaes vêm desenvolvendo louvaveis esforços no sentido de obter maiores noticias acerca do accidente de que foi victima o "Atalaia".

O sr. Julio Macedo declarou-nos estar ininterruptamente á escuta, na esperança de communicar-se com o vapor do Lloyd, por intermedio de um outro navio que porventura esteja navegando nas proximidades.

As ultimas noticias, entretanto, são desalentadoras.

O cargueiro norte-americano "Examelia" communicou ao Arpoador, ás 10.30 de hontem, que a estação de radio do "Atalaia" silenciara subitamente, não lhe tendo sido possivel obter outras informações.

A 500 MILHAS DA TERRA

Os operadores do Arpoador, durante a palestra que mantiveram com a nossa reportagem, manifestaram poucas esperanças de salvamento dos 66 tripulantes do "Atalaia", uma vez que, pela posição dada, o navio devia se encontrar a 500 milhas da terra africana.

TRES DIAS PARA CHEGAR AO LOCAL

O vapor americano "President Wilson", o mais proximo da posição assignalada, navegava a 700 milhas distante do "Atalaia" e gastaria no minimo tres dias para attingir o local.

Assim mesmo, o sr. Julio Macedo accrescentou:

— "Nada, porém, nos permitte declarar que o navio esteja perdido. Ao contrario, é possivel que o temporal venha a amainar e que o "Atalaia" consiga arribar a algum porto, mesmo navegando á matroca."

"ADEUS PARA SEMPRE"

Estivemos tambem na directoria do Lloyd Brasileiro, que por seu lado tudo tem feito para obter noticias do "Atalaia". Aqui tambem as esperanças são escassas.

O sr. Eurico Aché, entretanto, confia na sorte e espera que o temporal amaine.

Acredita ainda que, mesmo sem as baleeiras, os homens procurariam escapar á morte, construindo jangadas com as taboas e madeiramento do convés.

Communicou-nos, todavia, que a situação se apresentava tão alarmante que o 1º telegraphista do "Atalaia", Djalma de Abreu, chegou a transmittir um radio endereçado á sua familia e nos seguintes termos:

"Adeus para sempre — Djalma."

CORRE EM SOCCORRO O "PRESIDENT HARRISON"

No Lloyd Brasileiro fomos ainda informados que o vapor americano "President Harrison" está navegando a toda força para o local do sinistro.

Acredita-se que serão necessarios tres dias para chegar á posição dada pelo "Atalaia".

COMMUNICADO OFFICIAL DO LLOYD

A directoria do Lloyd Brasileiro forneceu á imprensa o seguinte communicado:

"A directoria do Lloyd Brasileiro communica, com o maior pesar, que o vapor "Atalaia", da frota desta empresa, quando em viagem de Durban para Capetown, foi apanhado por fortissimo temporal e, apesar de todos os esforços empregados para conhecer a sorte do navio ou o paradeiro de sua guarnição, até agora, infelizmente, nada se conseguiu saber. Ha, no emtanto, justificados receios pelo que possa ter acontecido, dada a extrema violencia do temporal que os colheu.

Tudo tem feito, porém, e tudo continuará a fazer o Lloyd Brasileiro para que quaesquer soccorros possiveis lhes sejam prestados, o que infortunadamente, repetimos, nos parece extremamente difficil."

COMO ESTAVA COMPOSTA A GUARNIÇÃO

O "Atalaia" tinha a seguinte guarnição ao deixar o nosso porto: Carlos dos Santos Braga, commandante; Manoel d'Agonia Laranja, immediato; Terencio José Teixeira, 1º piloto; Edmundo Camacho, 2º piloto; Djalma de Abreu, 1º telegraphista; Wilson Pereira de Almeida, 2º telegraphista; Onil Arnolpho de Oliveira, 3º telegraphista; José da Motta Mendonça e José Antonio Araujo, conferentes; Ramiro Martins Capitão, contra-mestre; Eneas Góes da Silva, carpinteiro; José Antonio da Silva, João Antonio dos Santos e Raymundo Fernandes da Costa, marinheiros; Joaquim Ignacio Gomes, João Gomes da Silva, Nestor Manoel dos Santos, Pedro Celestino Barbosa, João Cardoso de Figueiredo, Olyntho Severo da Silva, José Silvestre de Oliveira e Josias Ferreira Carmo, moços de bordo; Theodemiro Eleuterio de Siqueira, 1º machinista; Ursulino Jesus de Oliveira, 2º; João Andrade de Souza, 3º, e Pedro Cruz, tambem 3º machinista; Severino Pereira Toscano de Brito, cabo foguista; Amaro Florentino da Silva, idem; Coriolano Barbosa da Silva, idem; Joaquim Machado Lima e José Lima da Silva, idem; João Emygdio, do Espirito Santo e Severino Velloso de Sant'Anna, Pedro Marcellino da Silva, Thomaz Corrêa de Lima, Arnaldo Cruz, Octavio Braz de Souza, Pedro Amancio da Silva, Antonio Miguel Corrêa Lima, João Martins Moura, Angelo Salles Rocha Pita e Antonio Ferreira dos Santos, foguistas; José Targino de Souza, Bernardo Raymundo dos Santos, Maximiniano Suenes, Elyseu de Azevedo, José Francisco da Cruz, Galliano Soares, José Antonio da Silva, Abdias Gualberto Lobato, José Chaves dos Santos, José Francisco Cardoso, Amaro José de Sant'Anna e Ernesto José de Sant'Anna, carvoeiros; Ramon Gustavo Vanoti, commissario; José Pereira da Cunha, 2º cozinheiro; Severino Rangel, 3º cozinheiro; Miguel Pereira da Silva, ajudante de cozinha; Luiz Nunes Vieira, padeiro; Guilherme Freire Peixoto, Dordéo Vantier de Souza, José Lessa de Medeiros e Amphiloquio Coutinho Rodrigues taifeiros, e João Gomes da Silva enfermeiro.

CARACTERISTICAS DO NAVIO

O "Atalaia" era um dos maiores cargueiros do Lloyd.

Foi construido na Allemanha e lançado ao mar em 1910. Tem uma tonelagem bruta de 5.555 e 8.640 toneladas de deslocamento, podendo desenvolver a velocidade media de 10 milhas horarias.

O "Atalaya", do Lloyd Brasileiro

"DIREITO"

VIII VOL.

pelos drs. CLOVIS BEVILAQUA e EDUARDO ESPINOLA

Editora — Livraria Freitas Bastos

Editado pela Livraria Freitas Bastos, já se acha á venda o 8º volume de "Direito", a consagrada publicação de doutrina, jurisprudencia e legislação, que reune, sem sombra de duvidas, as maiores autoridades sobre a materia que aborda. Sob a direcção de Clovis Bevilaqua e Eduardo Espinola Filho — nomes que por si só garantem o exito indiscutivel da revista — justifica-se a victoriosa acolhida que entre os nossos juristas está tendo "Direito".

Da primeira parte, referente á doutrina, constam artigos de notaveis juristas, como, por exemplo:

"O objecto do direito internacional privado na doutrina contemporanea", de Eduardo Espinola; "Organização syndical brasileira", de Luiz Augusto do Rego Monteiro; "A analogia no direito penal", de José Duarte; "Ligeiras reflexões sobre methodologia juridica suggeridas pelo ante-projecto do Codigo de Obrigações", de Eduardo Espinola Filho; "Dos embargos ás cartas rogatorias citatorias", de Haroldo Valladão; "Delicto de contaminação", de Oscar Fontenelle; "A clausula de juros a contar do vencimento, nas notas promissorias", de Evaristo Teixeira do Amaral Filho; "A segurança das transacções com immoveis — Alguns aspectos", de Durval M. Carvalho.

Na segunda parte, relativa á jurisprudencia, "Direito" apresenta, optimamente organizado, um summario alphabetico e remissivo sobre decisões proferidas pelos principaes orgãos do Ministerio do Trabalho. Um commentario completo de jurisprudencia do Supremo Tribunal da Côrte de Appellação e Tribunaes dos Estados, organizado pelo dr. Augusto Cordeiro de Mello.

"Direito" contém mais: Bibliographia — Direito do Trabalho — Jurisprudencia — Legislação — Sentenças, Razões e Pareceres — Livros e Revistas — Indice Alphabetico e Remissivo.

Os trabalhos da Conferencia Tributaria

DEBATES EM TORNO DO "DOSSIER" APRESENTADO PELO CONSELHO TECHNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

A Conferencia Nacional de Legislação Tributaria realizou, hontem, sua segunda sessão plenaria. Estando ausente o ministro da Fazenda, presidiu-a o sr. Valentim Bouças, servindo como secretario o consultor do Conselho Technico de Economia e Finanças, sr. Benjamin Cabello.

Na hora do expediente, surgiu uma ligeira controversia sobre materia regimental. O presidente foi interpellado sobre se o voto seria individual ou por delegação. Respondeu, interpretando o artigo 13 do Regimento Interno, que o voto seria contado por delegação.

Passando-se á ordem do dia, foi iniciada a leitura do "dossier" apresentado pela Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças. De algum modo, essa leitura constituiu uma parte interessante dos trabalhos do dia, porque, ao inicial-a, o secretario explicou que, durante a leitura, estava prompto a dar qualquer explicação e a responder a qualquer interpretação a respeito do texto daquelle documento.

A leitura foi interrompida diversas vezes por interpellações seguidas de esclarecimentos. Amanhã, ás 9 horas, proseguirá a leitura, com debate do "dossier".

REUNE-SE A COMMISSÃO COORDENADORA

Pela manhã, reuniu-se a Commissão Coordenadora. Na ausencia do sr. Oscar Carneiro da Fontoura, presidiu os trabalhos o vice-presidente, sr. J. Martins Rodrigues, secretario da Fazenda do Ceará. Foram tomadas diversas deliberações attinentes á bôa ordem das actividades da Conferencia.

A DISTRIBUIÇÃO DE THESES

A' tarde, antes da reunião das Commissões de Discriminação, Arrecadação, Controle e Outros Assumptos, o sr. Valentim Bouças entregou aos respectivos presidentes a primeira remessa de theses e indicações apresentadas, as quaes constituem parte substancial dos trabalhos da Conferencia.

REUNEM-SE AS COMMISSÕES

A seguir, as quatro Commissões acima mencionadas reuniram-se, tomando conhecimento do material que lhe fôra entregue. Foi feita a distribuição pelos relatores escolhidos, sendo tambem assentadas as normas geraes de trabalho para maior efficiencia das actividades desses orgãos.

Summarios de culpa

Estão marcados para hoje, na 2.ª Auditoria, os summarios de culpa de Astrogildo Jorondo — Athayde Miranda — Samuel Januario dos Santos — Affonso Celso Naffiom — Manoel Medeiros — Waldemiro Martins de Araujo — Eurico Dias Ferreira — Roberto de Araujo — Aguinaldo Pedro Benjamin e Manuel Ferreira dos Santos.

LIVROS NOVOS

Bibliotheca de Literatura Brasileira.

Acaba de ser lançada, pela Livraria Martins, de S. Paulo, maio, uma interessante collecção, intitulada "Bibliotheca de Literatura Brasileira". Trata-se de uma série de obras escolhidas entre as mais famosas dos nossos autores, com um apuro de apresentação e um capricho de feitura graphica dignos de um registro especial.

Como primeiro volume da nova bibliotheca, appareceu "Memorias de um Sargento de Milicias", o famoso romance de Manoel Antonio de Almeida, prefaciado por Mario de Andrade, com illustrações de Acquarone.

Tambem na mesma collecção, acaba de ser publicado, pela Livraria Martins, o conhecido romance de José de Alencar, "Iracema", em edição magnificamente apresentada e illustrada e com um prefacio de Guilherme de Almeida.

Ambos, tanto "Memorias de um Sargento de Milicias", como "Iracema", a Livraria Martins entrega ao publico em condições de figurar nas mais exigentes estantes.

Sorteado juiz

Em substituição ao capitão Odilon Coelho Neves, foi sorteado juiz do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria, que vae processar o tenente Moacyr Cunha Marques de Andrade, o capitão medico, sr. João Ellenta, do H. C. E., cujo compromisso está marcado para o proximo dia 2 de junho.

Bellas-Artes

Um retrato do prof. Fortuna Strowski, pelo sr. Reis Junior

Na pintura brasileira, o sr. Reis Junior é um pintor á margem dos grupos e das escolas. Terminando o seu curso na Escola Nacional de Bellas Artes, onde já era facil ver nos seus trabalhos as qualidades raras, passou a viver entregue ás pesquisas pessoaes, percorrendo depois a Europa, em viagens de meditação, de observação e de estudos.

Causou, assim, certa surpresa a exposição que realizou ha poucos annos, exibindo uma serie de trabalhos em que se destacavam algumas paizagens fortes e varios retratos magistraes.

Agora, o sr. Reis Junior já possue no seu "atelier" novos trabalhos, entre os quaes alguns retratos que reaffirmam e ampliam as qualidades já reveladas no genero.

Com um poder singular de fixar e dar vida ás suas telas, os seus retratos, solidamente construidos, distinguem-se ainda pelo colorido e por uma penetração psychologica e um poder de caracterização que fazem de cada um delles verdadeira obra de arte.

O retrato do prof. Fortunat Strowski, que aqui reproduzimos, é um exemplo expressivo da maneira de pintar do sr. Reis Junior. E o que se não vê numa reproducção photographica — o colorido, a technica e os valores pictoricos — são ainda mais interessantes. A figura sanguinea, os olhos azues, a expressão intellectual do prof. Strowski adquirem na tela força e vida impressionantes.

Destroçado o trem de carga pelo expresso

A violenta collisão verificada entre as estações de Teixeira e Juparanã — Tres mortos e vinte e um feridos — Como occorreu o desastre — as prov ccorreu o desastre — As prov

Os flagrantes acima foram colhidos no local do sinistro, vendo-se como ficaram os vagões do cargueiro. Ao centro, vê-se a sra. Eugenia Bernardino Tavares e seu filho Nadyr, ambos passageiros do expresso e feridos no desastre.

De grandes proporções foi o desastre verificado sabbado, á tarde, entre as estações de Teixeira Leite e Juparanã, no Estado do Rio, facto que divulgamos através de uma nota fornecida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

Agora, novos detalhes tem a nossa reportagem a accrescentar a respeito.

Já tinha passado 10 minutos das 15 horas, quando á primeira das referidas estações chegou o trem de minerios de prefixo K—10, procedente de Santos Dumont. Após certa permanencia, o chefe da estação Ubirajara Taranto, deu livre transito até o kilometro 138, onde existe um pequeno posto denominado "Parada da Pedreira", o qual, por sua vez, o licenciaria até Juparanã, posto esse que funcciona quando trabalham varios operarios da Estrada.

Os serviços no local, porém, haviam sido encerrados mais cedo.

Minutos depois chegava em Teixeira Leite o expresso de Lafayette, prefixo S—2. Como o primeiro, o S—2 foi licenciado até á parada.

Terminado esse trabalho, o agente Ubirajara retirou-se, mas — ao que se presume — lembrando-se que o posto da "Parada da Pedreira" não funccionava e prevendo o que iria acontecer, o chefe da estação fugiu.

O CHOQUE

O expresso desenvolvia regular velocidade, quando o seu machinista avistou, adeante, o trem de carga estacionado. Os freios foram accionados, mas não poderia conter a machina do S—2.

A locomotiva do expresso chocou-se violentamente com a cauda do K—10.

Dois vagões do trem de carga e a locomotiva do S—2, em consequencia, ficaram damnificados. Dois carros da composição do expresso foram reduzidos a destroços. Uma extensão enorme da linha destruida.

E entre os destroços jaziam tres pessoas mortas e 21 feridas.

Da Barra do Pirahy, ao se ter conhecimento do desastre, foram enviados ao local os primeiros soccorros.

OS MORTOS E FERIDOS

Tres pessoas perderam a vida no impressionante desastre, ficando 21 feridas, das quaes nove em estado grave.

Os mortos foram: Donaldo Muniz Cordeiro, conductor-ajudante do S—2, morador á rua Paulo Vianna n. 33, em Rocha Miranda; José Luiz Pereira, morador em Mendes, e um homem pobremente vestido, com 30 annos, presumiveis, cujo corpo ficou partido por um dos "trucs" dos carros, sendo reconhecido mais tarde como sendo José Luiz Pereira, residente em Mendes.

Os feridos, medicados no Prompto Soccorro da Barra do Pirahy, foram os seguintes:

Antenor Ferreira da Motta, rua Paulo Vianna n. 11 — Rocha Miranda, Rio; Belmiro Griecco, chefe do S-2, residencia rua Barão de Cotegipe n. 150, casa 5; Geraldo Fontes, Barra do Pirahy; Manoel Bastos de Barros, graxeiro; do 2º Deposito, 26 annos, branco, casado, residencia: Alliança, Estado do Rio; Lucio Florentino, Sitio, E. de Minas; José de Paula Silva, 49 annos, branco, viuvo, funccionario do Centro de Saude de Parahyba do Sul, residencia: Vieira Cortez, E. do Rio; Octavio Ferreira dos Santos, rua Nunes de Souza n. 12-A, Madureira, Rio; Manoel Marques, branco, 25 annos, solteiro, lavrador, residencia: Alliança, E. do Rio; Benedicto Ferreira de Almeida, Entre Rios; José Rodrigues, rua Paulo Britto n. 74, casa 11, Rio; Antonio Fernandes Guimarães, soldado 35, do Serviço Geographico do Exercito, residencia: morro da Conceição, Rio; Antonio da Silva Pinto, rua Santa Mathilde, Lafayette, E. de Minas; Theophilo Ferreira da Silva, branco, viuvo, 64 annos, Alliança, E. do Rio; Sebastião Ramos dos Santos, pardo, 13 annos, residencia: Teixeira Leite; Eugenia Bernardina Tavares, branca, 26 annos, viuva, Leblon, Rio; Nadir João Tavares, 3 annos, Leblon, Rio; Luiza Maria de Jesus, 53 annos, casada, branca, Barbacena, Minas; Hortencia Alvino Pinto, rua Santa Mathilde, Lafayette, Minas; Jovino Francisco de Oliveira, Juiz de Fóra; Galdino Braz, branco, casado, Juiz de Fóra.

Todas essas pessoas estão passando relativamente bem.

INDEMNIZAÇÃO

Ao que colhemos, todas as victimas, assim como as familias dos mortos serão indemnizados pela União.

Dentro de seis dias a Commissão Central de Inquerito, que é presidida pelo engenheiro Alvaro Bernardes, terá que apresentar, irrevogavelmente, o laudo pericial.

OS FUNERAES

Os funeraes das victimas do desastre foram effectuados ás expensas da Central do Brasil.

O major Alencastro Guimarães, desde o momento em que teve conhecimento do tragico desastre, interessou-se pela sorte de todas as victimas, collocando á disposição das mesmas, meios de transporte e auxilio pecuniario.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 26 de maio.

	FECHAMENTO Hoje	Ant
Stock Exchange:		
Allied Chemical	148.50	149
American Can	79.87	80
American Foreign Power	N/cot.	5.12
American Metals	N/cot.	N/cot.
American Radiator	6.37	6.12
American Smelting and Refining	39	39
American Tel. and Teleg.	150.12	150
American Tobacco "B"	63	64
American Woolen	3.62	N/cot.
Anaconda Copper	25.25	25.75
Andes Copper	N/cot.	10.12
Armour Delaware Pref.	N/cot.	11.12
Armour Illinois "A"	4	4.12
Armour Illinois Pref.	32.75	N/cot.
Atlantic Gulf and West Indies	N/cot.	N/cot.
Atlas Corporation	6.75	6.75
Bendix Aviation	33.12	34.37
Bethlehem Steel	69.12	69.50
Canadian Pacific	3.50	3.50
Chase Treshing Machine	53.50	N/cot.
Cerro de Pasco	N/cot.	29.50
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	55.50	55.62
Colombia Gaz Electric	2.50	2.62
Consolidated Edison	17.50	17.75
Continental Can	32.50	32.75
Continental Steel	N/cot.	17.25
Cuban American Sugar	N/cot.	4
Dupont de Nemours	141.50	142.75
Eastman Kodack	121	120.50
Electric Power and Light	1.75	N/cot.
General Electric	28.37	29
General Foods Corporation	35.87	36
General Motors	37	37.87
Gillette Safety Razor	2.12	2.25
Goodyear Rubber	16.50	N/cot.
Hudson Motors	N/cot.	N/cot.
International Business Machine	149.12	N/cot.
International Harvester	48	48
International Nickel	24.37	24.50
International Tel. and Teleg.	2	2.12
International Tel. FNG	2.12	N/cot.
Kennecott Copper	35.37	35.87
Krogery Crocery	25	25
Lambert Corporation	N/cot.	12
Lehman Corporation	20.12	19.87
Loew Inc.	28	28.37
Lone Star Cement	39.25	39.50
Missouri Kansas and Texas	2.50	N/cot.
Montgomery Ward	33.25	33.87
National Cash Register	N/cot.	12
National Lead Cia.	15	15.25
New York Central	12	12.25
North American Corporation	12.62	12.62
Otis Elevator	14.87	14.75
Pacific Gas Electric	24.50	24.62
Pan American Airways	10.75	11.37
Paramount Pictures	10.37	10.87
Patino Mines	N/cot.	8
Pennsylvania Railroad	23.50	23.75
Phillips Petroleum	41.12	41.12
Public Service of New Jersey	22.25	22.50
Radio Corporation	3.62	3.75
Reo Motors VTC	—	2.25
Socony Vacuum	9.37	9.62
Standard Brands	5.50	5.62
Standard oil of California	21.62	22.25
Standard oil of Indiana	29.12	29.62
Standard oil of New Jersey	36.25	36.87
Swift and Cia.	21	21
Swift International	N/cot.	18.37
Texas Corporation	39.12	39
Texas Gulf Sulphur	N/cot.	34.12
Union Carbid	66.12	66.87
Union Pacific	79.50	80
United Aircraft	38.75	39.25
United Fruit	61.50	N/cot.
United Gaz Improvement	6.87	7
U. S. Leather	3.50	3.50
U. S. Smelting Refining	N/cot.	N/cot.
U. S. Steel	52.12	52.75
Warner Bros	3.25	3.37
Warren Bros	N/cot.	N/cot.
Westinghouse Electric	86.75	88.50
Woolworth	26.37	27
Curb Stock:		
American Gaz Electric	33.37	34
Brasilian Traction	4.25	N/cot.
Electric Bond and Share	2	2
Niagara Hudson and Power	2	2.25
United Gaz	—	3.12
Bancos:		
Bankers Trust	50.25	50
Chase National Bank	28.75	29
First National Bank of Boston	40.75	40.75
National City Bank of New York	24.50	24.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 26 de maio.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.12	17.12
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.12	17.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	9.37	9.37
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	151.00	Fechado
Atlantic Refining	21.62	22.37
Corn Products	45.50	46.25
Municipalidade do Rio de Janeiro	7.50	7.50
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	27.50	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	N/cot.	21.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	11.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 %, 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	49.87	49.5
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	N/cot.	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contracto do Rio)

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta parcial de um e baixa parcial de cinco pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para julho	7.10	7.15
Para setembro	7.20	7.19
Para dezembro	N/cot.	7.25
Para março (1942)	N/cot.	N/cot.
Para maio (1942)	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de tres a seis pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para julho	7.20	7.15
Para setembro	7.25	7.19
Para dezembro	7.28	7.23
Para maio (1942)	N/cot.	N/cot.
Para março (1942)	N/cot.	N/cot.

Vendas:

No dia de hoje ... 5.000
No dia anterior ... 5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado desta praça abriu estavel, com baixa de dois a seis pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.30	10.26
Para julho	10.36	10.39
Para setembro	10.37	10.39
Para dezembro	10.41	10.45
Para março (1942)	10.48	10.54

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado de café nesta praça fechou estavel, com alta de oito a treze pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.34	10.26
Para setembro	10.52	10.39
Para dezembro	10.50	10.39
Para março (1942)	15.56	10.46
Para maio (1942)	10.63	10.51

Vendas:

No dia de hoje ... 10.000
No dia anterior ... 15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado de café disponivel de Nova York funccionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo Rio:		
N. 6	7 1/4	7 1/4
N. 7	7 1/4	7 1/4
Typo Santos:		
N. 4	10 3/4	10 3/4
N. 7	10 1/4	10 1/4
Milds	15	15

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 26 de maio.

Typo 4, molle	26$500	26$300
Typo 4, duro	25$000	24$500
Typo 5 (Rio)	21$300	20$700
Despacho	6.951	49.480

Mercado — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 26 de maio.

Passagem	15.778	4.521
Entradas	20.668	29.982
Embarques	15.558	11.257
Stock	1.020.300	1.025.190

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 26 de maio.

Espirito Santo:

VICTORIA, 26 de maio.

No dia de hoje ... —
No dia anterior ... 226

Minas Geraes:

No dia de hoje ... 55
No dia anterior ... —

Cabotagem:

No dia de hoje ... —
No dia anterior ... —

Exterior:

No dia de hoje ... —
No dia anterior ... —

Existencia:

No dia de hoje ... 60.547
No dia anterior ... 60.492

Typo 7/8:

No dia de hoje ... 18$700
No dia anterior ... 18$700

Mercado:

No dia de hoje ... Calmo
No dia anterior ... Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de maio.

	Hoje	Ant.
Julho	13.20	13.20
Outubro	13.33	13.33
Dezembro	13.33	13.41
Janeiro (1942)	13.38	13.39
Março (1942)	13.41	13.43
Maio (1942)	13.40	13.42

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de maio.

	Hoje	Ant.
American Sport Midling Uplands	13.62	13.61
Julho	13.32	13.20
Outubro	13.37	13.33
Dezembro	13.45	13.41
Janeiro (1942)	14.43	13.39
Março (1942)	13.43	13.43
Maio (1942)	13.43	13.42

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 4 pontos.

Vendas — 105.400 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO (Contracto A)

ABERTURA

Mezes:	Comp	Vend
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	40$500
Para julho	N/cot.	41$000
Para agosto	N/cot.	41$400
Para setembro	40$500	41$700
Para outubro	41$100	42$500
Para novembro	41$400	N/cot.
Para dezembro	41$500	43$000
Para janeiro	42$300	43$000

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de maio.

Mezes	Comp	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	40$500
Para julho	39$600	40$900
Para agosto	39$300	41$300
Para setembro	40$500	41$000
Para outubro	41$200	41$500
Para novembro	41$700	42$900
Para dezembro	42$000	42$200
Para janeiro	42$200	42$500

Vendas — 500 arrobas.

(Contracto C)

ABERTURA

S. PAULO, 26 de maio.

Mezes	Comp.	Vend.
Para maio	42$300	44$000
Para junho	42$400	42$500
Para julho	42$700	43$000
Para agosto	43$000	43$100
Para setembro	43$600	43$800
Para outubro	44$200	44$300
Para novembro	44$600	44$900
Para dezembro	45$000	45$200
Para janeiro	45$300	45$600

Vendas — 17.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de maio.

Mezes	Comp.	Vend.
Para maio	43$000	43$100
Para junho	42$400	43$000
Para julho	43$100	43$200
Para agosto	43$200	43$300
Para setembro	43$800	13$900
Para outubro	44$400	44$600
Para novembro	44$800	44$900
Para dezembro	44$900	45$100
Para janeiro	45$100	45$500

Vendas — 5.000 arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	45$000	46$000
Typo 5	42$500	43$500
Typo 6	40$000	41$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de maio.

Entradas: Fardos

Hontem ... —
Anterior ... 794.022

Stock:

Hoje ... 7.673.747
Anterior ... 7.713.747

Consumo do dia:

Hoje ... 40.000
Anterior ... 40.000

Exportação:

Hoje ... —
Anterior ... —

Mattas:

Hoje ... 33$000
Anterior ... 32$000

Sertões:

Hoje ... 34$000
Anterior ... 34$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado de assucar abriu apenas estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para julho	2.43	2.44
Para setembro	2.46	2.47
Para janeiro	2.49	2.49
Para março	2.52	2.52

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant
Para julho	2.45	2.44
Para setembro	2.47	2.47
Para janeiro	2.50	2.49
Para março	[illegible]	2.52

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de maio.

Usina:

Hoje ... —
Anterior ... 2.415

Banguê:

Hoje ... —
Anterior ... 2.500

Existencia do dia:

Hoje ... 320.141
Anterior ... 376.191

Assucar exportado:

Hoje ... 165.947
Anterior ... 163.997

Refinado de 1ª:

Hoje ... 50$000
Anterior ... 50$200

Usina de 1ª:

Hoje ... 41$000
Anterior ... 41$000

3º jacto:

Hoje ... 32$700
Anterior ... 32$700

Mascavos:

Hoje ... 22$000 ... 24$000
Anterior ... 22$000 ... 24$800

Crystal:

Hoje ... 44$200
Anterior ... 44$730

Demerara:

Hoje ... 31$200
Anterior ... 32$200

CACA'O

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado de cacáo abriu apenas estavel, com alta de 1 a 6 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	7.51	7.45
Para julho	7.59	7.52
Para setembro	7.57	7.54
Para dezembro	7.62	7.59
Para março	7.72	7.69

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado de cacáo fechou apenas estavel, com baixa de 2 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	7.41	7.45
Para julho	7.49	7.52
Para setembro	7.50	7.54
Para dezembro	7.57	7.59
Para março	7.46	7.69

Saccas

Hoje ... 35.000
Anterior ... 125.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$970 e o dollar a 19$750 e comprando a 78$970 e a 19$620 respectivamente.

Nessas condições ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Ab.	Reab.	Fech.
A' vista:			
Libra area	79$970	79$970	79$970
Dollar	19$750	19$750	19$750
Peso chileno	$660	$660	$660
Franco suisso	4$590	4$590	4$590
Peso argentino	4$700	4$700	4$700
Peso uruguayo	8$220	8$220	8$220
Corôa sueca	4$730	4$730	4$730
Escudo	$795	$795	$795
Lira	1$000	1$000	1$000
Marco comp.	6$060	6$060	6$060
Cabo:			
Libra area	80$050	80$050	80$050
Dollar	19$780	19$780	19$780

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$570	78$970	79$050
Dollar	19$570	19$620	19$640
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$620	—
Peso chileno	—	$620	—
Peso uruguayo	—	8$100	—

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para repasse:

	Livre
A' vista:	
Libra area (venda)	79$270
Libra area (compra)	78$970
A' vista:	Official
Dollar	16$560
Cabo:	
Dollar	16$580

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFFICIAL

Libra area	65$910	66$410	66$490
Dollar	16$460	16$500	16$520
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguayo	—	6$850	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA O CAMBIO ESPECIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
A' vista:			
Dollar	20$100	20$100	20$100
Venda:			
Dollar	20$600	20$600	20$600
Cabo:			
Dollar	20$630	20$630	20$630

O Banco do Brasil, affixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dollares sobre Buenos Aires.

	Livre	Official
A' vista	19$340	16$250
30 dias	19$240	16$150
60 dias	19$140	16$050
Outras mercadorias:		
A' vista	19$440	16$350
30 dias	19$340	16$250
60 dias	19$240	16$150

CAMARA SYNDICAL

DIA 24

	A' vista Official	Livre
Londres:		
Libra Area	—	79$979
Libra esterlina	—	—
Dollar	16$560	19$761
Suissa	—	4$600
Argentina	—	4$700
Japão	—	4$664
Chile	—	$660
Suecia	—	4$730
Allemanha:		
Verrechungsmark	—	6$072

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Londres:		
Libra	—	—

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES EM VIAJANTES

Dollar	—	20$700
Allemanha:		
Unterstuetzungs-Mark	—	3$677
Peso argentino	—	3$672
Escudo	—	$885
Reisemark	—	2$600
Libra area	—	79$970

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem ... 590,239
Desde 1º do mez ... 479.239.462

Total ... 479.829.701

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve hontem bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em maior escala sobre os diversos papeis, em actividade como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

O. Externa:

Federaes:

10 Uniformizadas	700$
1 Idem 200$	[illegible]
20 D. Unificados port.	[illegible]
11 Idem port.	[illegible]
27 Idem	[illegible]
105 Idem Cautelas	[illegible]
22 Reajustamento	[illegible]
100 Idem	[illegible]
1 Idem	[illegible]
2 Idem 500$	[illegible]
Obrigações:	
132 Thesouro 1922	1:062$
Municipaes:	
10 Emp. 1904, port.	[illegible]
60 Idem 1920	[illegible]
100 Decreto 1950	[illegible]
50 Idem 1922	[illegible]
220 Idem 2.9?	121$
10 Emprestimo 1931	210
3 Idem	213$
Prefeitura:	
50 B. Horizonte 1??	920$
Estaduaes:	
150 E. Santo Ex-Juros 5%	700$
60 Minas 1928, 6½ port.	[illegible]
170 Idem de 7%	[illegible]
121 Minas 1931 1ª serie	[illegible]
376 Idem	[illegible]
225 Idem 2ª Serie	[illegible]
68 Idem 3ª Serie	[illegible]
110 Idem	[illegible]
2 Pernambuco	[illegible]
100 Idem	[illegible]
2 Idem	[illegible]
343 Rodoviarias Rio	820$
5 S. Paulo	200$
108 Idem	[illegible]
4 Idem	[illegible]
201 Idem uniformizadas	[illegible]
Acções Debentures:	
80 Bancos: Com. nom.	300$
50 S. Jeronymo, Pref.	[illegible]
76 D. Santos, nom.	230$
Debentures:	
107 Cia. Prog. Industrial	232$
250 Reo. L. Brasileiro	[illegible]
64 C. Mercado Municipal	297$

Prazo:

$25000 E. Federal 1922, 7% V/V 30 dias 1100 — 410203.

Vendas Alvarás: — 207 Aps. Uniformizadas 797$; 1 dita de 700$, 260$ e 1 dita de 209$ a 1707$00.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, hontem, para o bancario, á vista, a libra a 79$070 e o dollar a 19$750.

CAFE' NO RIO — No fechamento, mercado sustentado com o typo 7 a 21$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 3 a 6 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o typo 3, Seridó, cotado de 39$500 a 40$500.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 a 4 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 ponto parcial.

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funccionou hontem, sustentado, com os preços inalterados e destituido de importancia.

A' commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7, ao limite anterior de 21$500 por 10 kilos, na tabola e não houve negocios sobre o producto no transcorrer dos trabalhos do mercado.

Fechou sem interesse.

Typo 3 ... 23$500

Cotações por 10 kilos

Typo 4	23$000
Typo 5	22$500
Typo 6	22$000
Typo 7	21$500
Typo 8	21$000

PAUTA MENSAL

E. de Minas:

Café fino ... 2$100
Café commum ... 1$600

PAUTA SEMANAL

Café commum ... 1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	275
Pela Leopoldina	3.306
Reg. Esp. Santo	462
Cabotagem	651
Total	4.694
Desde 1.º do mez	90 610
Desde 1.º de julho	1.706 097

EMBARQUES

Europa	—
Estados Unidos	6.418
Cabotagem	125
Total	6.543
Desde 1.º do mez	172.441
Desde 1.º de julho	1.961.264
Café doado	40
Consumo local	1.000
Stock	241 355
Café revertido ao stock des 1.º de julho	155.091

EMBARQUES DE CAFE'

DIA 25

Exportadores	Saccas
Nova York:	
Theodor Wille & Cia.	800
Hard Rand & Cia.	1.000
S. Francisco:	
Leon Israel S. A.	750
Abreu & Filhos	1.500
Theodor Wille & Cia.	500
Rio da Prata:	
Castro Silva Comp. S. A.	3.100
Total	7.650

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto funccionou hontem, firme e sem modificação nos preços.

Os negocios levados a effeito foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	144
Saidas	7.674
Stock	73.941

Cotações por 60 kilos

Branco crystal ... Nominal
Demerara ... a 51$000
Mascavo ... a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, esteve hontem, em condições calmas e com os preços inalterados.

As negociações verificadas foram de algum interesse e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	339
Stock	21.035

Cotações por 10 kilos

Seridó:

Typo 3 ... 39$500 a 40$500
Typo 4 ... 37$000 a 38$000

Sertões:

Typo 5 ... Nominal
Typo 6 ... 32$500 a 30$500

Ceará, Mattas e Paulista:

Typo 5 e 6 ... Nominal

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:

Bovinos ... 332
Vitellos ... 94
Suinos ... 157

Preços:

Bovinos ... 1$950
Vitellos ... 2$200
Suinos ... 3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:

Bovinos ... 72
Vitellos ... 10
Ovinos ... 15

Preços:

Bovinos ... 1$950
Vitellos ... 2$600

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:

Ovinos ... —
Bovinos ... 232
Vitellos ... 60
Suinos ... —

Preços:

Bovinos ... 1$920
Vitellos ... 2$300
Suinos ... —

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:

Bovinos ... 185
Vitellos ... —
Suinos ... 53

Relações

Bovinos ... 1$920
Vitellos ... 2$000
Suinos ... 3$500

Preços:

Bovinos ... 553
Suinos ... 2

Funccionou irregular e calma a Bolsa de Nova York

FIRME O ALGODÃO — A LIBRA — O TRIGO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular e calma.

O algodão funccionou firme, com a cotação de 13.23 para as entregas no mez de julho proximo.

A libra esterlina abriu a 4.03 3/4.

O TRIGO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje a 6.12 pesos.

Sob a influencia da adopção brasileira de preços minimos

OPEROU EM ALTA O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta. O typo Santos, a termo, oscilou entre 5 e 13 pontos, tendo sido vendidos 35 lotes. As opções Rio fecharam entre 3 e 8 pontos de baixa, sendo negociados 15 lotes.

A alta reflecte a firmeza do disponivel brasileiro e repetidas informações de que o Brasil fixará dentro de pouco os preços minimos para a exportação.

Os typos Santos 4 e Rio 7 fecharam sem alteração.

Companhia Metropolitana S. A.

Relatorio da Directoria a ser presente á Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se em 30 de maio de 1941

Srs. accionistas:

Em obediencia aos dispositivos estatutarios e legaes, vimos apresentar-vos o relatorio correspondente ao exercicio de 1940, juntamente com o balanço e contas respectivas.

De accordo com o nosso ultimo relatorio, os trabalhos de reorganização e de exploração das jazidas correram normalmente, tendo alcançado um nivel de producção bastante animador no decurso do exercicio.

A deficiencia e irregularidade no transporte, fizeram com que fosse deliberado a abertura de uma estrada de rodagem que permittisse o escoamento da producção por meio de caminhões, o que tem proseguido satisfatoriamente.

Assim, tambem, esperamos que, com a construcção de caixas de embarque no porto de Imbituba, que deve estar terminada no corrente anno, e a construcção do porto de Laguna, sejam removidas as causas da demora no carregamento dos navios, concorrendo, assim, para que as necessidades sempre crescentes dos mercados consumidores possam ser satisfeitas com mais presteza.

Quaesquer outros esclarecimentos que forem necessarios está a Directoria prompta a fornecer-vos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1941.

JOSE' EUGENIO MULLER
Director-presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas:

Os abaixo-assignados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Metropolitana S. A., tendo examinado o balanço e as contas referentes ao exercicio de 1940 e os confrontando com os documentos e livros, achou-os em perfeita ordem; pelo que recommendem a sua approvação pela Assembléa, assim como os actos praticados pela Directoria.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1941.

JOSE' EUGENIO MULLER FILHO — ANNIBAL GOMES — HENRIQUE PEREIRA PINTO MACHADO.

BALANÇO GERAL

ACTIVO

Immobilizado:	
Nucleos Coloniaes	508:351$519
C. Nova Veneza (Jazidas Carboniferas)	1.397:548$927
Material Rodante	143:712$100
Estrada de Rodagem	25:232$000
Pesquisas Geologicas	8:036$400
Moveis e Utensilios	7:741$000
Disponivel:	
Caixa	2:021$700
Realizavel:	
Contas Correntes	975:028$820
Compensação:	
Deposito da Directoria	20:000$000
Lucros e Perdas	1.211:912$834
	4.299:785$300

PASSIVO

Exigivel:	
Obrigações a Pagar	516:750$000
Contas Correntes	1.363:035$300
Não exigivel:	
Capital	2.000:000$000
Fundo de Reserva	400:000$000
Compensação:	
Caução da Directoria	20:000$000
	4.299:785$300

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940.

JOSE' EUGENIO MULLER, director-presidente; HEITOR DE MIRANDA JORDÃO, contador Reg. 35.965.

CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

a	Saldo de 1939	520:919$634	
a	Despesas de Reorganização	589:137$500	
a	Fretes Maritimos	145:163$600	
a	Fretes E. Ferro	24:533$500	
a	Seguros Maritimos	839$400	
a	Despesas Geraes	191:350$600	
a	Despesas Judiciaes	2:309$000	
a	Impostos e Licenças	3:423$800	
a	Juros	3:908$200	
de	Producção		274:692$400
de	Saldo para 1941		1.211:912$834
		1.486:604$234	1.486:604$234

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940.

JOSE' EUGENIO MULLER, director-presidente; HEITOR DE MIRANDA JORDÃO, contador Reg. 35.965.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E SIDERURGIA S/A.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª Convocação

Em virtude de não terem comparecido accionistas representando numero sufficiente para a realização da assembléa convocada para o dia 18 do corrente, são novamente convidados os srs. accionistas a se reunir em assembléa geral extraordinaria, na séde da Companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 72, ás 15 horas do dia 28 do corrente mez, para deliberarem sobre os assumptos seguintes:

1º — Tomar conhecimento da trôca de acções da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas.

2º — Tomar conhecimento da conversão total das acções preferenciaes série "A", em acções ordinarias nominativas.

3º — Autorizar a emissão immediata, mediante a autorização do Governo, de mais 5.000.000 (cinco milhões de dollares) ou o equivalente em moeda nacional, de debentures classe "B", de conformidade com a resolução da Assembléa Geral Extraordinaria de 3 de março de 1941.

4º — Discutir e deliberar sobre a proposta de reforma dos Estatutos apresentada pela Directoria, a qual tem por fim adaptal-os ao decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e attender a outras exigencias de interesse da Companhia.

Os srs. portadores de acções preferenciaes que desejarem tomar parte na assembléa deverão depositar as respectivas acções ou cautelas de acções em um Banco desta cidade ou na Thesouraria da Companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 72, até ás 12 horas do dia 26 do corrente.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1941 — CIA. BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E SIDERURGIA S. A. — RIBEIRO JUNQUEIRA, presidente.

Sociedade Anonyma Farrulla

ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA

Não tendo comparecido numero legal de accionistas para funccionamento da assembléa convocada para o dia 21 do corrente, fica a mesma transferida para o dia 30 na séde social, á rua da Alfandega n. 108, 1º andar, ás 15 horas.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1941 — SYLVIO F. FARRULLA, director-presidente.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario:

Virginia Lameço Ziegler — Autorizo o pagamento da gratificação no corrente anno.

Mathilde Coute de Abreu, Noemia Pinto Fonseca — Levante-se a perempção.

José Francisco Silva — Certifique-se o que constar.

Tawina Paixão de Azevedo, Orminda Mascon Pereira de Andrade, Carlos Mantovani, Noemia Soares, Zilita Braga Victo de Freitas, Zelia Suzano Guimarães, Manoel Antunes de Paiva, Filomena P. Dias, Antonio de Souza e Silva, Raphael de Souza Nogueira — Restituam-se.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe

Apresentações:

Apresentaram-se, no corrente mez, para reassumir o exercicio: no dia 22: Olga Castrioto de O. C. Amorim, prof. do C. P.; no dia 23: Selene Vasconcellos, official administrativo; Margarida Cosenza, directora de collegio e Alba de V. Dias Costa e Ruth V. da S. Faria, professoras do C. P.; no dia 24: Virginia Casado Lima, inspectora de alumnos do E. T. P. e Hilda de Souza Gomes, trabalhadora, padrão 13.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director

Designações:

Da directora de estabelecimento, Margarida Cosenza, para dirigir o collegio 7-4 "Manoel Cicero".

Das professoras de curso primario:

Ruth Vieira da Silva Faria, para a escola 10-2; Alba de Vasconcellos Dias Costa, para a escola 11-6 "Alfredo Gomes"; Dulce Maia, para a escola 11-11.

VISITAS DO DIRECTOR

O director do D. E. P. esteve em visita ás escolas 9-10 situada á estrada Marechal Rangel n. 339, sob a direcção da professora Lucilia Claudina De Giovanni, e 8-10, installação á rua Adelina Badajós n. 36, sob a direcção da professora Jandyra Moraes Lima.

O director trouxe dessas visitas optima impressão.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO-PROFISSIONAL

Designação:

Da professora de curso primario, readaptada em funcção administrativa — Eurydice Legey, para ter exercicio no Internato de Educação Technico Profissional "Orsina da Fonseca".

Despachos do director:

Amelio Silva, Belisaria Gama dos Santos, Rubem Pereira — Deferido, de accordo com a informação.

Alberto de Oliveira — Indeferido. O requerente deve comparecer a este Departamento.

Actos do director

Designações:

Do servente Leoncio Brandão, para ter exercicio no Externato de Educação Technico Profissional "Souza Aguiar"; do trabalhador Hilda de Souza Gomes, para ter exercicio no Internato de Educação Technico Profissional "Orsina da Fonseca".

Despachos do director:

Dulcinéa Celestina de Oliveira — Compareça para esclarecimentos.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECHNICO PROFISSIONAL "BENTO RIBEIRO"

Comparecimento de responsavel por uma menor — Em edital publicado, a directora convida a comparecer á secretaria desse Externato, até o dia 20, o responsavel pela menor Ivanette Nunes de Souza.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Será effetuado no proximo dia 3 de junho no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o seguinte pagamento:

Hermes Fernandes de Souza — Manoel de Almeida Costa 2º — Antonio Correia Amaral — Acyr de de Figueiredo — Joaquim Pereira Gonçalves — Amancio Ramos — Carmen Povoas — Maria da Costa Silva — Henrique de Oliveira — Eeyro Veiga — Francisca Maria da Silva — Catharina Santoro — Machassica Pacheco de Azevedo — Maria da Costa Pinto — Noemi Pires Pimenta — Zelia Maria da Conceição Fonseca — Antonio Francisco de Assis Moura — Hilarina Pereira Rangel — Galdino Cardoso dos Santos — Arlette Campos — Maria Emilia Lopes Cesar — Noemia Martins Brandão dos Santos — Joaquim Pereira da Motta — Manoel José do Nascimento — Mafalda Caldeira de Alvarenga — Maria de Lourdes Figueiredo Pereira — André de Figueiredo — Amancio Waldemar da Costa — Eneasteles de Faria — Cyriaco Barbosa — Alvaro Schiler — Nelson de Azevedo Lima — Camillo de Almeida — Alzira Claraz de Souza Guimarães — Aristeu Mendes Osorio — Mauro Felippe de Souza Mendes — Ivanise de Aguiar Elery — Evilasio Santanna Dahiel — Carmen Villapouca Coulomb — Jorge Belmiro da Silva — José Pedro — Antonio Gallo — Fernando Leal Leite — Maria de Medeiros Freitas — Maria Cecilia Coutinho — Francisco da Costa Pacheco — Joaquim Moreira da Silva — Eudoxio Moreira Lima — Tito Padua — Mario Ferreira de Souza — Octaviano Fernandes de Souza Cherem e Manoel Monteiro Soares — Affonso Guimarães — Giselda Salgueiro Leal — Ramiro Francisco da Silva — Ermelinda de Carvalho Barros — Napoleão Pereira da Silva — Joaquim Fernandes — Deidamia Cardoso Pinheiro — Graziella Fernandes Pereira — Coracilda de Oliveira Santos — Antonio de Andrade Sá — José da Cunha — Leonor de Azevedo Dias — Juiz Joaquim do Carmo — Pedro José de Barros — Antonio Luiz Pimentel — Angelina Gomes — Raul José Bessa — Domingos Rodrigues Loureiro — José Gonçalves de Santanna — João Teixeira — Ermelinda Moraes Smail — Antonio Ribeiro 3º — Thereza Queiroz Gomes — Henrique Nogueira — Floriano de Almeida — Joaquim de Oliveira — David Marques Silva — Dulce Muniz da Costa — Aurecil da Silva Rangel — Euclydes Andrade Lima — Julieta Reis e Silva — Francisco Gomes — Alfredo da Silva Reis — Brahma Claro de Miranda — Amantino Gregorio Pinto — José Correia — Henrique Barroso Pimentel — Felisberto Ferreira da Silva — Guiomar Maria dos Santos — Angelica Lessa Campello — Manoel Caputo — Arnaldo Francisco de Oliveira — Manoel Coelho — Olga Figueiredo de Moura — Innocencio Ventura — Joaquim Lessa — Cordelia Porto — Octavio de Mattos Mendes — Emilia D'Anibale — Carmen Codoceira Lopes — Aurelino Antonio de Souza — José de Almeida 3º — Augusto Pinto — Italo Correia — Edgard Baptista de Carvalho — Orlando Domingos Nogueira — Aracy dos Santos Gomes — Braz Tavares — Selva da Cunha — Alfredo dos Santos Moreira — Eugenio Antonio de Carvalho — Luiza Marina de Cunha Cruz Moura — Eugenia Guimarães Cotia — Maria Ribeiro do Nascimento — Semiramis de Souza Mello Lopes — Seraphim Ignacio Barreto — Nelson Cruz — Francisco Macedo — Bemvindo Pereira de Souza — João Pereira da Silva 2º — Manoel Coelho — Euridina Augusta de Almeida Camillo — Ougusta Pereira — Fernando Nereu de Sampaio — João Gomes de Araujo Junior — Evangelista Pires das Chagas — José Ferreira Tavares — Antonio Rufino Vaz Tenorio — Noemia Soares Pinheiro — Laura Pinto Monteiro — Iracema de Araujo Assis — Aleides Candido do Nascimento — Antonio Sabino de Britto — Augusto Coelho dos Santos — Raymundo Hemeterio Mello — Antonio José da Rocha — José Martins de Almeida — Henriqueta Euthse de Magalhães — Okenalvina Massena Bandeira — Alberto Trivalente — Ary de Lima — Neusa Betrus Haddad — José Pinheiro — Padre Hellder Pessoa Camara e Waldemar Lopes Varella.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMO

Serão effectuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

609 — 20.334 — 25.590 —
2.327 — 21.505 — 25.594 —
4.033 — 22.221 — 25.629 —
4.067 — 22.455 — 25.659 —
4.701 — 22.855 — 25.659 —
9.264 — 22.871 — 26.445 —
7.144 — 22.909 — 26.575 —
8.275 — 24.153 — 27.510 —
10.252 — 25.463 — 28.895 —
12.173 — 25.518 — 29.003 —
12.544 — 25.554 — 30.290 —
13.478 — 25.560 — 31.812 —
17.560 — 25.531 — 32.100 —
18.123 — 25.538.

Atrasados:

2.201 — 4.319 — 5.115 — 10.104
10.237 — 10.257 — 10.531 — 10.553
12.933 — 13.012 — 15.460 — 16.356
21.137 — 24.774 — 24.937 — 29.900
25.377 — 32.093.

Adamastor Antonio de Meirelles, matr. 15.231 — Apresente c/cheque de abril.

Osorio Corrêa de Araujo, matr. 5.227 — Aguarde a chamada.

Francisco de Paulo Bastos — Aguarde a chamada.

Comparecimento: Arminda de Almeida.

Elias Jonas do Nascimento, matr. 21.301 — Apresente os c/cheques de abril e maio.

Antonio Cincinato de Oliveira — Apresente c/cheques de outubro a dezembro 40.

Lindolpho Dantas de Oliveira, matr. 16.235 — Apresente os c/cheques de outubro de 1938 a outubro de 1939.

Victorino de Urzo, — Apresente c/cheques de outubro de 1938 a dezembro de 1939.

Victoria de Barros Peixoto de Souza, matr. 11.499 — Nada ha que restituir.

Proposta Cancelada — Joaquim José de Almeida.

Mario Arão, matr. 1.337 — Apresente os c/cheques de fevereiro a outubro de 40.

Milton Martins Costa, matr. 24.778 — Aguarde a chamada.

Sabino dos Santos — Apresente-se.

Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro

AVISO N.º 2

XII Sorteio de resgate, com premios, das Apolices Pernambucanas

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO participa ao publico e, em particular, aos portadores das Apolices Pernambucanas, que fará realizar no dia 31 do corrente mez, ás 9 horas, o 12º sorteio de resgate, com premios, desses titulos, de que é a distribuidora.

O sorteio será realizado no edificio da Matriz da Caixa Economica, á rua 13 de Maio ns. 33/35, 4º andar concorrendo os titulos aos 63 premios seguintes:

1 premio de	600:000$000
1 " "	50:000$000
2 premios de	10:000$000
4 " "	5:000$000
5 " "	2:000$000
50 " "	1:000$000

As apolices sorteadas serão resgatadas pelo valor do respectivo premio e ao sorteio, nos termos do § 5º do art. 1º das instrucções baixadas pelo governo do Estado de Pernambuco, com o acto 749 de 5/8/1935, concorrerão todas as apolices emittidas.

A. Veiga Faria,
Director da Carteira de Titulos

Requisitados 22 jogadores para a formação do seleccionado carioca

Chega esta tarde a delegação paulista para participar do jogo de amanhã

Hontem, na séde da Federação Metropolitana de Football, tomou posse a Commissão Technica da entidade, composta dos srs. L... Vinhaes, João Teixeira de Carvalho e Gilberto de Almeida Rego. Inicialmente, usou da palavra o presidente Gastão Soares de Moura, que salientou o valor e a expressão dos membros desse orgão da entidade, ao qual tinha o prazer de dar posse, nesse momento. Foi, então, procedida á eleição do presidente da Commissão, que recaiu em João Teixeira de Carvalho. Assumindo a presidencia, João Teixeira de Carvalho agradeceu a deferencia, passando a cuidar-se, immediatamente dos trabalhos affectos a essa commissão.

SELECCIONADOS OS JOGADORES CARIOCAS

Assim, a commissão tomou conhecimento da realização do jogo entre os combinados paulista e carioca, nesta capital, amanhã, por iniciativa do vespertino "Meio Dia" em beneficio das victimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

Estudada a questão, foram suggeridos os nomes que deverão figurar na representação da E. M. F., ficando estabelecido que serão convocados, immediatamente, os seguintes profissionaes:

Keepers — Alfredo e Yustrich; zagueiros: Domingos, Moysés, Florindo e Machado; medios direitos: Procopio e Octacilio; centro-medios: Og e Bibi; medics esquerdos: Affonsinho e Argemiro; atacantes: Amorim, Nelsinho, Oswaldinho, Zizinho, Isaias, Pirillo, Jair, Geninho, Carreiro e Pirica.

CHEGAM HOJE, OS PAULISTAS

A delegação paulista deverá chegar hoje a esta capital, dividida na litorina e no rapido, tendo o vespertino promotor desse importante encontro, conseguido com o ministro Mendonça Lima, passagens gratis para a parte da delegação que viajará pelo rapido.

MARIO VIANNA O JUIZ

Tendo-se offerecido para dirigir o encontro graciosamente, Mario Vianna, o conhecido arbitro do quadro official da E. M. F. que dispensa quaesquer commentarios, será o arbitro do encontro.

NO CAMPO DO FLUMINENSE

O Vasco collocará á disposição dos organizadores desse encontro, em favor das victimas das enchentes no Rio Grande do Sul, o seu estadio, bem como os funccionarios, bola, tudo emfim, sem a minima despesa. Offerecimento valioso e que bem revela o espirito de solidariedade humana do prestigioso club. Entretanto, o jogo não pôde, por diversos motivos, ser realizado de dia, como como era pensamento dos organizadores e, como o estadio do Vasco está com a illuminação defficiente, conforme salientou o presidente, por occasião da reunião da assembléa geral quando se pleiteava o adiantamento dos jogos da rodada do dia 8 de junho para permittir a inauguração do campo do Madureira, o presidente Gastão Soares de Moura Filho entendeu-se com a directoria do Fluminense, accordando a realização do importante encontro de amanhã, no estadio tricolor.

NO MUNDO DAS REDEAS

Sob a direcção de J. Morgado, Paulista venceu o classico "São Francisco Xavier" — Serão encerradas hoje as inscripções para os dois proximos "meetings" na Gavea — O turf em São Paulo — Notas soltas

A reunião de ante-hontem, no Hippodromo da Gavea, que se revestiu de completo exito e cuja prova basica — Classico "São Francisco Xavier" — foi ganha pela egua Paulista, dirigida pelo jockey J. Morgado, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

264 — Pareo "Colita" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1º Checker, 54 ks., J. Zuniga
2º Criolan, 54 ks., J. Mesquita
3º Paranista, 54 ks., C. Pereira
4º Amóra, 53 ks., A. Gomes
5º Cigana, 52 ks., R. Urbina (x)
(x) — Ficou parada. Não correram: Cocyta, Cog, Hardy e Crato.
Tempo: 74" 3/5. Ganho firme, por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Rateio de Checker, 10$200; dupla (14), 12$300. Placés: 12$100 e 10$800. Movimento: 17:230$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Linneu de Paula Machado.

Após o toque da sirene, motivado pela indocilidade de Cinema, o "starter" deu a largada em momento apenas regular, pois que Cinema ficou parada e os demais concorrentes saíram em cordão, com Paranista encabeçando o lote, seguida de Checker, Criolan e Amóra. O pilotado de C. Pereira manteve-se na guia [illegible] do pelotão até as geraes, ponto onde Checker o dominou, [illegible] Criolan. Apesar da investida deste, Checker não se entregou e chegou á meta com [illegible] dois corpos [illegible].

265 — Pareo "Soneto" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1º Bonitinha, 52 ks., [illegible]
2º Corrida, 52 ks., L. Benitez
3º Tupan, 54 ks., W. Cunha
4º Ebulo, 54 ks., A. Araujo
5º Dina, 52 ks., J. Santos
6º Niela, 52 ks., E. Ferreira
7º Pipa, 52 ks., W. Andrade
8º Ely, 52 ks., G. Costa
9º Arco Iris, 54 ks., C. Gusso
10º Valeriano, 54 ks., J. Morgado
Tempo: 75" 3/5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Rateio de Bonitinha: 35$500; dupla (12), 23$500. Placés: 14$200, 14$200 e 21$700. Movimento: 39:520$000. Entraineur Francisco Barroso. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Jayme Azevedo Rodrigues.

Houve sirene, após o que o "starter" deu a partida relativamente boa. Pipa enfusiou na ponta, acompanhada de Corrida, Ebulo e Tupan, [illegible]. Pipa manteve-se na posição de ponteira até pouco depois da curva do tiro directo, quando Corrida passou para o commando do pelotão, ao mesmo tempo que Bonitinha começava a atropelar. Esta, sem grande esforço, dominou a situação nas especiaes [illegible] com a luz de tres corpos sobre a montada de Leopoldo Benitez, que [illegible] Ebulo [illegible] quarto, [illegible] quaes [illegible] cepto Pipa [illegible] da de velocidade.

266 — Pareo "Southern Port" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º, Tiberium, 55 ks., J. Zuniga.
2º, Brutus, 55 ks., S. Battista.
3º, Achilles, 55 ks., J. Santos.
4º, Marcellina, 53 ks., J. Morgado.
5º, Pitanguy, 55 ks., C. Pereira.
6º, B. Aimée, 55 ks., H. Soares.
7º, Acatuya, 53 ks., P. Simões.
8º, Donga, 55 ks., G. Costa.
9º, Jurado, 55 ks., W. Andrade.
10º, Capelo, 55 ks., [illegible]
Tempo, 102". Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Tiberium, 61$600; dupla (12), 22$500. Placés: 16$400, 12$100 e 14$500. Movimneto 49:170$000. Entraineur: Lavino Santos. Criador: Th. de Lara Campos F. Proprietario: Julio Colanés.

Partida muito rapida, mas dada com desvantagem para Donga e Capelo. Tiberium e Marcellina saíram em luta pela posse da vanguarda, que primeiro veiu a pertencer ao cavallo e depois a egua pernambucana, emquanto Bien Aimée, Pitanguy e Brutus se enfileiravam nos postos immediatos. Brutus no final da grande curva firmou-se em terceiro logar. No inicio da recta Tiberium e Brutus dominaram Marcellina e saíram em luta até o poste de chegada, conseguindo sempre Tiberium manter um corpo de vantagem sobre o seu inimigo, o que lhe valeu o triumpho.

267 — Pareo "Belfort" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º, Bocaina, 53 ks., D. Ferreira.
2º, Rapidez, 53 ksc., P Simões
3º, Polo, 55 ks., R. Benites
4º, Cadoeira, 53 ks., C. Pereira.
5º, Bracobi, 53 ks., J. Mesquita
7º, Bolero, 55 ks., J. Zuniga.
8º, Loretta, 53 ks., O. Fernandes.
Tempo: 74" 3/5. Ganho firme por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Bocaina: 21$500; dupla (14), 17$500. Placés: 10$700 e 10$700. Movimento: 64:110$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Linneu de Paula Machado.

Não demoraram muito tempo na pista os oito concurrentes á quarta prova, escapulindo Bolero mal o starter suspendeu a fita, seguido de Polo, que foi logo dominado pela Bocaina.

Essa egua seguiu, o seu companheiro até ás geraes quando por elle passou, o mesmo fazendo Rapidez, que nos 800 metros conseguiu se firmar em terceiro logar.

A pernambucana investiu logo contra a nova ponteira, mas a Bocaina ao invez de entregar-se fugiu ainda mais e distanciando-se dois corpos, veio a cruzar a meta na principal posição, emquanto Rapidez defendia com difficuldade o segundo posto, muito ameaçado pelo Polo, que lhe ficou a meio corpo.

268 — Pareo "Tapajós" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1.º Alco, 53 kilos, W. Cunha.
2.º Monita, 50 kilos, A. Brito.
3.º Solterona, 56 kilos, S. Battista.
4.º Obuz, 50 kilos, O. Fernandes.
5.º Tennis, 58 kilos, A. Araujo.
6.º Barthou, 54 kilos, J. Zuniga.
7.º Pon, 58 kilos, J. O. Silva.
8.º Fair Day, 50 kilos, J. Santos.
9.º Indayatuba, 53 kilos, D. Ferreira.
Tempo: 101" 2/5. Ganho com esforço por cabeça; o 3.º a um corpo. Rateio de Alco, 163$700; dupla (14), 155$700. Placés: 28$000, 21$300 e 13$300. Movimento: 66:430$000. Entraineur: O. Gomes Camiza. Proprietaria: Maria de Castro.

Partida um pouco demorada pela insubordinação de varios concurrentes, mas dada em momento opportuno.

Obuz esfusiou na deanteira, seguida a principio de Monita, que mais alguns metros deixou passar Pon e Indayatuba.

Este ultimo, o Pon e Obuz estavam mais ou menos emparelhados ao iniciarem a recta, mas com o desgarro da Obuz, Monita esgueirou-se junto á cerca interna e nas geraes [illegible] do lote [illegible] ponta por cima da [illegible] Stayer por uma cabeça.

269 — Pareo "Carioca" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1.º Suez, 57 kilos, J. Canalas.
2.º Voltaire, 55 kilos, S. Batista.
3.º Bolero, 55 kilos, W. Cunha.
4.º Brasil, 57 kilos, J. Mesquita.
5.º Bonaldo, 55 kilos, N. Pereira.
6.º Grumete, 55 kilos, O. Fernandes.
Não correram: Boreró e Tamoyo. Tempo: 101" 2/5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Suez, 14$800; dupla [illegible]. Placés: [illegible]. Movimento: 51:460$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: [illegible]. Proprietario: Nelson Seabra.

Voltaire difficultou um pouco a largada da ante-penultima prova, que foi dada em boa occasião. Collocado junto a cerca interna, Bonaldo foi o primeiro a surgir, mas a Grumete logo o passou, e, na entrada da recta final, ambos foram dominados por todos os adversarios, que se alinharam na seguinte ordem: Baldor, Voltaire, Brasil, Suez, Bolero, Grumete e Bonaldo. Por sua vez, Baldor, na altura da setta dos 1.400, foi subjugado por Voltaire, e Brasil e Suez, que nessa ordem vieram até o inicio da recta final, quando Suez liquida o Brasil e investe contra Voltaire, que resiste até as especiaes, quando Suez alcança a ponta. Voltaire ainda reaccionou e vem ameaçar a victoria de Suez, que, todavia, consegue manter-se um corpo na frente.

270 — Pareo classico "São Francisco Xavier" — 3.400 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.
1º Paulista, 53 kilos, J. Morgado.
2º Black Tony, 55 ks., L. Leighton.
3º Corena, 56 ks., P. Simões.
4º Mississipi, 61 ks., L. Benitez.
5º Taitú, 55 ks., [illegible].
6º M. Revel, 58 ks., J. Zuniga.
7º Petrel, 60 ks., J. Canalas (*).
(*) — Mancou. Tempo: 152" 3/5. Ganho facilmente por um corpo; o 3º a [illegible]. Rateio de Paulista, 48$300; dupla [illegible], 18$700 e 31[illegible]. Movimento: 115:106$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Importador e proprietario: Frederico J. Lundgren.

Após alguma demora de espera, o "starter" levantou a fita em optimo momento, pulando Missisipi na deanteira [illegible] á meta de chegada. Paulista arrebatou-lhe a vanguarda, emquanto Black Tony, Petrel, Corena, Taitu [illegible] Revel. Ao virar a primeira curva, Petrel soffre um contratempo, passando para o penultimo posto. Na altura dos 1.600 metros, Black Toni passou pelo Missisipi, firmando-se no segundo posto, emquanto Paulista abria luz de [illegible] corpos. Black Toni, em toda a recta final, fez ingentes esforços para alcançar a leader, mas tendo folgado na vanguarda, Paulista conteve-o a tres corpos e assim venceu a grande prova.

271 — Pareo "Machucho" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Altona, 53 ks., J. Zuniga.
2º Cimitarra, 53 ks., P. Gusso.
3º Favius, 53 ks., J. O. Silva.
4º Pharsala, 54 ks., G. Costa.
5º Maranyra, 53 ks., P. Simões.
Tempo: 101". Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a tres corpos. Rateio de Altona, 33$500; dupla (24), 89$500. Placés: 29$300 e 29$000. Movimento: 105$480. Entraineur: Celestino Gomes. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado.

Movimento geral de apostas: réis 535:880$000. Concursos: 117:118$000. Estado da pista, grama: leve.

Partida muito rapida. Cimitarra, Altona, Maranyra, Favius e Pharsala se enfileiravam nessa ordem mal as cintas foram levantadas, ordem essa mantida até o inicio da recta final, quando Altona ataca a [illegible] Em frente á essa tribuna, Cimitarra [illegible] mas continua a offerecer-lhe resistencia. Altona, porém, consegue manter meio corpo de vantagem e assim cruzar victoriosa a méta.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ante-hontem:
Bolo simples — 2 ganhadores — com 6 pontos (4:284$ a cada);
Bolo duplo — 1 ganhador — com res (2:900$ a cada);
"Betting" de 14 — 35 ganhadores 12 pontos (9:085$);
"Betting" de 10$ — 5 ganhado — (893$ a cada);
"Betting" duplo — 1 ganhador — (32:480$).

— Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto as inscripções para os dois proximos "meetings" no Hippodromo da Gavea.

— Na derradeira festa turfista na capital bandeirante venceram os seguintes parelheiros: Madrileno, no "match" desafio com Aguaterra; [illegible], no "walk-over"; Colorina; Cognac; empate de Sikla e Bellariva; Zambrae; Batuira; Trevo [illegible] tempo "record" para os 1.800 metros e Obelisco.

Brilhou a representação do Flamengo na segunda regata official da temporada

Foi realizada na manhã de domingo, na enseada de Botafogo, a segunda regata official da temporada, promovida pelo C. R. Piraque sob os auspicios da Liga de Remo do Rio de Janeiro.

A competição foi disputada com grande enthusiasmo decidindo-se, finalmente, conforme previramos, com a victoria do Flamengo que consolidou o favoritismo de que estava cercado, em virtude do valor de suas guarnições. O Guanabara foi um adversario valoroso e que ameaçou perigosamente o posto do Flamengo, emquanto o Vasco alcançava a terceira collocação, apresentando-se sem grandes credenciaes.

Infelizmente houve um senão a registrar-se na competição aquatica, no ultimo pareo. Chegando atrasado o barco do Flamengo para disputar esse pareo apezar de ter sido retardada a saida os componentes da guarnição rubro-negra não se limitam a protestar, como tambem a dirigir-se de forma desrespeitosa aos juizes. Estamos certos de que essa guarnição rubro-negra irá ser punida, pois outra attitude não poderá tomar a entidade ao tomar conhecimento do desrespeito desses amadores para com as autoridades que funccionaram na referida regata.

A directoria do C. R. Piraque offereceu á imprensa uma mesa com doces e bebidas finas, tendo feito uso da palavra, nessa occasião, o presidente Ary Pinheiro que salientou a collaboração desinteressada da imprensa em beneficio dos sports amadoristas.

O Botafogo perdeu a questão

O juiz da 6ª Vara, Mario Pinheiro, julgando hontem a rumorosa questão que envolvia o player Pacheco, condemnou o Botafogo a pagar ao referido player a importancia de rs. 3:100$.

Dois tentos para cada bando na partida Bomsucesso x Bangu'

Não houve vencedor no embate travado ante-hontem na cancha da Avenida Teixeira de Castro, entre o Bomsuccesso e o Banguú. O resultado do prelio espelha bem o quanto foi igual a conducta dos dois quadros contendores. Não se viu superioridade de um esquadrão sobre o outro durante os 90 minutos de jogo. E tambem no seu aspecto technico os dois "onze" se rivalizaram, pois o football apresentado foi pobre, sem lances de emoção, demonstrando os parcos recursos dos integrantes dos quadros disputantes.

Foi, portanto, justo o "placard" final da contenda, dado o perfeito equilibrio de forças verificado.

OS QUADROS

Para o encontro principal os teams jogaram assim formados:

Bomsuccesso — Herrera; Gualter e Oswaldo; Clodoaldo, Bibi e Quirino; Lindo, Fontoura, Eunagio, Selado e Gallego.

Bangú — Jorge; Enéas e Marin; Mineiro, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Annito, Antonio e Odyr.

O PLACARD DA PARTIDA

Coube a Lula, nos 14 minutos, abrir a contagem, fazendo o primeiro goal dos seus. No meio do periodo inicial, Gallego, arrematando um passe de Fantoni, empatou o encontro. Quando faltavam 6 minutos para findar o primeiro tempo, Lula desfez o empate, marcando o segundo ponto dos visitantes.

Na phase final, Gallego, nos 15 minutos finaes, empatou pela segunda vez a partida, que não mais soffreu modificação no placard.

OS MELHORES ELEMENTOS

Nos banguenses, Lula, Annito, Marin e Munt foram os que se destacaram entre os demais.

Nos locaes, Bibi, Quirino, Fantoni e Selado cumpriram boa performance.

O ARBITRO

Oscar Pereira Gomes dirigiu o embate, tendo a sua arbitragem agradado aos clubs contendores.

AS PRELIMINARES

Nos infantis e amadores, o Bomsuccesso venceu, respectivamente, de 2 x 1 e 5 x 2, e, nos juvenis, se registrou um empate de 5 tentos.

A RENDA

As bilheterias arrecadaram a importancia de 1:838$700.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Novo record mundial de salto em altura

NOVA YORK, 25 (R.) — Um novo record mundial de salto em altura foi obtido por Les Steers, de Oregon, que saltou 6 pés 10,7/8 pollegadas, melhorando assim seu record anterior, que era de 6 pés 10,25 e 30 segundos, ha alguns mezes, em Settle.

Brilhante victoria do Flamengo

O Fluminense baqueou pela contagem de 3 x 1, depois de ser nitidamente superado pelo rubro-negro

O classico cotejo entre o Fla e o Flu, que levou ao estadio da rua Guanabara uma assistencia das mais numerosas e que proporcionou uma renda superior a 90 contos de réis, terminou com uma justa victoria do rubro-negro pela expressiva contagem de 3 x 1.

Apresentando uma equipe que actuou com mathematica regularidade, que superou a adversaria ao apresentar uma linha combinada, rapida, bem servida de commando de ataque e que dispunha de dois meias conhecedores de suas responsabilidades, um dos quaes realmente valoroso, Zizinho, o Flamengo não teve difficuldades em vencer, o que lhe valeu assumir o posto de honra do campeonato sem que o seu "onze" tenha ainda experimentado o amargor de uma derrota.

Ao contrario do Fluminense, que se mostrava inseguro, com a sua efficiencia technica diminuida devido á contusão que afastou Juan Carlos de sua posição e do campo por algum tempo, que teve em Spinelli e Malazzo dois elementos que mais comprometteram do que ajudaram o team, o Flamengo não apresentou uma só falha. Havia equilibrio entre a classe da linha e a potencialidade da defesa e dahi a harmonia da acção posta em prova que redundou na conquista de tres goals e uma demonstração de superioridade que bem poderia ter tornado o placard mais amplo, sem que isso incidisse numa injustiça.

Desenvolvendo uma actuação segura, efficaz, através da qual a defesa se mostrava permanentemente vigilante e a linha média amparando fortemente o ataque, ao ponto de impulsional-o sempre para a frente, o Flamengo pôde, aos poucos, ir levando a melhor, até dominar o Fluminense em varios periodos e forçal-o a um recúo que não lhe dava ensejo de desmanchar a differença da contagem.

Assim, numa tarde em que jogou melhor do que o adversario; em que apresentou um team realmente homogeneo; em que todos trabalharam visando o unico fim representado por uma victoria de vulto; em que levou vantagem sobre o Fluminense, quer em relação ao conjunto, quer em relação á acção individual dos jogadores; em que demonstrou uma possibilidade ainda não evidenciada neste campeonato; em que apresentou um centro médio senhor de si, que desenvolveu notavel actuação; em que teve em Domingos um baluarte, uma verdadeira muralha: o Flamengo venceu e convenceu, pois soube impor o seu valor a um team categorizado e que derrotara recentemente o Vasco por contagem verdadeiramente alarmante.

Jogou de forma a merecer os louros e os elogios que se façam apenas representarão um preito de justiça, pois em realidade o rubro-negro teve sua tarde de brilho no domingo, quando enfrentou o tricolor e soube neutralizar o poder de tão grande adversario, até reduzil-o á impotencia.

Vencendo, pois, e como o fez, após uma demonstração de bom football e de uma superioridade que não pode ser posta em duvida, o Flamengo lavrou um tento de excepcional expressão, principalmente porque, em face de seu notavel triumpho, creou direito a ser considerado como um dos concurrentes de maiores credenciaes ao honroso titulo de campeão da cidade e capaz, no minimo, de voltar a conseguir, durante a temporada de 1941, outras victorias de alta significação como a que conquistou, entre geraes applausos dos seus milhares de adeptos, na tarde de ante-hontem.

O QUADRO VENCEDOR

Na equipe vencedora não houve um só elemento que a compromettesse. Todos foram dignos do exito obtido e, mais ainda, Volante, que desenvolveu uma actuação impeccavel; Domingos, o mesmo e extraordinario back de todos os tempos e Artigas, outro sustentaculo da defesa.

Na linha Pirillo se mostrou um commandante á altura das necessidades, tendo desempenhado suas funcções com decisão e acerto. Seu melhor auxiliar, no primeiro tempo, foi Zizinho; no segundo Valido, que não perdeu um só centro.

A EQUIPE VENCIDA

Numa tarde má, em que tudo que fazia dava errado, o Fluminense não soffreu um revez verdadeiramente desastroso graças á acção de Batataes e ao esforço dispendido por Machado, Affonsinho e Moysés, embora este tivesse falhado algumas vezes.

Na linha não houve quem brilhasse, nem mesmo Carreiro, que foi permanentemente marcado por Jocelyno.

Entre os cinco componentes Amorim foi o que melhor se conduziu.

O JUIZ

Mario Vianna teve uma actuação precisa, correcta e criteriosa. Evitou o jogo bruto e puniu toda jogada violenta, evitando que o embate mergulhasse no desrespeito e confusão.

OS GOALS

Aos cinco minutos o Flamengo conquistou o primeiro e aos 15 o segundo.

Assim terminou o primeiro tempo. Na phase final, quando o tricolor marcou seu unico ponto, 30 segundos após já o Flamengo conquistara seu terceiro ponto, por intermedio de Nandinho. Os dois outros tentos foram conseguidos, o primeiro, por Pirillo e o segundo por Zizinho.

Amorim fez o tento do tricolor.

OS TEAMS

FLAMENGO: Yustrich; Domingos e Newton; Jocelyno, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Jarbas.

FLUMINENSE: Batataes; Moysés e Machado; Malazzo, Spinelli e Affonsinho; Amorim, Juan Carlos, Tim, P. Nunes e Carreiro.

RENDA E PRELIMINARES

As bilheterias apuraram 91:342$4. Nos infantis e nos amadores empataram os quadros de 2 x 2. Nos juvenis o empate foi de 1 x 1.

Quebrada a invencibilidade do America

Numa partida em que actuou melhor o Botafogo venceu pela contagem de 5 x 3 — Geninho conquistou tres goals

O America foi, finalmente, vensido nesta temporada. Precisamente quando actuou com onze jogadores, embora o desfalque de Alcebiades e de Oscar muito tivesse enfraquecido o quadro, foi que os rubros perderam e sem que conseguisse ameaçar o triumpho que o adversario conquistou.

E' que surgindo em campo sem Carvalho Leite, mas com a sua linha disposta a uma grande exhibição, o Batafogo procurou desbaratar a defesa contraria, o que realmente succedeu. Aos poucos o America foi cedendo terreno, chegando o score, na phase final, a apresentar quatro goals favoraveis ao vencedor, contra um do adversario.

A' essa altura houve a habitual reacção dos rubros e dahi a victoria não ter sido por contagem ampla, embora não se possa por em duvida a justiça de sua conquista.

Assim succedeu e se não fora a notavel exhibição de Cabrita, um keeper que fez defesas impossiveis e as falhas de Heleno, em certas occasiões, o Botafogo teria assignalado uma victoria de alta expressão sobre o adversario que se conservara invicto até então.

Como figuras de maior destaque em suas fileiras o Botafogo apresentou Borges, Zarcy e Zezé Procopio, na defesa e Geninho, Pirica e Geraldino, no ataque.

O America teve uma barreira em Cabrita e elementos de excepcional valia em Bolinha, Grita e Aralton.

No ataque, a rigor, só Nelsinho é que escapou. Depois podemos citar Esquerdinha, que se mostrou sempre esforçado.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 2 x 1, goals conquistados, os do Botafogo, por Pirica e Heleno e o do America por Placido.

No segundo tempo Geninho fez os tres tentos dos vencedores, cabendo os do America a Hortencio e Nicola.

O America foi derrotado nos infantis e venceu o adversario nos juvenis, de 6 x 0 e nos amadores, de 2 x 0.

Fioravante D'Angelo foi um bom juiz. Agiu com acerto e teve sempre as suas decisões acatadas.

Os teams foram assim:

AMERICA: — Cabrita; Aralton e Gritta; Eduardo, Bolinha e Dedão; Nelsinho, Placido, Hortencio, Nicola e Esquerdinha.

,BOTAFOGO: — Aymoré; Bell e Borges; Procopio, Moreira e Zarcy; Paschoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

Triumpho sem expressão

O S. Christovão actuou, mais uma vez, com dez elementos — A derrota dos alvos pela contagem de 5 x 2 — Mesmo ganhando o Vasco teve falhas

O Vasco alcançou uma nova victoria. O score apparentemente parece demonstrar um triumpho brilhante, mas tal positivamente não succedeu. E' que os cruzmaltinos além de terem vencido o São Christovão, cuja fraca equipe não serve para nenhum grande club fazer cartaz, desenvolveram uma acção cheia de altos e baixos que não fala bem positivamente do preparo do vencedor.

Encontrando um adversario fraco, que teve contra si a infelicidade de ver o seu centro medio envolvido em um acto indisciplinar, ainda no primeiro tempo, que lhe acarretou a expulsão de campo, que jogou mais de um tempo com dez jogadores e foi punido com um penalty proveniente da falta a que acima nos referimos, o Vasco teve tudo a seu favor, mas só venceu de 5 x 2.

E o que é peor é que a sua defesa, no segundo tempo, permittiu que o S. Christovão, apenas com quatro elementos na linha, conquistasse dois goals, o que bem evidenciou uma fraqueza digna de inspirar apprehensões.

E ahi está porque mesmo ganhando de 5 x 2 o Vasco não convenceu, nem agradou, pois o proprio quadro social do vencedor raramente se manifestou no decorrer da partida, muito provavelmente devido á fraqueza technica apresentada pelo vencedor.

Não houve figuras destacadas, mas sempre é justo que se cite a actuação de Viladoniga, como a melhor entre seus companheiros de equipe. O S. Christovão teve em Oncinha o seu supremo baluarte. O ex-amador do Vasco produziu notavel actuação, demonstrando o quanto perdeu o Vasco em não contractal-o. Salim foi outra figura de realce, tendo vindo, igualmente, da turma de amadores do gremio da camisa negra.

Os goals do Vasco foram conseguidos por Dacunto, Villa de penalty, Gonzalez e Villa, dois. O primeiro tempo terminou com a contagem de 2 x 0 favoravel aos vencedores. Mathias fez os dois pontos dos altos na phase derradeira.

José Ferreira Lemos agiu com acerto e não podia ter outra attitude senão mandar para fora de campo Dodô, quando este aggrediu Orlando.

Os teams jogaram assim:

S. CHRISTOVÃO: — Oncinha; Hernandez e Augusto; Achimedes, depois Salim, Dodô, depois Archimedes e Nestor; Curtis, Salim, Vareta, Valentim e Mathias.

VASCO: — Chiquinho; Jahu e Florindo; Figliola Dacunto e Argemiro; Armadinho, Alfredo, Villa, Gonzalez e Orlando.

Actividades nos pequenos clubs

Venceu o Vasco Suburbano o Pelotense num jogo de sensação — Brasil Industrial derrotou o Barão de Bangú — O basketball na divisão secundaria

Domingo ultimo, realizou-se na cancha do Vasco Suburbano, na Pavuna, o annunciado embate entre os poderosos esquadrões dos clubs acima. Logo que a peleja foi iniciada, os "fans" suburbanos, tiveram a impressão de qu eiriam assistir a uma grande partida.

Tal não se poude confirmar, pois os componentes do Pelotas, actuando de forma mediocre, deixaram-se abater pelo alto score de 5 x 0. Os dois conjuntos, aos primeiros minutos de porfia, atiravam-se á luta com um denodo fora do commum, para na phase final, a mesma, tornar-se monotona e sobremodo desinteressante, pois os "vascainos", senhores da situação, passaram a desinteressar-se por completo, empregando um sem numero de "fintas" desnecessarias. Se tal não acontecesse, a estas horas teriamos a registrar um score alarmante.

A parte disciplinar não soffreu um arranhão siquer. Os elementos vencedores actuaram bem entrando no gramado assim constituidos:

Oswaldo — Popó e Cecy — Tiberció, João e Luiz — Thiago, Rubens, Agostinho, Asterio e Vavau.

Os goals do vencedor foram consignados pelos seguintes amadores: Agostinho 2, Thiago 1, Asterio 1, e Vavau 1.

A arbitragem foi optima.

BRILHANTE VICTORIA DO BRASIL INDUSTRIAL SOBRE O BARÃO DO BANGU' — 2 x 1 FOI O RESULTADO DO ENCONTRO

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se domingo ultimo em Paracamby, interessante partida entre o Barão e Industrial, campeão local.

A peleja, que teve lances sensacionaes, teve a assistil-a um numeroso publico dada a importancia de que se revestia o importante encontro.

O enthusiasmo posto em pratica pelos litigantes, procurava a todo transe os louros da victoria.

A equipe do Industrial, evidenciando maior comprehensão e ajustamento e sabendo ao mesmo tempo cadenciar o jogo, viu sorrir-lhe regulamentarmente a victoria.

Como nos mostra o "placard", a peleja foi ardorosamente disputada e difficil de definir-se, muito embora a rapaziada do club local mostrar-se disposta a derrotal-os de forma convincente. Na eleven vencedora, não ha nomes a descatar, pois todos actuaram bem.

O arbitro agiu a contento.

O team vencedor deu entrada em campo assim constituido:

Guarin — Castro e Djalma I — Djalma II — Ely e Celso — Durval, Ary, Juveni, Cotia e Marcelino.

Obtiveram os goals para a équipe vencedora, os seguintes elementos: Durval e Juvenil, um cada.

BASKETBALL

"Actividades da Divisão Secundaria de Basketball"

Perante uma assistencia numerosissima terminou hontem na quadra do S. C. Maxwell o torneio inaugural da Divisão Secundaria de Bola ao Cesto que, iniciara-se sabbado proximo passado no Riachuelo T. Club.

Sagrou-se campeão do referido Torneio o Grupo dos Magnatas que, enfrentando na final o pujante e aguerrido "five" do S. C. Maxwell, que, vendeu caro a sua derrota prelIando com a maior lealdade e cavalheirismo dentro da quadra; terminando o embate com a victoria justa e merecida do G. M. pelo score de 15 a 14, conquistada nos ultimos segundos com um lindo arremesso de Amaury II que deu assim o triumpho ao seu club quando o placard lhe era adverso de 14 a 13.

Com o sincero agradecimento do G. M., que foi tratado com a maior lisura e attenção pela Directoria do S. M. C. e seus amadores, congratulamo-nos tambem com a Directoria da D. S. B. C. que não mediro esforços, sacrificios e trabahos para a realização do torneio e um forte applauso no Riachuelo T. C. pelo seu apoio incondicional ao amadorismo, cedendo as suas dependencias para o inicio das actividades da Divisão, que cresçam cada vez mais no são amadorismo são os votos deste pequeno Grupo, que é o dos Magnatas.

O five vencedr e seus marcadores Amaury II, 3; Byra, 1; Jonkyr, 4; Cesar, 3 e Paulo 4.

Um hurrah, pois, aos campeões foi o seguinte:

Dodô suspenso pelo S. Christovão

São conhecidos já do publico sportivo os incidentes de que foi protagonista o profissional Dôdô, quando da disputa do jogo S. Christovão x Vasco.

A aggremiação da rua coronel Figueira de Mello, apreciando a patente indisciplina do seu veterano defensor, decidiu suspendel-o temporariamente, dando dessa decisão conhecimento á dirigente do football carioca. Segundo é pensamento dos proceres sanchristovenses, adeanta-se, o contracto de Dôdô provavelmente será rescindido.

Concretiza-se o protesto de Budy Baer

WASHINGTON, 26 (Havas, Telemondial) — A Commissão de Box recebeu hoje queixa do "manager" de Buddy Baer contra a decisão do encontro desse boxer entre o seu pupillo e Joe Louis, para a disputa do titulo maximo mundial.

O sr. Hoffman affirmou que Baer foi despojado do titulo de campeão mundial de box no combate com o campeão.

Declarou que Louis golpeou Baer depois de ter soado o gongo, dando por terminado o 6º round, facto pelo qual devia ter sido desclassificado.

O presidente da Commissão annunciou que a decisão desse organismo será brevemente tornada publica.

A proposito, sabe-se que o emprezario Jacobs está disposto a promover outro encontro entre Louis e Baer, o qual, nesse caso, deverá realizar-se em setembro ou outubro proximos, em Washington.

Joe Louis ameaçado de perder seu titulo

Sérias allegações contra o "colored" na sua luta com Buddy Baer

WASHINGTON, 26 (R.) — A commissão districtal de box de Columbia recebeu a reclamação de que o boxeur, Buddy Baer fora roubado no direito que lhe assiste ao titulo de campeão mundial de peso pesado, na sua luta travada com Joe Louis.

O manager de Buddy, sr. Ancil Hoffman, declarou perante a commissão que o "colored" Louis havia attingido seu pupilo em seguida a haver soado o gongo, ao terminar o sexto round. Depois de ouvir a deposição de Hoffman o presidente da Commissão, sr. Claude Gwen, declarou que seria annunciada uma decisão, dentro de pouco tempo. Continuando o presidente Owen disse mais que, definitivamente o boxeur Joe Louis havia attingido o seu contendor depois de haver soado o gongo emquanto commissario Thomas Morgan declarou, por sua vez, achar-se convicto de que Baer foi illegalmente attingido. Os dois juizes da luta e o chronometrista, prestaram testemunho de que, realmente, o socco foi applicado por Louis depois do gongo ter soado.

O sr. Owen declarou tambem que o promotor da luta, Mike Jacobs, concordou em dar nova opportunidade a Joe Luis e Buddy Baer para um encontro em Washington, em Setembro ou Outubro. O presidente da commissão expressou a opinião de que a commissão nacional de box reconhecerá o direito de Baer ao titulo se pelas regras estabelecidas pela mesma commissão ficar provado que o seu adversario ganhou empregando um foul. Ziile indicou, entretanto, que as mãos da commissão estavam atadas em vista dos regulamentos locaes especificarem que a decisão do referee não pode soffrer contestação.

Assentada a data da segunda partida Rio-S. Paulo

SERA' A 4 DE JUNHO, NO PACAEMBU', O GRANDE ENCONTRO PRO'-SUL RIOGRANDENSES

Em longa palestra telephonica entretida na manhã de hontem pelo sr. Ubiratan Pamplona, presidente, e nosso companheiro Carlos Gonçalves, representante da Federação Paulista de Football nesta capital, ficou definitivamente assentada a data do segundo jogo que cariocas e bandeirantes vão realizar em pról dos nossos irmãos gauchos.

A data proposta pelos cariocas — 4 de junho vindouro — foi aceita pelos paulistas, devendo, assim, na noite referida, ter logar, no stadium do Pacaembú, o segundo prelio que os profissionaes de football do Rio e de São Paulo vão disputar com tão expressiva e humana finalidade.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 25.1.
Minima — 16.3.
Tempo bom.
Temperatura estavel.
Ventos do quadrante norte, frescos e co mrajadas relativamente fortes, por vezes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra aerea regulou hontem, n mercado de cambio, a 73$970, o dollar a 19$750 e o peso argentino a 4$700.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Classificação final: — O presidente substituto do DASP homologou a classificação final dos candidatos ao concurso para dactyloscopista, de qualquer Ministerio, apresentada pela banca examinadora.

A classificação dos candidatos, de accordo com o que prescreve o Decreto-lei 1.963, de 13|1|1940, é a seguinte:

Grupo Civil: — Alexandre Dias Filho, 1.º logar; Nelson Nagib Madjelany, 2.º logar; Humberto Pereira Vianna, 3.º logar; Armando Fernandes da Silva, 4.º logar; Waldyr Rodirgues Martins, 5.º logar; Dolmo Baptista dos Santos, 6.º; Saulo Silveira Lima, 7.º; Munir Bacha, 8.º; Decio Silveira Lima, 9.º; Enéas Vieira de Andrade, 10.º; Mario Braga, 11.º; Sandoval Furtado de Mendonça, 12.º; Claudia Gomes Pereira, 13.º; José Geraldo Galvão Marinho, 14.º; Waldemar Mascarenhas da Costa, 15.º; Manoel Granjo Bernardes, 16.º; José Tavares de Lacerda Sobrinho, 17.º; Mario Gomes da Fonseca, 18.º; Fernando Luis Galvão Mercio, 19.º; Eulapio de Almeida, 20.º e Sidney Duncan, 21.º. — Grupo Militar: — João Nogueira de Mello, 1.º logar.

Commissario de Policia: — Os candidatos ao concurso para Commissario de Policia, cujos numeros de inscripção relacionamos em seguida, deverão comparecer no proximo dia 29, ás 11 horas, ao Serviço de Biometria Medica, afim de se submetterem á prova de sanidade e capacidade physica: 81 — 82 — 83 84 — 85 — 86 — 87 — 89 — 90 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 97 — 98 — 99 e 100.

MINISTERIO DO TRABALHO

São associados do I. C. — O Instituto dos Commerciarios submetteu á consideração do ministro do Trabalho a duvida suscitada acerca da filiação dos empregados do Yacht Club Italia.

O titular do Trabalho despachou nos termos do parecer da commissão especial incumbida de estudar as duvidas sobre filiação de segurados das instituições de previdencia social, a qual esclarece que os empregados do club em questão são segurados daquelle Instituto.

Mantida a decisão — As Companhias Cervejaria Brahma e Antarctica Paulista recorreram para o ministro do Trabalho, da decisão pela qual o Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, dando provimento ao recurso interposto por Andrade Carvalho & Cia., concedeu a este o registro da marca "Guanabara", depositada para distinguir aperitivo da classe 42.

Negando provimento ao recurso, o titular do Trabalho manteve a decisão recorrida, cujos fundamentos não foram elididos pelo recorrente.

Intimada — A Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho está intimando a firma C. M. Gonzales, desta praça, a apresentar defesa, no prazo de dois dias, nos termos do art. 14, do decreto n. 2.308, de 13 de junho de 1940.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

A cultura da carnaubeira — A exploração da cêra de carnaúba tem progredido extraordinariamente nestes ultimos annos, principalmente no Estado do Maranhão, onde a Secção de Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura, seguindo a orientação do ministro Fernando Costa, vem prestando toda a collaboração possivel para o desenvolvimento progressivo do plantio e aproveitamento da preciosa palmeira. No corrente anno, a cultura racional da carnaubeira foi iniciada em numerosos municipios do interior do Estado do Maranhão, que, dentro de poucos annos, será um dos maiores productores de cêra de carnaúba do paiz.

De accordo com os dados que acabam de ser transmittidos ao Ministerio da Agricultura, o Estado do Maranhão já tem na cêra de carnau'ba um dos elementos mais importantes da sua riqueza agricola, pois, em 1940, a exportação desse valioso producto rendeu réis ...... 11.601:000$000.

Para destacar melhor o volume das exportações actuaes, será interessante mencionar que, ha seis annos passados, o valor da cêra de carnau'ba exportada foi pouco além de 900:000$, havendo, pois, nesse curto espaço de tempo, um augmento de 12 vezes na exportação da cêra de carnau'ba maranhense.

A producção do oleo de café — No trabalho estatistico do Ministerio da Agricultura, sobre a producção brasileira de oleos vegetaes, figura a quantidade e o valor do oleo do café, do qual São Paulo é o unico productor.

Esse Estado produziu, em 1939, 1:042.893 kilos de oleo de café, no valor de 1.564 contos de réis.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Novas attribuições para a Directoria da Justiça e do Interior — O ministro da Justiça baixou a seguinte portaria:

"Tendo em vista que a Directoria da Justiça e do Interior ainda se rege pelo Regulamento da Secretaria de Estado, expedido pelo decreto n. 9196, de 9 de dezembro de 1911, o qual se tornou obsoleto em muitos de seus pontos essenciaes,

Resolve conferir ao director, em commissão, da Directoria da Justiça e do Interior, emquanto não for expedido o respectivo Regulamento, as seguintes attribuições:

a) Orientar, coordenar e fiscalizar a execução dos trabalhos affectos á respectiva Directoria;
b) Propor ao ministro de Estado as providencias que julgar convenientes ao interesse do serviço;
c) Apresentar, annualmente, ao ministro de Estado o relatorio das actividades da Directoria;
d) Expedir instrucções de serviço;
e) despachar, com o ministro de Estado, os processos que escapem á sua alçada, opinando os mesmos;
f) despachar, em difinitivo, com os chefes de Secção, os processos de sua alçada;
g) manter estreita collaboração entre a Directoria e as demais repartições do Ministerio;
h) applicar, aos seus subordinados, penas disciplinares, inclusive a de suspensão até 30 dias, de representar, ao ministro de Estado, no caso de suspensão por mais de 30 dias ou de demissão;
i) conceder ferias aos chefes de Secção, ao seu secretario e aos funccionarios e extranumerarios que servem na Directoria;
j) designar os chefes de Secção e o seu secretario;
k) distribuir os funccionarios e extranumerarios pelas Secções, de accordo com a conveniencia dos trabalhos;
l) determinar a instauração de processos administrativos;
m) propor e pedir a dispensa, na forma da legislação em vigor, do pessoal extranumerario;
n) resolver todos os assumptos relativos ás actividades da Directoria;
o) autorizar a execução de trabalhos extraordinarios e arbitrar vantagens aos servidores;
p) approvar a escala de ferias do pessoal da Directoria;
q) despachar as certidões que forem requeridas e que digam respeito a assumptos da Directoria;
r) representar á autoridade competente contra qualquer servidor que se recusar a prestar esclarecimentos necessarios á elucidação de assumptos referentes ao serviço;
s) assignar a correspondencia de rotina;
t) corresponder-se directamente sobre assumptos de sua competencia com as repartições e serviços do Ministerio, em nome do ministro de Estado".

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Michel Karadiche, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Junte novas folhas corridas da policia e das justiças federal (extincta) e local e cumpra a portaria n. 653; certidão de chegada; prova de meio de vida; certidão da Delegacia da Ordem Politica e Social e attestado, policial, de residencia ha mais de dez annos.

Manoel João Dias, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Junte novas folhas corridas da policia e das justiças federal (extincta) e local.

Mauricio Bernstein, residente nesta capital, solicitando naturalização — Cumpra a portaria n. 653 e junte novos documentos do Instituto de Identificação.

Giuseppe Nahoum, residente nesta capital, solicitando naturalização — Junte attestado, policial, provando residencia desde que chegou ao Brasil; faça reconhecer firmas e complete sello de documentos; prove quitação ou isenção com o serviço militar em seu paiz de origem.

Friedrich Juergens, residente nesta capital, solicitando naturalização — Cumpra a portaria n. 653 e junte novos documentos do Instituto de Identificação.

Guilherme Krasilchik, residente no E. de São Paulo, solicitando naturalização — Justifique a divergencia de nome, Krasilchik no passaporte que fez quanto á sua qualificação; porte e Kransilchik na declaração junte novas folhas corridas da policia e das justiças federal (extincta) e local; justifique, tambem, a divergencia de nome, notada na certidão de desembarque; prove meio de vida actual; junte certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado; attestado, policial, de residencia ha mais de 10 annos.

Napoleão Esteves, residente nesta capital, solicitando naturalização — Junte prova de quitação com o serviço militar em seu paiz de origem; complete sello e justifique a divergencia de nome, notada na certidão de desembarque e nos demais documentos.

Friedrich Rohwer, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando naturalização — Junte certidão de entrada no Brasil; prova de meio de vida actual; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social de Nictheroy, e novas folhas corridas da policia e das justiças federal (extincta) e local.

Ricardo Saul, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Junte certidão de desembarque, de accordo com a lei.

João Baptista Fernandes Teixeira, residente nesta capital, solicitando naturalização — Junte prova de quitação ou isenção com o serviço militar em seu paiz de origem; complete sello e faça reconhecer firmas.

Moysés Gack, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Junte novas folhas corridas da policia e das justiças federal (extincta) e local.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Portarias — Por portarias do director da Justiça e do Interior, foi dispensado, a pedido, o official administrativo, classe J. Amandio José Sobral, da chefia da 1ª Secção desta Directoria.

O mesmo director ainda assignou as seguintes portarias:

Removendo o official administrativo, classe J. Francisco Fabio Sette, da 2ª para a 1ª Secção; e o official administrativo, classe J. Sylvia Cesar Lobo, da 1ª para 2ª Secção.

[illegible] ALVES Livros escolares e academicos RUA OUVIDOR, 160

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO convida os brasileiros a adquirir acções da Companhia Siderurgica Nacional, que se encontram á venda em todas as suas agencias abaixo relacionadas.

Os titulos são do valor nominal de Rs. 200$000 e poderão ser adquiridos mediante o pagamento de 20 %, isto é, Rs. 40$000 por acção, no acto da acquisição, e os restantes 80 %, em quatro prestações semestraes.

Somente brasileiros natos poderão adquirir taes acções, pelo que os interessados deverão exhibir, no acto, prova de nacionalidade (carteira de identidade ou qualquer outro documento habil).

POSTOS DE VENDA

CARTEIRA DE TITULOS E CONTAS GARANTIDAS
RUA 13 DE MAIO, 33/35 — 4.º ANDAR

ANDARAHY	Rua Barão de Mesquita, 1027/A	MADUREIRA	Rua Marechal Rangel, 56/58
BANDEIRA	Praça da Bandeira, 41	MEYER	Rua 24 de Maio, 1321
BANGU'	Rua Francisco Real, 157	PEDRO II	Gare Central do Brasil (E.F.C.B.)
BOTAFOGO	Rua Voluntarios da Patria, 378	PENHA	Rua dos Romeiros, 23/A
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande, 166	RIO BRANCO (cheques)	Av. Rio Branco, 149
CANDELARIA (cheques)	Rua Buenos Aires, esq. Candelaria	SÃO CHRISTOVÃO	Rua São Luiz Gonzaga, 111
CARIOCA	Rua 13 de Maio, 33/35	TIJUCA	Rua Conde Bomfim, 5
CATTETE	Rua do Cattete, 271	COPACABANA	Rua Barata Ribeiro, 379
D. MANOEL	Rua D. Manoel, 30	VILLA ISABEL	Av. 28 de Setembro, 319
ILHA DO GOVERNADOR	Rua Maldonado, 73		

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
DR. PAULO ZANDER
Avenida Rio Branco, 243, 2.º — Telephone: 22-0338 — Em frente ao cinema Gloria.

SORTEIOS GRATUITOS DIARIOS ASSOCIADOS
HABILITE-SE A CENTENAS DE PREMIOS PREFERINDO AS CASAS QUE DISTRIBUEM AS "CEDULAS"

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Classificação das Sciencias — O engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, continuando a explicação da "Classificação das Sciencias segundo Auguste Comte", fará no proximo domingo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia sobre o thema:

"Instituição quaternaria da escala theorica: "Mortal" "Sociologia" "Biologia" "Cosmologia". Desdobramento da Cosmologia em Physica e Mathematica ou Logica; donde resulta a constituição quinquenaria da jararchia theorica: "Moral", "Sociologia", "Biologia", "Physica", "Mathematica" ou "Logica" — Apreciação dica; regimen theorico que dahi resulta geral dessa instituição encyclopesuita.

Uma revista ? O CRUZEIRO

Hotel da Montanha
RESIDENCIAL
Rua Boa Vista, 98 (Alto da Tijuca)
Para verão — Clima saluberrimo
Não se precisa sair do Rio para ter-se temperatura agradavel
Diarias a partir de 35$000 por pessoa
Informações:
Edificio Rex, 5º andar, sala 504
Telephone 22-8554

ESTADO DO RIO

VISITOU CASEMIRO DE ABREU O INTERVENTOR FEDERAL

Todo o fim de semana, o interventor federal realiza viajens pelo interior do Estado, afim de verificar o andamento dos trabalhos em execução pelo governo fluminense, examinar estradas, escolas e os edificios onde funccionam os serviços publicos estaduaes, bem como inteirar-se das principaes necessidades das regiões percorridas.

No ultimo sabbado o interventor inspeccionou o municipio de Casemiro de Abreu.

Ali visitou uma fabrica de raspa de mandioca, a Prefeitura, o Foro, as sub-collectorias, os cartorios e as duas escolas da cidade. Mais tarde, ao regressar dessas visitas, o chefe da administração fluminense foi alvo de uma homenagem da municipalidade, que lhe offereceu um almoço num dos hoteis do logar, tendo falado em saudação o sr. Alfredo Bacellar.

O interventor Alfredo Neves agradeceu, promettendo ao povo local ajudal-o na consecução de alguns dos principaes melhoramentos de que necessita o municipio.

VÃO REPRESENTAR O ESTADO

Amanhã, haverá uma reunião no Conselho Federal de Commercio Exterior, para tratar da crise da lavoura citricola. A essa reunião comparecerá tambem o Estado representado pelos senhores Rubens Farrula, secretario da Agricultura; Ricardo Xavier da Silveira, prefeito de Nova Iguassu'; Nilo Bruzzi e Manoel Affonso Filho, que já foram para isso designados pelo interventor federal.

NOTICIAS DO INTERIOR

O plano de obras

CAMPOS, 26 — A Prefeitura local organizou um plano de obras e serviços publicos em varias regiões deste municipio, que entretanto só poderão ser realizados no segundo semestre deste anno, conforme a arrecadação que se processar. Devido a outros compromissos só no periodo final de 1941 poderá o prefeito empregar em melhoramentos os 1.700 contos de réis que a isso se destinam.

Apprensão de armas

CAMPOS, 26 — A campanha desenvolvida pelas autoridades policiaes daqui contra o porte de armas prohibidas vem sendo intensificada e já apresenta resultados. Assim é que, ainda agora, o delegado regional remetteu á Secretaria de Segurança do Estado numerosos volumes de armas apprehendidas na região policial sob sua jurisdicção. Foram enviados para Nictheroy cerca de 200 espingardas, 24 revolvers, de varios typos, 81 garruchas, 15 navalhas, 16 canivetes, 78 facas e algumas pistolas Mauser.

A construcção de um lactario

S. GONÇALO, 26 — Vae ser iniciada pela Prefeitura a construcção do lactorio deste municipio, para o qual o interventor federal destinou, ha pouco, como auxilio, a quantia de 60 contos de réis. A nova instituição ficará situada num dos principaes pontos da cidade: á rua Moreira Cesar.

O emplacamento da cidade de Barra do Pirahy

BARRA DO PIRAHY, 26 — Acaba de ser firmado entre a municipalidade e uma empresa de S. Paulo, contracto para o emplacamento desta cidade pelo moderno systema metrico.

A antiga e confusa numeração dos predios locaes será toda modificada por um processo mais racional e pratico, o que acabará de uma vez com os inconvenientes do velho emplacamento.

APPLICADA NO LOCAL, DESTRÓE O MAL

A sciencia confirma. A INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO, orgulha-se por ser vanguardeira no tratamento da Blenorragia, chronica ou recente. E' de grande alcance social, usar este remedio.

No Instituto da Ordem dos Advogados

Na proxima sessão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que terá logar quinta-feira, 29 do corrente, ás 21 horas, será commemorado em sessão solemne especial, o cincoentenario da publicação da Encyclica "Rerum Novarum". A convite da mesa directora do Instituto usarão da palavra os senhores ministro Laudo de Camargo, desembargador Sabola Lima, juiz Serpa Lopes, conego Benedicto Marinho, sr. Ferreira de Souza, presidente da Sociedade Juridica Santo Ivo, sr. Haroldo Valladão, orador official do Instituto, e sr. Alfredo Balthazar da Silveira.

Foram convidadas as altas autoridades civis e ecclesiasticas, a magistratura, associações culturaes, sendo porem publica a palestra.

NÃO SE IMPRESSIONE!

— O que você tem é apenas um forte resfriado. Vamos combatel-o quanto antes com o PEITORAL ANGICO PELOTENSE. Em 24 horas, tudo se modificará!

O consagrado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um poderoso nas molestias das vias respiratorias. Vende-se em todo o Brasil. Deposito: LAB. PEITORAL ANGICO PELOTENSE — PELOTAS.

Inspectoria do Trafego

Chamada de candidatos a motoristas a exame, hoje, ás 7.45 horas — Turma A:

José Ulysses do Amaral, Romeu Moreira da Silva, Milton Soares Rodrigues de Vasconcellos, Ary Freitas, Dolmar Rosa, Carlos Pereira, Altamirando Ribeiro do Bomfim Costa, Arthur Carvalho do Amaral, Jayme Pinheiro Guimarães, George Byron Watson, Guilherme David Neumnan, Fritz da Camara Luchsinger.

Turma supplementar: Alcides Moreira da Silva, Augusto da Silva Mattos, Waldemar da Silva Loivas.

A's 7.45 horas (Turma B): Jacob Ziocower, Nelson Botelho Reis, Michel Nicolas Farah, Joaquim José Fernandes da Costa, Nathan Nodick Lonson, Julio Correia de Araujo, Gumercindo Pooper Medina, Alcides Lopes Capella, Elias da Costa, Carlos Petrell de Mello Reis, Antonio Teixeira Carlos e José Petrucci.

Resultado dos exames de hontem:

Approvados:

João Vieira de Menezes, Avelino Lameira Dias, Alfredo de Oliveira Veiga Filho, Antonio Gomes Moreira, Delphim de Assis Costa, Joaquim Correia, Germano Curado Ribeiro, José Patricio de Oliveira, Antonio Rodrigues Amaro, Armando Gomes Guia Filho, Eugen Kaortwich, Jarbas Filgueira Costa, Johann Sieck, Arlindo Gonçalves, Washington Norberto Fonseca, Leovegildo Aquino de Freitas, Antonio Leal da Silva, Rudolf Walter Franz Wiensche, Fredrich Wilhelm Butner, Geraldo Oliveira.

Reprovados, 4.

Multas:

Estacionar em local não permittido — P. 4756 — 6035 — 7730 — 8004 — 10973 — 11624 — 25889 — 30236 — 34029.

Desobediencia ao signal — P. 3634 — 13435 — 16110 — 18600 — 30685 — 32263 — M. G. 26623.

Contra-mão — P. 15436.

Contra-mão de direcção — P. 3487 — 8700 — 10089 — 14702 — 18569 — 22039 — 25032.

Falta de attenção e cautela — P. 7990 — 21341 — 22245.

Abandonado — P. 26102.

Infracções diversas — I. A. P. T. N. M. G 183 — 20439 — P. 566 — 3070 — 7741 — 13521 — 14621 — 15663 — 16552 — 24149 — 30900.

"LAMINEX"
"A.H.B." - "PARATODOS"
A nova lamina e... muito melhor!!!

BOLETIM DO FORO

VARAS CRIMINAES

DESPACHOS E DENUNCIAS

Na 4ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncia contra João Rodrigues Filho e Aldemar de Mattos, no crime do artigo 303.

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Idalo Mazzei Filho do crime do artigo 266.

Na 7ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncias contra Geraldo Vicente da Silva e Orlando Pereira, no crime do artigo 267; contra Alvaro Raphael Casaes, no crime do artigo 303, e contra Manoel Joaquim dos Santos, nos crimes dos artigos 331 e 220.

Na 10ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Arnaldo Ferreira Netto, Antonio Augusto Dias e Manoel Mattos, do crime do artigo 303.

Condemnação — Ainda por despacho de hontem do mesmo juiz, foi condemnado a 3 mezes de prisão, e suspensa a pena por 2 annos, Aryaden de Maria Dantas, processado no crime do artigo 303.

Prescripção — Por sentença de hontem do mesmo juiz, foi julgada prescripta a acção-crime intentada contra Maria Almeida Campos, denunciada nos crimes dos artigos 330 e 331.

Na 11ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncias contra Deolindo Augusto de Nunes Couto, no crime do artigo 306; contra Alberto Manoel da Silva, no crime do artigo 306, e contra Augusto Cruz da Silva, no crime do artigo 303.

Na 14ª Vara

Condemnação — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, condemnou a 15 dias de prisão, Oswaldo de Oliveira, processado no crime do artigo 377.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Confessada a de Antonio Gonçalves Domingues e requerida a do Deposito Mascotte de Biscoitos Ltda.

O negociante Antonio Gonçalves Domingues, estabelecido á rua São Pedro, 202, com fabrica de Geladeiras "Carioca", confessou, no Juizo da 14ª Vara Civel, a sua insolvencia, requerendo a decretação da fallencia. O passivo declarado é de 189:0768000.

Irmãos Meca, dizendo-se credores da quantia de 2:7438700, requereram, no Juizo da 3ª Vara Civel, a decretação da fallencia do Deposito Mascotte de Biscoitos Ltda., estabelecido á rua Senador Bernardo Monteiro, 50.

Assembléas de Credores

Estão marcadas para hoje, na 1ª Vara Civel, a da Sociedade Commercial de Cristaes, e, na 12ª Vara, a de Rezende Costa Reis & Cia.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA
RADIUMTHERAPIA
RADIOTHERAPIA PROFUNDA
Rua Mexico, 98 - 4º and.
Tel. 22-1587

Reune-se, hoje, a Sociedade de Medicina e Cirurgia

— Em sessão publica ordinaria, reune-se hoje, ás 21 horas, sob a presidencia do professor Manoel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

a) — Sra. Iracy Doyle — Piorotonina na convulsoterapia.
b) — Srs. Waldemar Paixão e Salomon Kaiser — A proposito de um caso de tuberculose do colo uterino.
c) — Professor Manoel de Abreu — Tuberculose e Estatuto dos funccionarios.
d) — Srs. Austregesilo Filho e Derelo Gasmão — Alterações fisyophaticas no decurso do reumatismo chronico deformante.
e) — Sr. José Ribeiro Portugal — A cordotomia nas algias cancerosas.
f) — Srs. Alberto Coutinho e Jorge Marsillac — Sobre um caso de phistula do canal thoraxico.

CALLOS
Novo invento! Allivio rapido da dôr!
Não soffra mais! Use o novo Zino-pad Dr Scholl Super-Suave, o maior aperfeiçoamento do Dr Scholl em conforto dos pés. Allivia immediatamente as dôres de callos. Elimina o attrito e a pressão do calçado. Evita callos e dôres nos artelhos. As caixas contém Discos Medicados para extirpar os callos. Custam uma insignificancia. Exija Dr Scholl. A venda em toda parte
NOVOS Super-Suaves
Zino-pads Dr Scholl

— TERRENOS —
EMPREGOS — DIVERSOS
CASAS E APARTAMENTOS

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129/131
TELEPHONES 43-7482 e 43-9933

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

Transmissões de Immoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: José Tavares. Vend.: João Alfredo do Amaral. Local: rua Ferreira Leite, 216. Tamanho: 10,00 x 37,0. Preço: 13:000$000.

Comp.: Aldano Costa. Vend.: José H. de Lima. Local: rua Francisco Real. Tamanho: somente bemfeitorias. Preço: 24:000$000.

Comp.: Percio Ferraz de Andrade. Vend.: José F. de Andrade. Local: rua José Felix, 66. Tamanho: 11,00 x 28,90. Preço: 30:000$000.

Comp.: Sociedade A. Alfaiates. Vend.: Julio S. Carvalho e outros. Local: rua do Senado 76/784 Tamanho: 7,70 x 28,00 Preço: 150:000$000.

Comp.: Antonio Mariano. Vend.: Dinorah F. de Souza. Local: rua Toriba 3. Tamanho: 11,00 x 50,00. Preço: 5:000$.

Comp.: Manoel Rodrigues Teixeira. Vend.: José R. Pinheiro e outro. Local: rua Archias Cordeiro, 946/48. Tamanho: 10,00 x 16,00 e 7,30 x 43,00. Preço: 40:000$000.

Comp. Victoria B. Ruiz e outros. Vend.: Maria J. Guerra de Oliveira. Local: rua Magno Martins, 101. Tamanho: 10,00 x 45,00. Preço: não determinado.

Comp.: Avelino Correa Machado. Vend.: Victorino Pinto Saraiva. Local: rua Lisboa 126. Tamanho: 7,00 x 36,00. Preço: 13:000$000.

Comp.: José Amelio de Souza. Vend.: Antonio Martins Moreira. Local: rua Fiação 11. Tamanho: somente bemfeitorias. Preço: 7:000$000.

Comp.: Gervasio de Menezes. Vend.: Antonio J. da Costa. Local: rua Abaeshy, 19. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Armando R. Madureira. Vend.: Cia. Bras. Imm. e Construcções. Local: Avenida Julio Furtado 74. Tamanho: 8,00 x 29,80. Preço: 20:000$000.

Comp.: Alfredo Cesar de Andrade. Vend.: Heitor Pinto da Silva. Local: rua H. Schel, 86. Tamanho: 8,00 x 29,20. Preço: 20:000$000.

Comp.: Carl Fischer. Vend.: Antonio Gabriel P. Fonseca. Local: rua Aura, 67. Tamanho: 23,00 x 30,00. Preço: 200:000$.

Comp.: José Antonio Soares. Vend.: Luiz Marques de Almeida. Tamanho: 7,23 x 35,83. Local: rua Maia Lacerda, 81. Preço: 90:000$000.

Comp.: Lucilia Beneno. Vend.: Joaquim J. Parene. Local: rua Redemptor 200. Tamanho: 8,00 x 20,00. Preço: .... 140:000$000.

Comp.: Antonio Lourenço de Mattos. Vend.: Mario Martins. Local: rua Alfredo Pujol, 82. Tamanho: 12,00 x 43,00 Preço: 33:000$000.

Comp.: Clovis Moreira Vasconcellos. Vend.: Amelia do L. Cardoso. Local: rua Francisco Eugenio 217. Tamanho: 5,70 x 39,40. Preço: 46:000$000.

Comp.: Laurindo dos Santos Aguiar. Vend.: José Antonio [illegible] Vend.: José Antunes Gonçalves. Local: travessa Mendonça 2. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 14:000$000.

Comp.: Evencio Paes de Oliveira Vend.: Adelina Gomes do Pinho. Local: rua General Clarindo 18/24. Tamanho: 15,20 x 17,00 (parte). Preço: 6:080$000.

Comp.: Paschoal Nicoleti. Vend.: Mariana Roque dos Santos. Local: travessa Bernardo 6. Tamanho: 5,00 x 50,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Chuna Mordko Flainer. Vend.: Espolio de Alvaro F. Gomes. Local: rua João Rego 169. Tamanho: 8,00 x 37,00. Preço: 23:000$000.

Comp.: João Nepomuceno Costa. Vend.: Desapropriação pela União. Local: rua Visconde da Gavea 26 a 32. Tamanho: não determinado. Preço: ...... 719:576$000.

Comp.: Arthur de Mattos Martins Vend.: Adolpho Lamenha Levy e outros. Local: rua Valparaiso 67. Tamanho: 13,00 x 31,50. Preço: 110:000$000.

Comp.: Ernesto do S. Benevides Vend.: Mathias dos Santos. Local: rua J. Alcides 75. Tamanho: somente bemfeitorias. Preço: 1:000$000.

Comp.: Antonio M. Moscim. Vend.: Laudelina de F. Aguiar. Local: rua Barão de Capanema. Tamanho: somente bemfeitorias. Preço: 5:000$000.

Comp.: Julius Wilhelm Karl Baum. Vend.: Carl Heins Boecker. Local: rua Fontes Castello 7. Tamanho: 14,00 x 20,00. Preço: 62:000$000.

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA., rua Mexico, 98, sala 308. Telephone 22-6399.

Salas na Avenida

Alugam-se no EDIFICIO PERNAMBUCO, á Avenida Rio Branco 114, as melhores e mais espaçosas salas pelo preço mais barato da AVENIDA. Tratar no local e pelo telephone 22-7490 com "C. I. C. A." S. A.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Francisco Bartholomeu, rua Sá Vianna, 106.
Arthur R. Machado, rua Luiz Gama, n. 37.
Leão da Costa Trigo, rua Uranos n. 1.473.
José da Fonseca, rua Dias Raposo, 31.
Moacyr Ribeiro da Luz, Avenida S. Sebastião, 341.
Ivonne Derene Vianna e outro, rua General Artigas 30.
Manoel Malheiro, avenida Ataulpho Paiva.
José Martinelli, av. Oswaldo Cruz 147
Pedro M. Ribeiro, rua Barata Ribeiro, 622.
Dulce Friborg Ortiz Monteiro, rua Sta. Clara 36.
Brandão Magalhães e Cia. Ltda., rua Anchieta 5.
Sylvia Regis de Oliveira, rua Jurupari, 8.
Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, rua Eduardo Xavier, 60.
Adriano Rodrigues de Carvalho, rua Tobias Mosco 149.
Eugenio Rodrigues de Carvalho, rua Tobias Moscoso 149.
Braz de Blase, rua Angelo Bittencourt, 160.
Hermes S. Porfirio, rua Visconde Abaité 121.
Hilda L. A. Mello, rua Senador Nabuco, 143.
Armando C. Oliveira, rua Theodoro Silva 307/11.
Alfredo Costa, rua Pontes Correa, 34.
Alexandre Bauman, rua Caruaru' 60.
Julio F. Omena, rua Barão do Bom Retiro, 835.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

A JUROS MINIMOS — Empresto, sob hypothecas de predios, avenidas, apartamentos e tambem para construcções até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação. Tambem pela Tabella Price, solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. Boselli, á rua da Quitanda, 87, 1º andar. Tel. 23-1419.

LEBLON

ALUGAM-SE amplos apartamentos, acabados de construir, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro confortavel e de côr, varanda e dependencias para empregados. Ver e tratar á rua Cupertino Durão, 121.

APARTAMENTOS EM GRAJAHU'

Com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada e demais dependencias, a 340$000 — Tratar com "C. I. C. A." S. A. — 22-7490.

Terrenos e ... peixes

Gostar de pesca e desejar ter uma casinha de campo, são duas coisas que se combinam commumente. Em AGUAS LINDAS, adquire-se uma chacara em pequeninas prestações mensaes e pesca-se de verdade. Duas horas e meia do Rio, passagem barata, todas as facilidades, inclusive um confortavel "repouso praiano" em construcção, quasi prompto. Informações na "T. V. C." S. A. — EDUARDO DALE — Rua Uruguayana 104-1º andar — Tel. 23-3229.

Chacaras -- Jacarepaguá

Vendem-se, já cercadas, magnificas chacaras situadas em ruas pavimentadas, proximas á Estrada Rio-São Paulo, sendo negociadas mediante pequena entrada inicial e o saldo até 120 prestações

Os interessados são transportados de automovel ao local, não assumindo com isso nenhum compromisso de compra.

Loteamento approvado pela Prefeitura e registrado de accordo com o Decreto-lei n. 58, sob n. 15, no Cartorio do 9.º Officio Liv. 8, Fls. 21.

Propriedade da COMP. PREDIAL, Praça Floriano, 31/39, 2.º andar (Ed. Cine Gloria). Tel.: 22-7690.

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tels. 23-2626 e 22-0309 Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO THEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguayana n. 26, esquina de 7 de Setembro

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 158 (esquina de Assembléa).
JOALHERIA PASCHOAL

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca, 65 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO VELHO
BRILHANTES E PRATARIAS
Vendam ao maior comprador
Cautelas da Caixa Economica é quem melhor paga
14 — Largo de S. Francisco - 14
ATTENÇÃO: — Não temos compradores em domicilios.

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcellana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (systema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela technica Fournet-Tuller. Installações de Raios X e apparelhos physiotherapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3633 (Edificio Guinle).

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000. Rua Pedro Alves, 51.

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéos e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

PROFESSORA DE CORTE E COSTURA
Mme. CLARA
Lecciona pelo methodo mais rapido e efficiente. O PAGAMENTO E' FEITO DEPOIS DE VISTO O RESULTADO. — Attende tambem a domicilio. Acha-se á venda o Methodo de Corte Mme. Clara — Rua Conde de Bomfim 584, apartamento 203. Tel. 38-2873.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos a longo prazo, sem fiador
VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R.C.A
GELADEIRAS
Electricas, a gaz e kerosene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
CASA RUY L. [illegible]
18 - RUA 7 DE SETEMBRO - 18
Tel. 43-4171

COLLEGIOS

Escola Padua Soares
Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna Estrada Velha da Tijuca n. 61 Telephone 48-4131

"REVISTA DO BRASIL" — Fonte segura de conhecimento e cultura.

MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuya, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$. Rua Frei Caneca, 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1203 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

DIVERSOS

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

Na tosse das bronchites
TOME TUSSITOL
E' SEGURO

AVISO AO PUBLICO

ESTOMATINA, nos males do estomago e figado; TOSSINA, nas tosses e bronchites; GRIPPERINA especifico da grippe e resfriados; TONICO IDEAL, poderoso reconstituinte, são productos da HOMEOPATHIA SEABRA, á rua Uruguayana n.º 142 — e encontram-se em todas as PHARMACIAS e DROGARIAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada — Rua Miguel Ferreira, 159 — Ramos. Tel. 30-3025.

MANOEL LOPES DE SA' COELHO
procura seus irmãos — urgente

CREO-SANA
o melhor desinfectante proprio para o gado

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentaes Aceitam-se doentes com medicos externos.

VENDEDOR - CAPITAL FEDERAL

Importante firma de Perfumarias, de SÃO PAULO, necessita de elemento profundo conhecedor da freguezia da Capital Federal. OPTIMAS CONDIÇÕES. — Cartas, com fontes de referencia, para "PERFUMISTA", rua Maestro Cardin 397 S. Paulo

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Gasparino Monteiro de Mello, José Luiz Moreira dos Santos, Octavio Alves Rhodes, Plinio Taveira, Jorge Caldas.

Senhoras: Margarida Alves Campello, esposa do sr. José Soriano Campello; Dulce Vinhaes Pinheiro, esposa do sr. Gilberto Pinheiro; Odelia Machado Principe, esposa do sr. Romualdo Principe; Stella Bermann, cantora brasileira;

Senhoritas: Myrthes Uchôa, filha do sr. Arthur Pires Uchôa; Creusa Lomba de Queiroz, filha do sr. Arnaldo Ribeiro de Queiroz;

Meninos: Othon, filho do sr. Jeronymo Caldas; Edyr, filho do sr. Alvaro Manta; Menina Nise, filha do sr. Guilherme Ribeiro Manhães.

— Fez annos hontem a menina Sonia, filha do sr. Erasmo Werneck, chefe da firma E. Werneck & Cia.

— Faz annos hoje a menina Doris, filha do sr. Haroldo Peixoto, do commercio local, e de sua consorte, sra. Delma Franco Peixoto.

Nascimentos

Verificaram-se os seguintes nascimentos:

Daura, filho do sr. Delmo Xavier de Castro e sra. Daiva Pinto de Castro;

— Edmar, filho do sr. Eduardo Montenegro e sra. Omar Gaston Montenegro;

— Lysia, filha do sr. David Coelho Braga e sra. Maria Ernestina Lopes Braga;

— Daisy, filha do sr. Carlos Benevente e sra. Clara Duarte Benevente;

— Regina Maria, filha do sr. Affonso de Guzmão Pedreira e sra. Elisa Ulhôa de Guzmão Pedreira;

— Hello, filho do sr. Gustavo Brandão de Mello e sra. Isaura Torres de Mello;

— Wilton, filho do sr. Brasilino Montanha e sra. Inah Rodrigues Montanha;

— Adail, filha do sr. Osorio de Mesquita e sra. Maria Lina Drummond de Mesquita;

— Murillo, filho do sr. Elpidio Rudge e sra. Julieta Marques Rudge.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento:

Sr. Olympio Brandão da Rocha e senhorita Suelly Castilhos de Menezes, filha do sr. Gumercindo de Menezes e sra. Evangelina Castilhos de Menezes;

— Sr. Ricardo da Silva Franco e senhorita Maria Rita de Moraes Calvet, filha do sr. Moacyr Calvet e sra. Doralice de Moraes Calvet;

— Sr. Carlos Nogueira da Graça e senhorita Elvinia Jardim, filha do sr. Cleantho Jardim e sra. Zulma Olival Jardim.

Nupcias

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Odysséa de Carvalho, filha da viuva Alayde de Carvalho, com o sr. João Abdala.

Os nubentes receberão os cumprimentos á rua Siqueira Daltro n. 173.

— Na igreja de São Pedro, em Cavalcanti, realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Acyr Ribeiro das Chagas, funccionario da Cia. de Carris, Luz e Força, com a senhorita Nadyr Rodrigues.

Os nubentes offereceram em sua residencia, á rua Jaty n. 48, uma reunião dansante ás pessôas de suas relações.

Festas

Será realizado no proximo dia 2, no Casino da Urca, ás 20 horas, um jantar-dansante do Gremio Paraense.

As inscripções acham-se abertas na secretaria, á rua 7 de Setembro, 92-1º.

Homenagens

Completando 30 annos de magisterio odontologico, o sr. Frederico Carlos Eyer, cathedratico de clinica da Faculdade Nacional de Odontologia, será alvo, a 29 do corrente, de demonstrações de apreço por parte de seus amigos, collegas e admiradores, que lhe offerecerão, ás 12 horas daquelle dia, no Automovel Club do Brasil, um almoço.

As listas de adhesões estão nas Casas Moreno, Cirio, Hermanny e Lohner.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: Zelia A. do Livramento, 8 horas, igreja de Santa Therezinha; Joaquim Carlos Vieira de Mello, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antão de Mello Bernardes, 9,30, igreja de São Francisco de Paula; José Ferreira Cardoso, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Agricola Henriques Vieira, 9,30, igreja do Santissimo Sacramento; Mathilde Gondim Lopes, 9,30, igreja da Candelaria; Maria Torres Ferreira, 9,30, igreja de N. S. do Carmo; Venancio Alvarez, 8 horas, igreja do Carmo da Lapa; Laura de Oliveira Bello da Trindade Carvalho, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula.

— No altar de N. S. da Conceição da matriz do Engenho Velho, será rezada amanhã, ás 10 horas, missa de setimo dia por alma do jornalista Oldemar Heitor de Almeida.

— Por alma da sra. Henriqueta de Medeiros Brum, progenitora do sr. Henrique Brum, sportista e funccionario municipal, será rezada amanhã, ás 8 horas, na igreja de Bangú, missa de 7º dia.

— Passou hontem o trigesimo dia da morte do sr. J. H. de Sá Leitão Filho, e por esse motivo sua familia fez celebrar hontem, na Candelaria, officio religioso. A ceremonia teve crescida assistencia de parentes, amigos e admiradores do extincto.

Terremotos na Turquia

ANKARA, 26 (R.) — Dezenove terremotos, dos quaes quatro muito violentos, abalaram hontem a Turquia occidental. Em Mougla, morreram duas pessoas e sete ficaram feridas. Os habitantes da cidade abandonaram as suas casas. Os movimentos sismicos ainda continuam.

A grande festa do baptismo do «Pandiá Calogeras»

O discurso do sr. Dario de Almeida Magalhães

(Conclusão da pag. 12)

o conheceram, um typo bem mineiro, de feitio retrahido e timido, modesto e concentrado; e isso não o impediu de dar ao mundo uma nova dimensão, e á vida um sentido novo, pelo arrojo singular da sua creação, que libertou o homem do tempo e do espaço. Sendo, por destinação, o berço do avisado Ulysses, Minas viu, tambem, nascer Icaro das suas entranhas.

Esses impulsos desencontrados do temperamento de nossa gente de Minas não são singulares; mas, tão arraigado é o prestigio da nossa prudencia e do nosso criterio que, mesmo quando nos entregamos a tarefas perigosas e arrojadas, ainda aqui é enorme a confiança que despertamos, e a impressão que nos cerca é de que tudo vae acabar bem com resultados felizes. Temos o "grave senso da ordem"; por isso mesmo, quando Minas entrou numa revolução de grande envergadura, com muito barulho e poucas batalhas, a opinião publica, na sua maioria, raciocinava assim: "Se os mineiros embarcaram nisso, é porque a coisa no fim dá certo". Só de seculo em seculo, temo-nos arriscado a essas aventuras terriveis, e, por isso, o nosso endosso ainda vale muito, e encontra desconto facil no mercado dos valores nacionaes. Somos, de alguma forma, julgados como os inglezes, dos quaes disse um observador sagaz que preferem repetir um erro, já conhecido, a tentar uma experiencia.

TRANSPORTES MODERNOS

Esta grande parada, de que é scenario a cidade de Uberaba, é o endosso em branco, que Minas dá á aviação. Os mineiros já estão voando, e voarão daqui por deante muito mais. Quer isto dizer que, dentro em breve, os instrumentos de transporte considerados perigosos serão o automovel e o trem de ferro, e, mais tarde, mesmo o carro de bois; quem quizer viajar seguro, deve seguir o exemplo do montanhez precavido, e tomar o caminho livre dos espaços infinitos. No futuro não será mais possivel uma proeza ás avessas, como a que fez o nosso querido amphitryão Antonio Gontijo de Carvalho; vir baptisar um aeroplano, após 10 interminaveis horas de viagem, num trem de ferro preguiçoso.

Minhas senhoras, meus senhores — O orador dos "Diarios Associados", nesta festa tão rica de encantos e suggestões, deveria ser por todos os motivos o sr. Assis Chateaubriand. E' elle o nosso grande piloto "par droit de conquête". No meu espirito — repetindo uma phrase que me acode á memoria — as coisas tomam dimensões biometricas, quando deante delle assumem proporções fausticas. Só Assis Chateaubriand sente, e é capaz de traduzir a grandeza e a significação de acontecimentos como este de que participamos. Elle é o impulso, o impeto, a força da natureza, o poder creador, a imaginação sem limites e a vontade insaciavel. Se ganhou as alturas, foi para expandir-se e realizar-se, pois não podia dar velas, na terra mesquinha e estreita — onde os homens se disputam e se acotovellam — aos sonhos que lhe queimavam a alma e ás idéas que lhe inflammavam o espirito, em juventude e em renovações constantes. Nos espaços desimpedidos, essa torrente de energia e enthusiasmo encontrou clima propicio para espraiar-se sem constrangimentos. Num meio dominado pelo espirito privado, onde cada homem está, em regra, voltado para si proprio, para os seus interesses e ambições — é um marco, uma personalidade como a do sr. Assis Chateaubriand, extrovertida para as coisas publicas, tocada de animação fervente e de fé carbonaria, e, ao mesmo tempo, dispondo de capacidade objectiva, de poder executivo, que lhe permittem ver transformadas rapidamente em realidade as suas ideações e projectos, aos olhos communs fantasticos e utopicos.

Homens como esse pertencem á categoria daquelles que, como de Napoleão disse Goethe, se mantem em "estado de inspiração permanente". Mas, que dom singular nos faria o destino se nos prodigalizasse muitos homens dessa classe capazes de se elevarem acima do ramerrão do dia a dia da mesmice e da aridez do quotidiano! Assis Chateaubriand nasceu aviador. Na idade madura, só fez substituir por duas asas metallicas as outras invisiveis, porem muito mais poderosas, de que o destino, no berço, lhe dotara o espirito. O que elle dispensaria, por desnecessario, era o motor, pois este elle já o tem na alma (como uma força propulsora immensuravel, e a difficuldade é encontrar um outro, de fabricação mecanica, que lhe acompanhe a fulminante velocidade nativa.

"Exilé sur le sol au milieu des huées,
ses ailes de géant l'empêchent de marcher".

UMA GRANDE FAMILIA

Estamos numa grande festa de familia. Mineiros e paulistas, quando se encontram, são como parentes proximos que se revêm; logo se identificam e se estreitam nos braços, revelando na voz, nas conversas, no geito e nos traços, a identidade da origem, a filiação proxima. Sob um tecto paulista, ou sob um tecto mineiro, estão como em seu proprio lar; e a alegria e a intimidade, que para logo se estabelecem têm o sabor e emoção dos longos e doces cavacos domesticos.

Vemos aqui — cercando o ministro da Aeronautica, que prestigia com a sua presença essas festividades — alguns dos expoentes da cultura e do espirto de São Paulo; insignes personalidades do Brasil e do estrangeiro, e damas illustres que emprestam uma nota de civilização e de graça incomparaveis ás commemorações aviatorias.

Tão risonha e tão amavel se nos apresenta a terra, neste momento — em tão grata companhia, cercados pela hospitalidade carinhosa do culto meio social de Uberaba — que é preciso ter realmente muita gana, muita fé, e bem viva a consciencia do dever, para abandonal-a com tantos encantos, e, no bojo dos aviões que nos esperam, escalar de novo o céo azul, que não nos pode prodigalizar tantas alegrias e venturas como as que aqui recebemos, de quem sabe que pode dal-as, sem diminuir o thesouro de seu coração e do seu calido affecto".

Decisões do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Andrade Neves, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, esteve reunido hontem, em sessão, tendo sido os trabalhos dirigidos pelo sub-secretario, bacharel Plinio Mattos de Magalhães. Inicialmente, foram tornadas publicas as decisões tomadas em caracter secreto na sessão anterior, que constou da reforma da sentença de primeira instancia para condemnar como incurso no art. 117 do Codigo Penal a Sergio Cuquetjo e Asclepiades Times Piedade e negar provimento para confirmar a absolvição de Arthur Antonio de Moraes e Balduino Riese. A seguir, o Tribunal deu provimento ás appellações de Euclydes Pinto de Oliveira, para absolvel-o; a de Floro Rocha, para reduzir a condemnação que lhe foi imposta na 1ª instancia ao grao minimo do art. 117 do referido Codigo Penal; converteu em diligencia o processo de Braulio Fernandes do Amorim, 2º tenente I.E., absovido na instancia inferior; negou provimento á appellação de Luiz Francisco da Silva, condemnado no grao medio do art. 97 do Codigo Penal; resolveu condemnar José Bertholdo Hilgert, por deserção; negou provimento as appellações de João Jeronymo dos Santos, Ivan Heringer, Arthur Stohr, Arlindo Veiga e Benedicto de Paula Cordeiro, para confirmar as condemnações dos mesmos.

Na segunda parte de seus trabalhos o Tribunal julgou e concedeu os pedidos de habeas-corpus de Alcides Celestino Alves e outros; João de Aguiar Vasco, Amaro Bello dos Santos e outro; e Antonio Martins Coelho, todos para isental-os do processo de insubmissão, mantidas as respectivas incorporações; julgou em sessão secreta a appellação de Odilon Alfredo da Silva, e, finalmente, indeferiu o pedido de revisão criminal de Manoel Carlos da Silva.

Atropelou um transeunte e ainda o alvejou

AUTOR DA FAÇANHA UM DISTRIBUIDOR DE LEITE DA COMPANHIA NEVADA

Passava, hontem, cedinho, pela rua Barão de Amazonas, em Nictheroy, o sr. Epaminondas Silva, morador á rua São Lourenço n. 217, quando foi atropelado por uma carrocinha de leite, pertencente á Companhia Nevada.

Indignado com a falta de attenção do leiteiro, que ainda lhe disse uma serie de desaforos por ter atravessado á frente do seu vehiculo, o sr. Epaminondas revidou as offensas, travando-se então acalorada discussão entre ambos.

Em dado momento, exaltado ao extremo, o leiteiro sacou de um revolver e disparou duas vezes contra seu contendor, ferindo-o na mão direita e no joelho esquerdo, fugindo em seguida.

O ferido immediatamente procurou os serviços do Prompto Soccorro, onde recebeu os curativos de urgencia que carecia, sendo, mais mais tarde, removido para o Hospital São João Baptista, afim de extrahir o projectil que se alojara na perna.

A policia fluminense, scientificada do occorrido, tomou as providencias necessarias, detendo todos os distribuidores de leite da Companhia Nevada, cujo itinerario abranja a rua Barão de Amazonas.

Navio sueco capturado

LONDRES, 26 (A. P.) — Um despacho procedente de Stockholmo indica que, segundo se acredita ali, o navio sueco "Trolleholm", de 5.047 toneladas, foi capturado ou afundado pelos allemães quando navegava para as Indias Orientaes.

As letras enviadas pelos tripulantes e recebidas na Suecia vem datadas de um campo de concentração da França, onde estão internados os marinheiros do referido navio.

"E' uma ameaça destinada a induzir os Estados..."

(Conclusão da 2ª pagina)

contractos para a construcção de 123 navios cargueiros, 8 "carreiras" e outras installações maritimas, em execução de um grande programma de construcção.

Os navios são todos de um só padrão, devendo custar, approximadamente, 312 milhões de dollares.

As "carreiras" e outras installações custarão cerca de 6 milhões de dollares.

COMPROMISSO PERANTE ROOSEVELT

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 26 (R.) — Os officiaes da Marinha Mercante da Costa Occidental dos Estados Unidos assumiram, voluntariamente, com o presidente Roosevelt, o compromisso de pilotar e conduzir aos portos de destino os navios americanos que carregam auxilios aos paizes em luta contra as potencias do eixo.

O compromisso foi dirigido ao presidente Roosevelt, em carta assignada pelo presidente da organização local da costa occidental, filiada á organização nacional dos Mestres e Pilotos.

O presidente da União admittiu que os navios com cargas destinadas a auxiliar a victoria da Inglaterra possam ser atacados e que se possam perder vidas e cargas, mas declarou que, "qualquer que seja a decisão do presidente e dos congressistas para salvaguardar a entrega do nosso auxilio, a nossa organização toma a si mesma as providencias para que os navios por ella pilotados cheguem ao seu destino".

PREPARATIVOS PARA A LUTA NAVAL

WASHINGTON, 26 (R.) — Opina-se nos circulos navaes americanos que as transformações de navios mercantes em pequenos porta-aviões poderiam ser da maxima importancia nos combates contra os submarinos e bombardeiros inimigos que tentam impedir a chegada de abastecimentos á Grã Bretanha.

Alguns congressistas, estudando essa proposta, declaram acreditar que a confiança no velho systema de comboios escoltados por destroyers, não resolveria a actual situação, em vista de que os destroyers, sozinhos, não poderão competir com os bombardeiros de longo alcance.

UNIDADES VULNERAVEIS

Os grandes porta-aviões tambem demonstraram ser muito vulneraveis aos ataques aereos, em certas circumstancias, esperando-se assim que os alludidos porta-aviões, sendo muito menores, poderão tornar-se um alvo muito mais difficil para os bombardeiros inimigos.

A marinha americana já poz mãos á obra, convertendo pelo menos um navio mercante, construido pela Commissão Maritima — The Moremall — em porta-aviões.

Nos comboios, os porta-aviões provavelmente occupariam o centro do grupo dos navios mercantes, afim de offerecer a maxima protecção contra os submarinos, havendo ainda o habitual complemento da escolta de destroyers, collocados nos flancos dos comboios.

No decorrer das operações diurnas, os apparelhos saidos desses porta-aviões poderiam ir a muitas milhas de distancia dos comboios, afim de procurar submarinos ou navios corsarios inimigos.

Theatro e Musica

COM DULCINA E ODILON APPARECERÃO EM "NUNCA ME DEIXARAS!" REAES VALORES DA SCENA BRASILEIRA

Em torno de Dulcina e Odilon sempre se encontram reaes valores do nosso theatro, pois esses artistas tiveram a preoccupação de apresentar o seu escolhido repertorio num conjunto homogeneo. Assim vem acontecendo em todas as temporadas e assim acontecerá nesta, a iniciar-se, em breves dias, no Regina, que está passando por obras radicaes, transformando-se numa casa de espectaculos inteiramente nova, com refrigeração e todas as exigencias do conforto. Logo na peça de estréa, "Nunca me deixarás!", original de Margaret Kennedy, em traducção de Maria Jacyntha, Dulcina e Odilon, que vivem os principaes papeis, terão a seu lado figuras prestigiosas: Conchita, Aristoteles, Suzana Negri, Sarah Nobre, Armando Rosas, Jorge Diniz, Danilo Ramires, Mary May, Roque da Cunha e Vicente Gil. Os scenarios são de Hippolyto Colomb.

AFASTOU-SE DA DIRECÇÃO DO THEATRO OLYMPIA

Afastou-se da direcção da Companhia de Revistas Modernas, que actua no Theatro Olympia, o escriptor Boiteux Sobrinho, organizador e orientador daquella casa de espectaculos.

MUSICA

RECITAL DO VIOLINISTA ODNOPOSOFF NA CULTURA ARTISTICA

No Theatro Municipal, hoje, ás 21 horas, tocará para os associados da Cultura Artistica o violinista Ricardo Odnoposoff, em cujo programma figuram: J. Joachim — Variações em Mi menor (1ª audição); J. S. Bach — Sonata n. 1 em Sol Menor para violino solo; C. Goldmark — Concerto op. 28 em lá menor; K. Szymanowski — Nocturno e Tarantella; E. Ysaye — Rêve d'Enfant (1ª audição); F. Mignone — Variações sobre um thema brasileiro (dedicado a Odnoposoff, 1ª audição); N. Paganini — La Campanella.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Escola de Maridos" — 20 e 22 horas.

RECREIO — "Feira Livre" — 20 e 22 horas.

RIVAL — "A pensão de d. Stella" — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mouraria" — 20 e 22 horas.

OLYMPIA — "E' p'ra cabeça" — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Show" com variedades e films — 16, 20 e 22,30.

COPACABANA — "Paternidade" — 21 horas.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção são irradiados, sem augmento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados hontem:

Dr. Mario Castilho do Espirito Santo — Travessa João Affonso, 49.

Brasileiro Duarte de Aliveora — Rua Voluntarios da Patria, 266.

João Garcia Ramos — Casa de Saude São José.

Leonel Rodrigues de Carvalho — Rua São Francisco Xavier, 390.

Manoel Henriques — Rua Matto Grosso, 1.

Sofia Sanjam — Rua da Alfandega, 347.

Anna Nunes Lopes — Praça da Republica, 89.

Eufrasia Gomes Peçanha — Casa de Saude São Sebastião.

Modesto Lemos Orias — Rua Anna Nery, 1256.

Dr. Antonio Durão — Licinio Cardoso, 262.

Domingues Gomes Coelho — Necroterio da Policia.

Arlinda Therezinha — Rua do Costa, 125.

Marianna da Rosa Baptista — Av. Pasteur, 404, casa 4.

Geraldina de Aguiar Marques — Rua dos Araujos, 40.

Nair Pereira da Silva — Rua Rodrigues dos Santos, 197.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

A's 9 horas — Laura de Oliveira Bello.

A's 9.30 horas — Antão de Mello Bernardes.

A's 10.30 horas — Ibrahim Betrus Haddad.

CANDELARIA

A's 9.30 horas — Mathilde Gondim Lopes.

N. S. DO CARMO

A's 8 horas — Venancio Alvarez.

A's 9.30 horas — Maria Torres Ferreira.

A's 10 horas — Joaquim Carlos Vieira.

SANTO ANTONIO

A's 9.30 horas — Esther Matty.

SANTA THEREZINHA

A's 8 horas — Zelia A. Livramento.

N. S. DA BOA MORTE

A's 10 horas — Dr. José Ferreira Cardoso.

S. SACRAMENTO

A's 9.30 horas — Agricola Henriques Vieira.

S. JOSE'

A's 9.30 horas — Americo Monteiro dos Santos.

A's 10 horas — Horacio da Costa Ferreira.

BOM JESUS DO CALVARIO

A's 8 horas — Viuva Albino da Silva Pinheiro.

†

ENEIDA MAXIMO ROSAS — O marechal Esperidião Rosas, senhora, filha e netas, sogro, sogra, cunhada e filhas de ENEIDA ROSAS, communicam aos amigos e parentes o seu fallecimento em Bello Horizonte, no dia 21 do corrente, e que mandam celebrar missa de 7º dia, na igreja de São Francisco de Paula, no dia 28, quarta-feira, ás 10 horas da manhã. A esse acto christão e de caridade antecipam os agradecimentos aos que comparecerem.

†

ANTONIO COSENZO — Alexandrina Fernandes Cosenzo, convida a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia de seu pranteado esposo, que será celebrada quarta-feira, 28, ás 8 1/2 horas, no altar mór da igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos. Antecipadamente agradece.

No Mundo Cinematographico

Ahi estão elles! Rosalind Russel e Melvyn Douglas o casal mais original que appareceu no cinema. E... em "Isto é amor"

Isto é Amor

Apesar da natural differenciação entre as preferencias femininas e as masculinas por isto ou aquillo, há um ponto em que se encontram agradavelmente o gosto de homens e mulheres. E' quando se trata de films, e de films que saibam misturar os assumptos sentimentaes a um tenue véo de ironia, creando essa atmosphera de comedia de alta classe.

A Columbia vem conseguindo os maiores applausos de um publico divertido, com a apresentação de "Isto é amor" (This Thing Called Love) — a granfinissima comedia onde brilham, num duello encantador de arte, de emoção e de risos, a bellissima Rosalind Russell e o nosso "debonair" Melvyn Douglas.

Cleopatra

"Cleopatra", a historia veridica da vida da rainha das rainhas, Cleopatra, a seductora sereia do Nilo, a cujos pés foram jogados imperios e imperadores, a mulheres, cuja belleza immobilizou os exercitos mais poderosos daquella época gloriosa.

"Cleopatra", nos faz recordar a grandeza do imperio romano, Julio Cesar, soldado intrepido e grande estadista, personagem de maior influencia na Roma do passado, Marco Antonio, que, após o assassinio de Julio Cesar, surgiu como o homem poderoso do imperio romano.

Claudette Colbert, Warrem William e Henry Wilcoxon, encarnam as figuras principaes de "Cleopatra", grandiosa pellicula da Paramount.

6.000 Inimigos

Rita Johnson e Walter Pidgeon no film "6.000 Inimigos"

Um drama com 6.000 volts de odio humano! Um film bello, torturante, humano e de elevadas consequencias moraes! "6.000 inimigos", um film differente, explosivo, dramatico e inesquecivel! Walter Pidgeon o homem mais bem vestido de Hollywood, vivendo um promotor tão rigoroso, que acaba condemnando-se a si mesmo! Rita Johnson vivendo o drama de uma jovem que amou um homem que seis mil pessoas queriam matar!

Paul Kelly, Harold Huber e Grant Michell, completam o "cast" de "6.000 inimigos", o film que conta-nos as aventuras de criminosos que praticam as suas falcatruas antes que a pessoa se dê conta de ter sido enganada.

A seductora aventureira

Vera Zorina "A seductora aventureira"

Hollywood vem de produzir um film de espionagem que, ao contrario de todos os outros, passa-se apenas nos bastidores onde encontramos altos personagens, encasacados, que assistem pacificamente a numeros do Ballet de Nova York. "A seductora aventureira", titulo dessa pellicula Fox, apresenta a estrella a famosa bailarina Zorina acompanhada dos "sinistros" Eric Von Strohein e Peter Lorre. Convem notar que Von Strohein, que abandonou Hollywood ha muitos annos retornou para rodar justamente um papel de sua especialidade o de chefe secreto da espionagem internacional. Richard Green tem a seu cargo a parte romantica.

O aviador Navarro regressa ao Brasil

BUENOS AIRES, 26 (R.) — Está marcado para hoje o regresso, ao Brasil, do aviador paraguayo, Elias Navarro, cuja primeira etapa será feita em Montevidéo, onde lhe preparam grande recepção.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Serenata tropical", com Bette Crabbe e Don Ameche — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Serenata tropical", com Bette Crabbe e Don Ameche — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "A peccadora", com Marlene Dietrich e John Wayne.

METRO — "O rei da alegria", com Judy Garland e Mickey Rooney — 11.15, 1.15, 3.40, 5.50, 8 e 10 horas.

PALACIO — "Em face do destino", com Ellen Drew e Basil Rathbone — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Garota do circo", com Linda Darnel e Henry Fonda — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

ODEON — "Serenata tropical", com Bette Crabbe e Don Ameche — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Levanta-te, meu amor", com Claudette Colbert e Ray Milland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE'-PALACE — "Noites argentinas", com as Irmãs Andres — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

BROADWAY — "Tres almas solitarias", com Jean Parker e Harry Carey — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

COLONIAL — "Hollywood ás avessas" — 2, 5, 7 e 11.20 horas.

ALPHA — "O Santo e o seu sosia" e "A familia de minha mulher".

CATUMBY — "Casa mal assombrada" e "Anna Karenina".

COLYSEU — "A incendiaria" e "Noite das noites".

D. PEDRO — "Bandeirantes perdidos" e "Maryland".

GUARANY — "Sexta-feira, 13" e "O amor vence tudo".

LAPA — "Minha dengosa" e "Mala posta phantasma".

MEYER — "Caricia fatal" e "Querer é poder".

NATAL — "Patrulha da morte" e "A vida de Carlos Gardel".

PALACIO-VICTORIA — "Victimas do terror" e "Luvas de ouro".

RIO BRANCO — "Minha dengosa" e "Terra de alvoroço".

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1941 — N. 6.736

Vê-se á esquerda, durante a ceremonia do baptismo do "Pandiá Calogeras", o ministro Salgado Filho em palestra com os srs. Lourival Fontes e Assis Chateaubriand. — Ao centro, o padrinho do apparelho, sr. A. Gontijo de Carvalho, quando baptisava o lindo avião doado á Uberaba pelo industrial Severino Pereira e, á direita, o sr. Dario de Almeida Magalhães quando, em nome dos "Diarios Associados", pronunciava o seu discurso no grande almoço offerecido aos convidados.

Uma empolgante festa de brasilidade o baptismo do «Pandiá Calogeras» em Uberaba

A grande cidade do Triangulo num dia de excepcional vibração civica

Da chegada das comitivas á ceremonia do baptismo — O pleno successo do grande "meeting" aviatorio — Emocionantes provas de paraquedismo — O brilhantismo do programma social

UBERABA, 24 (De Ayres Martins Torres, redactor-chefe dos "Diarios Associados" de São Paulo) — A comitiva que veio de São Paulo pelo nocturno da Mogyana, chegou hoje a Uberaba ás 15.20 horas. Viajaram nesse trem os srs. Godofredo da Silva Telles e senhora, Antonio Gontijo de Carvalho e sra., Arthur de Aguiar Whitaker e filha, Dario de Almeida Magalhães e sra., sr. Gabriel da Veiga, Sarah Pinto Conceição, Cesidio Ribeiro de Barros, sra. Alayde Borba, Cecilia Limpo de Abreu, Mme. Cognac e Theodoreto Carvalho Filho, sra. Marina Chaves, sra. Maria Camargo Penteado, Raul Gontijo de Carvalho, Ayres Martins Torres e Sergio Martins Torres.

Na gare da Mogyana, a comitiva foi recebida por grande massa popular que a saudou com prolongada salva de palmas. Em nome de Uberaba, falou na estação, recebendo a comitiva paulista, o sr. Antonio de Mendonça, que poz em relevo os laços de intimidade espiritual, social e economica, entre os paulistas e os mineiros no Triangulo e exaltou o sentido nacionalista da festa que se ia começar. Agradeceu em nome da comitiva, o sr. Godofredo da Silva Telles.

Os convidados do Rio e de São Paulo, foram conduzidos para o Grande Hotel, onde estão hospedados. E' um magnifico hotel, que honraria qualquer capital. Ahi os excursionistas receberam as saudações do prefeito municipal, sr. Wadih Nassif e do sr. Antonio Rocha Campos, presidente do Aero Club de São Paulo.

FALA O PRIMEIRO PILOTO DO "PANDIA' CALOGERAS"

O joven tenente Gil Miró Mendes de Moraes, piloto do "Pandiá Calogeras", declarou aos "Diarios Associados" o seguinte:

— "Sinto-me ufano de ter conduzido o "Pandiá Calogeras", de S. Paulo a Uberaba. Sou, como todos os meus companheiros do ar, um ardoroso enthusiasta deste movimento patriotico, que visa "dar asas ao Brasil".

Por isso é com indizivel satisfação que participo dos festejos com que Uberaba, assignala o baptismo solemne do "meu avião".

O capitão Alcides Moutinho Neiva, commandante do 4.º Corpo de Base Aerea de Bello Horizonte, assim se manifestou:

— "Sente-se que no Brasil todas as energias que podem ser trabalhadas em beneficio da aviação estão se associando para um objectivo commum, dando como resultante, não só uma aviação grande e adeantada para o tempo de paz, mas tambem uma aviação forte e respeitada para o tempo de guerra."

SEPTUAGENARIO MAS COM O ENTHUSIASMO DE UM ESPIRITO JOVEM

Dentre o grande numero de pessoas da representação, que vieram a Uberaba, figura o sr. Tobias de Carvalho, pae do sr. Gontijo de Carvalho, e que conta 75 janeiros.

O venerando paulista, natural de Franca, viajou de avião pela primeira vez.

Ainda robusto, agil e bem disposto, o sr. Tobias de Carvalho fala com voz firme ao reporter:

— "Attendendo ao convite do sr. Marcondes Filho, vim pelo ar até Uberaba, cidade que muito quero, pois nella residi cerca de 35 annos.

Fui muito amigo do grande brasileiro Pandiá Calogeras, e por isso é com satisfação que vejo a homenagem posthuma que agora lhe é tributada, dando o seu nome a um apparelho da aviação.

Eu estou de corpo e alma integrado nessa patriotica campanha, cujo exito acompanho com interesse e sympathia."

OS AVIADORES MILITARES

Pilotando apparelhos das Forças aereas brasileiras, aterrissaram em Uberaba, os seguintes pilotos militares: major Julio Americo dos Reis, tenente Antonio Veiga, capitão Anisio Botelho, tenente Victor Cardoso, tenente Arthur Neiva de Andrade, capitão Armando Level, tenente Gomes Ribeiro e capitão Cantidio Guimarães.

OS QUE CHEGARAM POR VIA AEREA

Chegaram de avião as seguintes pessoas: Lourival Fontes e senhora Adalgisa Nery, Antonio de Moura Andrade, Ignacio Nogueira, almirante Gago Coutinho, Amadeu Saraiva, Ignacio da Veiga, Alexandre Marcondes Filho, commandante Castro Lima e sra., major Marinho Lutz, Pedro Lunardelli, Tobias de Carvalho, Jorge Assumpção, Sylvio Caldas, José Paranhos do Rio Branco, Antonio da Cunha Junqueira, Assis Chateaubriand, Jacques Ebstein, Adda Roggato, Charles Astor, José de Moura Soares, Fernandes Prestes Netto, Ariovaldo Villela e Cassio Simões.

DUAS AUSENCIAS

O sr. Renato Paes de Barros enviou, por intermedio do sr. Marcondes Filho, ao sr. Gontijo de Carvalho, a seguinte carta:

"Antes de tudo "absolvição para o meu proceder". Impedimento invencivel não me deixou seguir. Dahi faltar á festa de Uberaba de tanta expressão espiritual e civica, sob os manes de Calogeras, o moderno Caxias, campeão da unidade nacional e ao calor da amizade, ao rythmo de um coração, como o de Gontijo de Carvalho, que é só espirito publico, mocidade generosa, grande amigo de seus amigos, maior amigo ainda do Brasil! Abraço Uberaba — nos seus homens, nas suas tradições, no seu trabalho patriotico, no seu esforço em prol da Patria, nas suas desditas e nos seus triumphos — que são brilhantes, como as suas aguas e de que prova é a festa de unidade nacional ahi realizada, sob a inspiração de um de seus mais brilhantes filhos — Gontijo de Carvalho — joven em que divisamos largo e claro futuro nas letras, nas batalhas civicas, na administração sob a egide do grande brasileiro, o presidente Getulio Vargas! Receba pelo nosso caro e fulgurante Marcondes Filho o meu abraço agradecido e o meu pedido de perdão".

O sr. Cyrillo Junior enviou ao sr. Gontijo de Carvalho o seguinte telegramma:

"Serviços profissionaes impediram de estar em pessoa nesse bello e rico torrão mineiro. Em espirito estou a teu lado para prestar a Uberaba, teu berço natal, as mesmas homenagens que lhe prestam teu coração de filho amantissimo e tua palavra ungida de fé e de eloquencia.

Cultuas a Patria com teu civismo e neste culto honras a um tempo Minas altaneira e ella a Uberaba suggestiva de tua infancia dentro della a memoria de Pandiá Calogeras, cuja vida ensina a todos nós a servir honradamente o nosso grande Brasil".

A CHEGADA DO "PANDIA' CALOGERAS"

O avião "Pandiá Calogeras", doado pelo industrial pernambucano sr. Severino Pereira, ao Aero Club de Uberaba, chegou ao aerodromo local ás 17 horas, pilotado pelo tenente Gil Mendes de Moraes.

A chegada do elegante apparelho emocionou profundamente a grande massa popular que se achava no campo. Durante o vôo circular que o "Pandiá Calogeras" fez por sobre o campo e por occasião da sua aterrissagem, a multidão o acclamou delirantemente.

UM GRANDE CRIADOR DO TRIANGULO MINEIRO FAZ DOACAO DE UM APPARELHO

Durante o jantar realizado no Grande Hotel, o sr. Sebastião Junqueira, grande criador no municipio de Uberaba, declarou á commissão da campanha nacional pela aviação civil, por intermedio dos "Diarios Associados", que resolvera doar um avião para treinamento dos pilotos de um aero-club brasileiro, esperando que o ministro Salgado Filho, amanhã, faça a designação da cidade do Brasil a que deve caber esse avião. Recebida entre palmas a noticia dessa doação, logo depois improvisou-se no "hall" do hotel uma interessante ceremonia de effectivação da doação, tendo funccionado como tabellião o sr. Gabriel da Veiga, que, para esse acto, prorogou a sua jurisdicção até Uberaba, considerando que se o patriotismo da campanha pela aviação civil não conhece fronteiras estadoaes, tambem elle poderia desconhecer limitações de jurisdicção em se tratando de lavrar e authenticar um documento daquella natureza.

O sr. MacDowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional e o almirante Gago Coutinho firmaram o original documento, dizendo os presentes que elles o fizeram para que a justiça especial e a espada garantissem a execução da doação.

CONTRIBUICÕES PARA A CAMPANHA DO FUNDO DA GASOLINA

Na mesma occasião, contribuiram para a Campanha da Gasolina destinada aos Aero Clubs do Brasil, os srs. Orlando Rodrigues da Cunha, com 2:000$000 e Fernando Sabino de Freitas com 5:000$000.

DOIS NOVOS CORRETORES

Na tarde de hoje, em Uberaba, a Bolsa de Aviões da Campanha Nacional pela Aviação Civil teve a ventura de assistir a estréa de dois promissores corretores. Um delles foi o sr. Cessidio Ribeiro de Barros, que fez a corretagem da doação feita pelo sr. Sebastião Junqueira. O outro corretor foi o sr. Gontijo de Carvalho, que levou ao pregão da Bolsa as doações de gasolina dos srs. Orlando Rodrigues da Cunha e Fernando Sabino de Freitas.

UM TELEGRAMMA DO DOADOR

O sr. Severino Pereira da Silva enviou o seguinte telegramma ao

(Continúa na 6ª pag.)

A GRANDE FESTA AVIATORIA DE DOMINGO EM UBERABA — Ultrapassou todas as espectativas, pelo esplendor de que se revestiu, a ceremonia do baptismo, ante-hontem, em Uberaba, do "Pandiá Calogeras". A prospera cidade mineira viveu, domingo, um dos grandes dias de sua historia e para ella convergiram as attenções do paiz, tal a significação da festa civica que ali se celebrava. O movimento para dar aviões á mocidade brasileira faz do desenvolvimento da aviação civil uma nova força de cohesão, que aperta ainda mais os laços poderosos da unidade nacional. Na vastidão do nosso territorio, de norte a sul, os campos de aviação serão, de agora em deante, centros em que uma mocidade vigorosa e decidida estará sempre a postos para servir, guardar e defender o Brasil. Todos quantos assistiram ao baptismo do "Pandiá Calogeras", em Uberaba, sentiram em sua plenitude a grandeza do momento que estamos vivendo, nesse magnifico despertar das nossas melhores energias. Prestigiada pela presença do sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, de figuras de alta projecção social e politica, a ceremonia foi ainda realçada pelos discursos proferidos, nos quaes os oradores fixaram o enorme alcance da Campanha Nacional de Aviação. Na gravura vê-se o titular da Aeronautica quando derramava champagne no helice do "Pandiá Calogeras", iniciando symbolicamente a ceremonia do baptismo.

O discurso do sr. Antonio Gontijo de Carvalho

UBERABA, 25 (Meridional) — O sr. Antonio Gontijo de Carvalho, padrinho do avião "Pandiá Calogeras", pronunciou o seguinte discurso por occasião do baptismo:

"Proporcionou-me a Divina Providencia o jubilo ineffavel de exalcar á memoria de Calogeras em Uberaba. Calogeras foi meu amigo e Uberaba é minha terra natal.

Vivi, neste recanto, os fugazes momentos da infancia e nunca o revi, sem reproduzir, na mente, os versos singelos de Casemiro de Abreu e Luiz Guimarães que descreveram os oito annos e a volta a casa paterna.

Gravada na minha retina está a Uberaba de antanho. A igreja da Matriz, com o relogio e a torre esguia, defronte á casa de meu pae; o Collegio dos Maristas, onde soletrei o alphabeto; as ruas de Santo Antonio e de São Sebastião, que diariamente percorria; a ingreme ladeira do largo do Rosario, local preferido das congadas, espectaculo que me empolgava a imaginação; o corrego da rua do Commercio, ponto fugitivo dos meus brinquedos; a frondosa e centenaria gameleira, arvore que deslumbra o forasteiro; o jardim do grupo escolar, poetico e florido, enlevo da puericia são esse panno de fundo de que falava Nabuco e representa os ultimos longes da vida.

A Uberaba do meu tempo não era a opulenta de hoje. Ha seis lustros não contava oito mil habitantes. Cidade de musicos e de latinistas, ultimo vestigio do famoso Collegio dos Lazaristas, que fez de tantos filhos do sertão mestres do idioma de Cicero e peritos na arte divina.

Explico a profunda emoção com que sempre ouço uma symphonia de Haydn, um quartetto de Beethoven, uma cantada de Bach ou um oratorio de Handel, pelo facto de ter nascido em Uberaba e escutado, tantas vezes, entoada pelos dominicanos, a musica de Palestrina.

Justificada está ainda a minha inclinação para os estudos classicos, preferindo-os aos das sciencias physicas, observação que me fez o saudoso José Ladislau Peter, pela incontida admiração que, menino, eu votava áquelles homens humildes que, nos sertões de Uberaba, conversavam em latim como se fossem monges benedictinos.

E' o traço da vida, que elegante prosador definiu: desenho de criança esquecido pelo homem.

Uberaba cresceu e transformou-se. Impulsionada pelo genio emprehendedor dos seus filhos, enriqueceu-se. Proclamo a benemerencia do actual governador de Minas, que fez nesta terra, olvidada de antigos detentores do poder, tantas obras vultosas. Orgulho-me do seu desenvolvimento e do seu progresso. Permittam-me, porém, os meus conterraneos a ousadia de uma confissão: a Uberaba escondida no meu sacrario é a cidade bucolica, de reminiscencias saudosas e tradições lindas, que só vêem os olhos do coração.

Conta Houssaye, no livro "Galeria de retratos do seculo XVIII", que Chamfort, ao embarcar em Cherburgo, para uma viagem ao redor do mundo, disse a um dos companheiros: "E, se antes de fazer a volta ao redor do mundo, fizessemos a volta de nós mesmos?" E abandonaram a idéa de peregrinação. Hoje, com essa viagem, fiz a volta de mim mesmo, a volta dos oito annos.

Vim da terra da minha adolescencia, terra onde construi o lar e fiz

(Continúa na 6.ª pag.)

As impressões do sr. Lourival Fontes

UBERABA E' UMA REVELAÇÃO PARA QUEM A VISITA

O "Beechcraft", da Navegação Aerea Brasileira, que daqui conduzira para Uberaba, no sabbado, o sr. Lourival Fontes e a sra. Adalgisa Nery Fontes, retornou hontem ao Rio com os mesmos passageiros.

Solicitado pelo O JORNAL para dizer as suas impressões de viagem e da festa para a qual fôra convidado, disse-nos o director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda que tudo correu esplendidamente.

Sentiu em Uberaba o enthusiasmo de toda a população pelo bello "meeting" aviatorio organizado para commemorar o baptismo do "Pandiá Calogeras".

— "Uberaba, accrescentou o sr. Lourival Fontes, constitue uma revelação para os que a visitam pela primeira vez. Soube honrar o auxilio que lhe deu o Estado Novo, representada pela magnifica ligação rodoviaria á capital mineira, pelo novo serviço de força e luz, pela assistencia, sobretudo pelo credito agricola, á sua grande pecuaria e por varios outros melhoramentos. A iniciativa particular, com isso estimulada, desenvolveu-se extraordinariamente e a capacidade de seu povo fez o resto. Uberaba é uma grande cidade, limpa e moderna. O municipio, rico e prospero. A contribuição desse bello solo mineiro ao progresso da aviação nacional será por certo tão grande como aquella com que concorre para o fortalecimento da economia nacional."

O discurso do sr. Dario de Almeida Magalhães

UBERABA, 25 (Meridional)—Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Dario de Almeida Magalhães, em nome dos "Diarios Associados", na grande festa aeronautica realizada hoje nesta cidade:

"Os mineiros olhamos, primeiro, a viação com um olhar suspicaz e precavido, mas cedo se desfez o preconceito, e a acolhemos, com enthusiasmo e confiança. Hoje, já nos entregamos, atrevidos e serenos, ás grandes orgias do ar.

Quando se crearam as primeiras linhas de navegação aerea para Minas Geraes, os seus realizadores foram tidos como homens mais ou menos possuidos de allucinação, sem nenhum espirito objectivo, destinados a verem fracassada a sua empresa temeraria. Realmente, o nosso temperamento mineiro, na apparencia, é tudo o que ha de mais opposto aos vôos largos, á temerosa conquista dos espaços. Somos homens da terra firme; só nos sentimos tranquillos quando os nossos pés assentam num solo duro e estavel. Gostamos de olhar o horizonte proximo e limpo, ter sempre ao alcance da vista os obstaculos, para ir estudando prudentemente a maneira de vencel-os ou contornal-os, sem tropeços, nem perigos. E' constante a nossa preoccupação em saber onde estamos, e sobretudo, para onde vamos, pois uma caracteristica marcante do montanhez é esse sentido de previsão, esse instincto divinatorio do que ha de vir, esse poder de devassar os segredos e os mysterios do futuro. A nossa caminhada não é larga, nem pressurosa; a nossa retina está sempre sobre o ponto que visamos e a viagem moderada e quasi sempre tranquilla e firme, nos eixa no destino para onde rumamos os passos. A marcha mineira é cartesiana, tem logica e systema, e obedece ao compasso daquelle calculado personagem de "Dom Casmurro": a premissa antes da consequencia, a consequencia antes da conclusão.

A GLORIA DE SANTOS DUMONT

Essa medida, essa cautela, esse ar avisado, que fez a fama de sabedoria mineira, não podia crear desde o primeira hora, em nós montanhezes, uma alma aviatoria exaltada. Custamos a acreditar que fosse possivel arrancar-se um ser humano da terra, num apparelho de varias toneladas e equilibrar-se no ar, ao invés de esphacelar-se no solo.

Como nunca estamos no ar, mas bem adheridos á terra, viamos como um desatino essas ascensões vertiginosas. E' mesmo um facto curioso que, embora o cerquem da mais merecida veneração e o façam objecto do seu fervor patriotico, os mineiros — que têm a gloria sem par de incluir o grande Santos Dumont entre os seus conterraneos — não tornassem como seria natural, o inventor do aeroplano um dos idolos da sua exaltação civica e um dos nomes do seu patrimonio de glorias. De forma alguma pode-se ver nossa apparente despreoccupação em reivindicar para a nossa terra essa dadiva do Brasil á Humanidade, desapreço pelo nosso incomparavel heróe, ou falta de sentimento patriotico; são pechas que os mineiros jamais merecemos. Mas é que o nosso proprio temperamento custou a integrar-se no alcance e no valor da machina milagrosa. No fundo duvidavamos, certamente, de que pudessemos usufruir as vantagens de nos tornarmos mais leves do que o proprio ar.

O mesmo Santos Dumont, porem era, segundo o depoimento dos que

(Continúa na 11.ª pag.)

Como o jornalista Jacques Ebstein viu Uberaba

O director de "L'Ordre" voltou encantado

No momento em que, pouco depois das 11 horas, desembarcava, hontem, do "Raposo Tavares", no Aeroporto Santos Dumont, O JORNAL abordou tambem o sr. Jacques Ebstein, director de "L'Ordre", de Paris, ora domiciliado nesta capital.

O conhecido jornalista francez, respondendo ao nosso pedido de impressões, resumiu-as numa phrase curta:

— Volto encantado.

Ao que accrescentou, cedendo á nossa insistencia:

— A festa aviatoria foi bellissima. Verifiquei que não são somente as duas maiores capitaes brasileiras que participam de grande enthusiasmo pela campanha em favor do desenvolvimento da aviação nacional, mas o paiz inteiro. A cidade de Uberaba, por todas as classes sociaes, esteve presente á expressiva solemnidade que o ministro Salgado Filho foi presidir.

Referindo-se á pittoresca capital do Triangulo Mineiro, disse o sr. Jacques Ebstein que teve agradabilissima surpresa com a viagem a Uberaba. Nunca viu na Europa, entre as cidades de 40.000 habitantes, uma que offerecesse tão bello aspecto e tanto conforto.

E descreveu, em largos traços, o que é o novo hotel de Uberaba, bem assim a luxuosa séde do Jockey Club local, e o seu magnifico cinema com 1.800 logares, digno de qualquer das grandes metropoles do mundo.

O director de "L'Ordre" rematou a palestra confessando sua admiração pelo fino trato da sociedade uberabense, e em particular pelo luxo e elegancia das senhoras que compareceram ao baile do Jockey Club, aberto pelo ministro da Aeronautica.